

Pró-Reitoria de Ensino – PROEN

Setor de Ciências Sociais Aplicadas – SESA/I

Departamento de Ciências Contábeis – DECIC/I

PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO DE GRADUAÇÃO

CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS

2026

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE
PRÓ-REITORIA DE ENSINO

PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO DE GRADUAÇÃO

SUMÁRIO

1. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO	3
2. COMISSÃO RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DO PROJETO - NDE	3
3. ATOS LEGAIS DE REGULAÇÃO	4
4. PRINCÍPIOS NORTEADORES DO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO	5
4.1. Apresentação (contextualização da área de conhecimento).....	5
4.2. Objetivos do curso	5
4.3. Justificativa	6
4.4. Histórico do curso	10
4.5. Perfil desejado do profissional	10
4.6. Campos de atuação	11
4.7. Formas de avaliação do processo de ensino e aprendizagem	13
4.8. Mecanismos de avaliação do curso e institucional	13
4.9. Estratégias para articulação com o mundo do trabalho	15
4.10. Acompanhamento do egresso	20
4.11. Concepções do curso (somente para EaD)	21
5. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR	22
5.1. Matriz curricular – Currículo Pleno	22
5.2. Matriz operacional	23
5.3. Categorização de disciplinas do currículo pleno	24
5.4. Ementário/bibliografia	26
5.5. Equivalência de disciplinas	58
5.6. Atividades acadêmicas articuladas ao ensino de graduação	59
5.7. Ensino a distância	61
5.8. Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TICs) no processo de ensino e aprendizagem	62
5.9. Trabalho de conclusão de curso - TCC.....	62
5.10. Formatação do estágio obrigatório.....	62
5.11. Formatação do estágio não obrigatório.....	63
5.12. Atendimento à legislação em vigor para a graduação	64
6. ARTICULAÇÃO ENTRE ENSINO, PESQUISA e EXTENSÃO	65
7. INFRAESTRUTURA	66
7.1. Recursos humanos	66
7.2. Recursos físicos e estruturais	67
7.3. Acessibilidade e inclusão	70
7.4. Atenção aos discentes e docentes	70
8. ANEXOS	71

PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO DE GRADUAÇÃO

1. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

NOME DO CURSO: CIÊNCIAS CONTÁBEIS

LOCAL DE OFERTA E ÓRGÃOS DE VINCULAÇÃO DO CURSO

CAMPUS UNIVERSITÁRIO/POLOS: IRATI

SETOR DE CONHECIMENTO: CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS – SESA/I

DEPARTAMENTO: CIÊNCIAS CONTÁBEIS – DECIC/I

GRAU ACADÊMICO:	<input checked="" type="checkbox"/> Bacharelado <input type="checkbox"/> Licenciatura <input type="checkbox"/> Curso Superior de Tecnologia <input type="checkbox"/> Formação específica da profissão (_____)	
MODALIDADE DE OFERTA:	<input checked="" type="checkbox"/> Presencial	<input type="checkbox"/> A Distância
TURNO DE FUNCIONAMENTO:	<input type="checkbox"/> Matutino <input type="checkbox"/> Vespertino <input checked="" type="checkbox"/> Noturno <input type="checkbox"/> Integral	
PREVISÃO DE AULAS AOS SÁBADOS DE FORMA REGULAR:	<input type="checkbox"/> Sim	<input checked="" type="checkbox"/> Não
REGIME DE MATRÍCULA:	<input checked="" type="checkbox"/> Seriado anual <input type="checkbox"/> Seriado anual com disciplinas semestrais	
PRAZO DE INTEGRALIZAÇÃO (ANOS):	Mínimo: 4 anos	Máximo: 6 anos
ANO DA PRIMEIRA OFERTA DESTE PPC:	2026	
NÚMERO DE VAGAS OFERTADAS:	40 Vagas	
CARGA HORÁRIA TOTAL DO CURSO (EM HORAS RELÓGIO):	3.183 horas	

2. COMISSÃO RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DO PROJETO - NDE

Nº DA PORTARIA DE DESIGNAÇÃO DO NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE:	Portaria nº 3-SESA/I/UNICENTRO, de 21 de fevereiro de 2025.
MEMBROS DO NDE: Prof. Dr. Alessandro Lepchak Prof. ^a Dr. ^a Ana Léa Macohon Klosowski Prof. Dr. Edelcio José Stroparo Prof. Dr. Edson Roberto Macohon Prof. Dr. Flávio Ribeiro Prof. Ms. Roberto Marcos Navarro Prof. ^a Dr. Telma Regina Stroparo Prof. Dr. ^a Yaskara Max Raimundo Fegert	

3. ATOS LEGAIS DE REGULAÇÃO

3.1. CRIAÇÃO/AUTORIZAÇÃO DO CURSO			
Ato Legal	Órgão	Número	Data
Resolução de Criação	COU/UNICENTRO	033/2001	26/11/2001
Decreto/Portaria de Autorização	Governo/PR	90.994	26/02/1985
3.2. RECONHECIMENTO DO CURSO			
Ato Legal	Órgão	Número	Data
Parecer	CEE/PR	055/94	18/04/1994
Decreto/Portaria	Governo/PR	1.175	11/08/1994
Prazo do Reconhecimento: ____ anos		Vigência: de ____/____/____ a ____/____/____	
3.3. RENOVAÇÃO DE RECONHECIMENTO DO CURSO (última vigente)			
Ato Legal	Órgão	Número	Data
Parecer	CEE/PR	064/24	30/04/2024
Decreto/Portaria	Governo/PR	123	05/06/2024
Prazo da Renovação: 4 anos		Vigência: de 27/07/2024 a 26/07/2028	
3.4. DIRETRIZES CURRICULARES NACIONAIS PARA O CURSO (MEC/CNE)			
Ato Legal	Órgão	Número	Data
Parecer	CNE	432	15/06/2023
Resolução	CNE	1	27/03/2024
3.5. LEGISLAÇÃO REGULADORA DO EXERCÍCIO PROFISSIONAL			
Ato Legal/Órgão	Número	Data	Ementa
Decreto-Lei/Presidência da República	9.295	27/05/1946	Cria o Conselho Federal de Contabilidade, define as atribuições do Contador e do Guarda-livros, e dá outras providências.
Resolução/CFC	560	28/10/1983	Dispõe sobre as prerrogativas profissionais de que trata o art. 25 do Decreto-Lei nº 9.295, de 27 de maio de 1946.

4. PRINCÍPIOS NORTEADORES DO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO

4.1. APRESENTAÇÃO

O ensino da contabilidade é abordado além de um sistema de informações aos usuários, mensuração e avaliação de resultados econômicos e financeiros. O curso considera a contabilidade como parte de práticas sociais mais amplas. Assim, o corpo discente é instigado à reflexão crítica da realidade social e à pesquisa científica no campo da ciência contábil.

Embora estude o patrimônio das entidades, a contabilidade não é caracterizada como uma esfera autônoma das atividades organizacionais. De forma racional, a contabilidade é considerada como parte de uma série complexa de contextos político, econômico e organizacional.

Concomitantemente, as generalizações e as interpretações de significados são discutidas no decorrer do curso. Assim, busca-se compreender a previsibilidade causada por variáveis organizacionais e sociais, bem como, analisar as relações sociais e suas influências no comportamento das entidades.

As transformações sociais têm apresentado novas demandas de mercado, que exigem além da formação específica em contabilidade. O atual mercado de trabalho requer profissionais de contabilidade com atitude proativa, que incentivem o compartilhamento do conhecimento e de ampla visão organizacional e estratégica.

Assim, a reformulação curricular propõe-se a este objetivo, por meio das discussões reflexivas de professores e alunos sobre a atual conjuntura da contabilidade como estrutura social com objetivo do desenvolvimento das entidades.

4.2. OBJETIVOS DO CURSO

- 1) Formar profissionais com sólidos conhecimentos teóricos, inclusive da legislação inerente à prática contábil, e domínio de métodos quantitativos.
- 2) Incentivar a pesquisa e a extensão como indissociáveis e interdependentes do ensino e como instrumento para a iniciação científica.
- 3) Propiciar visão sistêmica, estratégica e interdisciplinar da ciência contábil.
- 4) Formar profissionais empreendedores e intraempreendedores, capazes de atender os anseios da sociedade em que está inserido de forma ética e sustentável econômica, social e ambientalmente.
- 5) Desenvolver profissionais com capacidade crítica analítica de avaliação, quanto

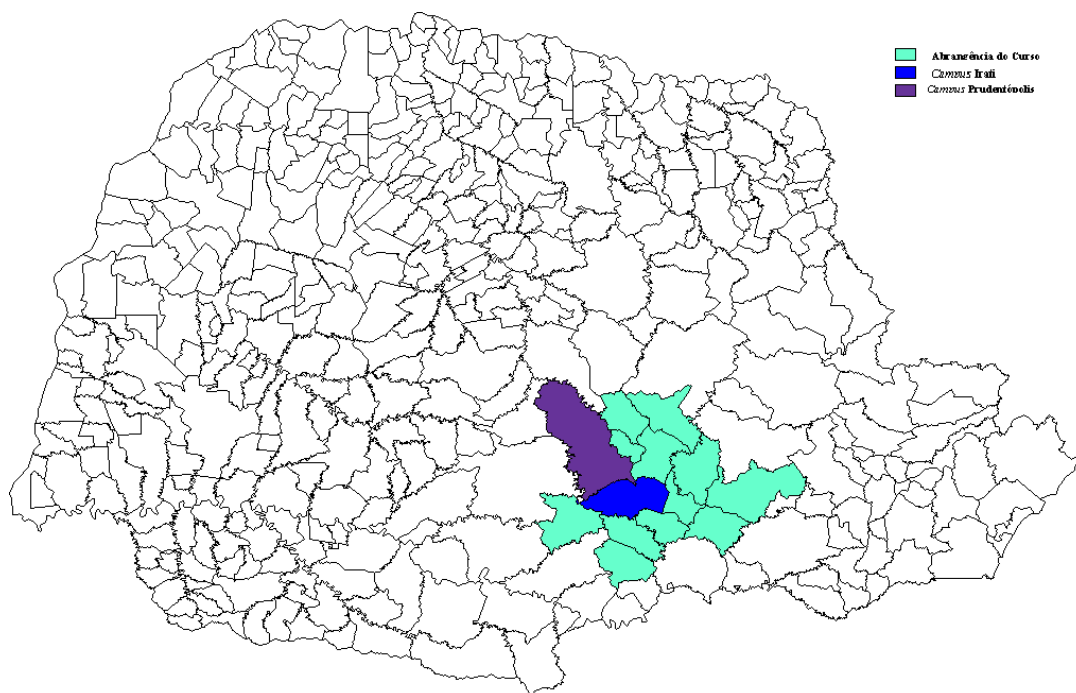
às implicações organizacionais com o advento da tecnologia da informação.

4.3. JUSTIFICATIVA

O curso de graduação em Ciência Contábeis, na Universidade Estadual do Centro-Oeste (Unicentro), é ofertado, ininterruptamente, nos municípios de Irati e Prudentópolis, desde os anos de 1985 e 1999, respectivamente.

Atualmente o curso está consolidado na região centro-sul do estado do Paraná, além desses dois municípios, alcança mais treze: Fernandes Pinheiro, Guamiranga, Imbituva, Inácio Martins, Ipiranga, Ivaí, Mallet, Palmeira, Rebouças, Rio Azul, São João do Triunfo, São Mateus do Sul e Teixeira Soares, conforme se observa na Figura 1.

FIGURA 1: ABRANGÊNCIA DO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS



FONTE: DECIC/I (2024).

A população total dos quinze municípios de abrangência do curso, era de 323.803 pessoas em 2010 passou a ser de 331.180 pessoas, segundo o Censo do IBGE. No município de Irati a população cresceu pouco mais de 5,42%, de 2010 para 2022; em Prudentópolis o aumento ficou em torno de 1,2%; contando todos os municípios de alcance do curso o crescimento populacional foi de 2,2% de 2010 para 2022 (Quadro 1).

QUADRO 1: POPULAÇÃO ATENDIDA PELO CURSO

Municípios	População	
	2010	2022
Irati	56.207	59.250
Prudentópolis	48.792	49.393
Fernandes Pinheiro	5.932	6.255
Guamiranga	7.900	7.856
Imbituva	28.455	29.924
Inácio Martins	10.943	9.670
Ipiranga	14.150	14.142
Ivaí	12.815	13.229
Mallet	12.973	13.428
Palmeira	32.123	33.855
Rebouças	14.176	14.514
Rio Azul	14.093	14.025
São João do Triunfo	13.704	13.726
São Mateus do Sul	41.257	42.366
Teixeira Soares	10.283	9.547
Total...	282.546	331.180

FONTE: IBGE (2010, 2022)

A população ocupada do estado do Paraná, nos últimos 13 trimestres, segundo dados da PNAD/IBGE (2024), apresentada no Quadro 2, evidencia cenário estável do 2º trimestre de 2021 ao 2º trimestre de 2024. Em geral a população ocupada registrou percentual acima de 50% em relação a população total do estado, em todos os trimestres pesquisados. Assim, a força de trabalho do Paraná, representando o conjunto de mão de obra disponível na economia representa mais da metade da população, sendo que essa força de trabalho certamente precisa se qualificar para melhorar suas perspectivas de colocação no mercado de trabalho.

QUADRO 2: POPULAÇÃO OCUPADA PARANÁ, ÚLTIMOS 13 TRIMESTRES

ESTADO DO PARANÁ					
Período	População total (milhares)	Pessoas de 14 anos ou mais de idade (milhares)	Pessoas de 14 anos ou mais de idade, na força de trabalho, na semana de referência (milhares)	Pessoas de 14 anos ou mais de idade (% população total)	Pessoas de 14 anos ou mais de idade, na força de trabalho, na semana de referência (% população total)
2º trimestre 2021	11.572	9.281	5.887	80%	51%
3º trimestre				81%	52%

2021	11.592	9.336	6.072		
4º trimestre 2021	11.612	9.393	6.249	81%	54%
1º trimestre 2022	11.632	9.409	6.188	81%	53%
2º trimestre 2022	11.651	9.409	6.164	81%	53%
3º trimestre 2022	11.671	9.453	6.260	81%	54%
4º trimestre 2022	11.690	9.490	6.198	81%	53%
1º trimestre 2023	11.709	9.532	6.121	81%	52%
2º trimestre 2023	11.728	9.563	6.169	82%	53%
3º trimestre 2023	11.747	9.600	6.188	82%	53%
4º trimestre 2023	11.765	9.623	6.249	82%	53%
1º trimestre 2024	11.784	9.628	6.305	82%	54%
2º trimestre 2024	11.802	9.624	6.285	82%	53%

FONTE: PNAD/IBGE (2024)

Os dados sobre a população ocupada mostram que o curso de Ciências Contábeis está inserido em um ambiente em que a população em condições de trabalho se mantém crescendo. O aumento da força de trabalho exige das pessoas maior qualificação e preparo para continuarem ativas no mercado, bem como, pode despertar o interesse por novas áreas de atuação ou mesmo melhorar suas condições onde estão atuando. Certamente, a qualificação profissional em um curso de nível superior é essencial para essas finalidades.

O número de matrículas no Ensino Médio e no EJA Ensino Médio, considerando os municípios de circunscrição do curso de Ciências Contábeis (Irati e Prudentópolis), é apresentado no Quadro 3.

QUADRO 3: NÚMERO DE MATRÍCULAS NO ENSINO MÉDIO E EJA ENSINO MÉDIO – 2020 A 2023

Municípios	Matrículas Ensino Médio e EJA Ensino Médio			
	2020	2021	2022	2023
Irati	3.080	2.905	3.281	2.929
Prudentópolis	2.027	1.990	2.065	1.940
Fernandes Pinheiro	175	190	194	162
Guamiranga	349	359	359	351
Imbituva	1.138	914	1.150	995
Inácio Martins	391	451	390	406
Ipiranga	468	464	571	498
Ivaí	613	636	600	550
Mallet	480	467	463	430
Palmeira	1.540	1.648	1.683	1.610
Rebouças	624	632	571	533

Rio Azul	581	614	594	540
São João do Triunfo	587	571	614	541
São Mateus do Sul	2.152	2.049	2.039	1.991
Teixeira Soares	336	343	326	313
Total...	9.434	9.338	9.554	8.920

FONTE: INEP (2020 a 2023)

A quantidade de alunos matriculados no ensino médio nos referidos municípios, apresentou estabilidade de 2020 a 2021, registrando pequena retração de 2022 para 2023, passando de 9.554 alunos matriculados para 8.920, respectivamente, o que representou um decréscimo de pouco mais de 6,6% em relação ao total de 2022. Indicando que o contingente de possíveis novos acadêmicos na região se manteve estável nos últimos quatro anos, sem registrar retrações significativas.

A atividade empresarial nos municípios de abrangência do curso de Ciências Contábeis Irati/Prudentópolis está se mantendo estável, registrando crescimento de empreendimentos de 2020 para 2021 passando de 7.310 para 7.685, aumento de 5%; e de 2021 para 2022, passando de 7.685 para 8.542, o que representou crescimento de 11%, conforme dados evidenciados no Quadro 4.

Essa realidade empresarial carece de mão de obra qualificada, em especial do contador, que tem a capacidade de fornecer dados econômicos e financeiros para as empresas, seus proprietários, seus clientes e fornecedores, entre outros usuários das informações contábeis, auxiliando de forma primordial a tomada de decisões dentro das organizações, com a finalidade de mantê-las em constante evolução, tanto nos aspectos econômico-financeiros como nos sociais.

QUADRO 4: QUANTIDADE DE EMPRESAS – 2018 A 2022

Municípios	2018	2019	2020	2021	2022
Irati	1.365	1.425	1.427	1.475	1.589
Prudentópolis	1.106	1.083	1.097	1.150	1.282
Fernandes Pinheiro	82	85	85	87	106
Guamiranga	108	115	123	137	153
Imbituva	670	674	676	717	805
Inácio Martins	164	176	165	162	207
Ipiranga	282	318	290	302	352
Ivaí	205	200	227	238	273
Mallet	345	343	334	343	364
Palmeira	966	946	946	990	1.060
Rebouças	293	295	275	306	342
Rio Azul	257	235	240	255	273
São João do Triunfo	164	160	168	174	220
São Mateus do Sul	1.001	999	1.024	1.100	1.222
Teixeira Soares	206	227	233	249	294

Total...	7.214	7.281	7.310	7.685	8.542
----------	-------	-------	-------	-------	-------

FONTE: IBGE (2018 a 2022).

O Produto Interno Bruto (PIB) dos municípios que formam a área de atuação do curso, conforme se observa no Quadro 5, aumentou constantemente de 2019 a 2021. Evidenciando que a atividade econômica está evoluindo na região.

QUADRO 5: PRODUTO INTERNO BRUTO MUNICIPAL – 2019
A 2021

Municípios	PIB a Preços Correntes (*)		
	2019	2020	2021
Irati	1.902.781,2 4	2.049.177,79	2.286.298,75
Prudentópolis	1.266.180,8 2	1.435.639,91	1.571.806,30
Fernandes Pinheiro	186.596,88	224.679,69	253.855,62
Guamiranga	234.324,49	268.360,65	295.081,77
Imbituva	868.251,53	1.047.018,03	1.290.840,76
Inácio Martins	172.868,55	235.233,80	265.731,45
Ipiranga	467.595,05	569.218,24	615.220,50
Ivaí	370.477,25	468.753,21	497.725,70
Mallet	690.595,37	694.686,26	758.426,08
Palmeira	1.344.846,1 8	1.535.329,55	1.642.096,94
Rebouças	383.302,21	451.500,04	536.464,18
Rio Azul	627.996,99	664.698,29	729.595,12
São João do Triunfo	511.481,26	604.519,25	579.584,59
São Mateus do Sul	1.283.215,6 9	1.305.883,08	1.516.927,02
Teixeira Soares	376.617,68	529.130,20	616.426,64
Total ...	10.687.131, 16	12.083.827,9 7	13.456.081,4 1
Variação (%) ...	----	13%	11%

FONTE: IBGE (2019 a 2021)

(*) Valores em R\$ 1.000,00

O PIB total dos 15 municípios cresceu 13% de 2019 para 2020, passando de 10,68 bilhões de reais para 12,08 bilhões de reais. No ano de 2021, o PIB total registrado foi de 13,45 bilhões de reais, o que representou um incremento de 11% sobre o contabilizado em 2020.

Por fim, abordar-se o Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM), dos municípios em que o curso tem acadêmicos. Os dados do Quando 6 mostram que de forma generalizada os IDHM evoluiu perenemente de 1991 a 2010.

Conforme dados do IBGE, último disponível relativo a 2020, observa-se que entre os municípios abordados nenhum deles figura nos estratos Muito Baixo (até 0,499) e Baixo (entre 0,500 e 0,599), do IDHM. Onze dos quatorze municípios

encontram-se no estrato Médio – entre 0,600 e 0,699: Fernandes Pinheiro, Guamiranga, Imbituva, Inácio Martins, Ipiranga, Ivaí, Prudentópolis, Rebouças, Rio Azul, São João do Triunfo e Teixeira Soares. E os outros quatro figuram no estrato Alto – entre 0,700 e 0,799: Irati, Mallet, Palmeira e São Mateus do Sul.

QUADRO 6: IDHM – 1991, 2000 E 2010

Municípios	IDHM		
	1991	2000	2010
Irati	0,459	0,617	0,726
Prudentópolis	0,390	0,544	0,676
Fernandes Pinheiro	0,333	0,526	0,645
Guamiranga	0,361	0,511	0,669
Imbituva	0,395	0,540	0,660
Inácio Martins	0,326	0,491	0,600
Ipiranga	0,335	0,519	0,652
Ivaí	0,366	0,536	0,651
Mallet	0,424	0,575	0,708
Palmeira	0,484	0,629	0,718
Rebouças	0,383	0,559	0,672
Rio Azul	0,392	0,538	0,687
São João do Triunfo	0,325	0,503	0,629
São Mateus do Sul	0,434	0,599	0,719
Teixeira Soares	0,409	0,575	0,671

FONTE: IBGE (1991, 2000, 2010)

Neste contexto, o curso de Ciências Contábeis, da Universidade Estadual do Centro-Oestes, Campus de Irati, observando atentamente o mercado de trabalho do contador e as características e peculiaridades da sua região de abrangência, busca adequar seu Plano Pedagógico Curricular, com o objetivo de continuar a formar profissionais altamente qualificados com capacidade de reflexão, iniciativa, decisões rápidas e eficientes, em razão das exigências sociais e econômicas, de forma a melhor atender aos anseios da sociedade local em que está inserido, bem como, colocar no mercado profissionais prontos para analisar os cenários e utilizar os conhecimentos adquiridos de forma crítica, ética e socialmente responsável.

4.4. HISTÓRICO DO CURSO

O curso de graduação em Ciências Contábeis do *Campus* universitário de Irati – UNICENTRO é reconhecido pela Portaria n. 1.175 do Ministério da Educação e do Desporto, de 11 de agosto de 1994. Ofertado ininterruptamente desde 1985, no *Campus* de Irati e desde 1999 no *Campus* Avançado de Prudentópolis.

A primeira turma do curso formou-se em 1989, e, dessa data até 2017 o curso contabilizou 30 turmas formadas em Irati e 16 em Prudentópolis. Até o ano de 2001 o curso era desenvolvido em 5 anos, os ingressantes de 2002 passaram a cursá-lo no prazo de 4 anos, prazo esse que se mantém até a presente data.

Nesse período de 32 anos que o curso é ofertado em Irati, 857 profissionais concluíram o bacharelado e tem atuado nas mais diversas áreas, tanto da iniciativa privada como do setor público. Em Prudentópolis, nestes quase 20 anos de atuação, o número de formados foi de 273 bacharéis em Ciências Contábeis. Atualmente, o

curso conta com 286 acadêmicos matriculados, sendo 156 no *Campus* de Irati e 130 no *Campus* Avançado de Prudentópolis.

Assim, na busca pela continuidade e permanente qualidade, a reestruturação do Projeto Pedagógico do Curso de Ciências Contábeis se assenta na necessidade de adequação às novas realidades do mercado de trabalho, ao atualizar os conteúdos de formação dos profissionais da área contábil, que se mostram imprescindíveis ao cotidiano organizacional, além de sua elevada contribuição ao desenvolvimento local.

4.5. PERFIL DESEJADO DO PROFISSIONAL

A exigência do mercado de trabalho em relação à qualificação dos profissionais da área contábil vem aumentando significativamente, tendo em vista as funções assumidas pelo contador.

O mercado exige dos profissionais da área contábil um conhecimento que transcende o processo específico pronto para o tecnicismo; busca-se um profissional com competências para entender o negócio, visando orientar o gestor e participar das decisões de forma consciente. O progresso econômico requer profissionais mais qualificados para atuarem nas entidades. Assim, faz-se necessário oferecer formação adequada aos contadores para atender a demanda da sociedade.

Em consonância com a Resolução CNE/CES 01/2024 do Ministério da Educação, busca-se preparar os profissionais da área contábil na compreensão de questões científicas, técnicas, sociais, econômicas e financeiras em âmbito nacional e internacional nos diferentes modelos organizacionais. Proporcionando domínio pleno das responsabilidades funcionais, correlatas às atividades de apurações, auditorias, perícias, arbitragens, noções de atividades atuariais e de quantificações de informações financeiras, econômicas e governamentais com plena utilização de inovações tecnológicas, bem como, a capacidade crítico analítica, quanto a implicações organizacionais com o advento da tecnologia da informação.

Portanto, em busca da transparência das informações contábeis busca-se formar profissionais capazes de gerir, produzir e analisar de forma crítica as informações contábeis, assim como, participar ativamente do processo de gestão das organizações sejam elas empresas públicas, privadas ou do terceiro setor.

4.6. CAMPOS DE ATUAÇÃO

A implementação do novo Projeto Pedagógico está em conformidade com a formação sugerida pelo *International Federation Accountants* (IFAC), pelos pronunciamentos do *International Accounting Education Standards Board* (IAESB) e pelas exigências legais e governamentais.

A motivação de alteração do Projeto Pedagógico do Curso de Ciências Contábeis está centrada nas condições atuais estruturais e humanas que possui um corpo docente estruturado e qualificado, bem como as recentes mudanças dos padrões contábeis brasileiros em convergência com os padrões internacionais. Além disso, essas alterações estão fundamentadas na Resolução nº6, de 10 de março de 2004 e a Resolução CNE/CES nº 10 de 16 de dezembro de 2004, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Ciências Contábeis, bacharelado, e dá outras providências.

a) a prática profissional

O bacharel em Ciências Contábeis tem sua profissão regulamentada pelo **Decreto-lei nº 9295/46** e alterações pela **Lei 12.249/2010- Institui o Exame de Suficiência na área Contábil** e suas atribuições definidas pela **Resolução nº 560/83** e alterações realizadas pela **Resolução 898/01** do Conselho Federal de Contabilidade.

A atuação do profissional far-se-á nas seguintes condições: profissional autônomo; sócio de empresa ou escritório prestador de serviços técnicos de contabilidade, auditoria e consultorias; funcionário responsável pelas áreas de contabilidade, auditoria interna, controladoria e orçamento financeiro, consultoria fiscal-tributária, custos e planejamento gerencial e análise das demonstrações contábeis de entidades públicas ou particulares.

O contador pode atuar, também, no assessoramento tributário-fiscal às pessoas físicas, em perícias contábeis judiciais ou extrajudiciais, em avaliações de bens patrimoniais, em casos de constituição, incorporação, cisão, fusão ou liquidação de empresas e no magistério superior.

b) a formação técnica

O Curso de Ciências Contábeis tem como objetivos específicos propiciar ao aluno sólidos conhecimentos em contabilidade nas suas diversas especificações, tais como: teoria e pesquisa contábil, contabilidade comercial, industrial, agroindustrial, e pública; auditoria e análise contábil; controle e tomada de decisões. Conhecimentos estes, atualizados e adequados às evoluções do mundo moderno dos negócios.

Necessária também é a formação do aluno nas áreas mais diretamente relacionadas com a empresa, ora enunciadas: o Direito, em seu ramo público e privado, tributário, trabalhista e com relação à legislação atualizada; a Economia, em seus estudos introdutórios, micro e macroeconômicos; a Administração, em seus estudos de teoria geral, organizacional, mercadológica e financeira.

Sendo a Contabilidade um ramo das Ciências Sociais Aplicadas, torna-se necessária uma fundamentação humanística através de estudos de Sociologia, História e Economia, por meio dos quais o aluno consiga compreender a importância da Contabilidade, sua evolução e interação com a sociedade no contexto do mundo moderno.

É indispensável ao aluno do Curso de Ciências Contábeis uma capacidade rápida de cálculo, visto que na avaliação e mensuração do patrimônio, é uma qualificação necessária para que tenha condições de apresentar resultados corretos e adequados às necessidades empresariais, assim como o entendimento e formação básica de informática.

c) a articulação entre teoria e prática

A estrutura curricular do Curso de Ciências Contábeis da UNICENTRO, *Campus* Universitário de Irati, procura contemplar os fundamentos científicos e históricos do conhecimento da contabilidade com a execução prática nos diversos segmentos de

atividade que o bacharel em Ciências Contábeis pode atuar.

d) a interdisciplinaridade

O Curso de Ciências Contábeis da tem a preocupação que os conteúdos oferecidos estejam perfeitamente afinados com as necessidades da profissão de bacharel em Ciências Contábeis, não somente os pertinentes as áreas de interesse ou fim do Curso, como também, abordagens indiretamente relacionadas como das áreas econômicas, administrativas e, também das humanas. A interdisciplinaridade na materializa-se com a oferta de turmas e/ou vagas nas disciplinas optativas de temas variados: Tópicos em Economia, Tópicos em Administração e Tópicos em Contabilidade para todos os discentes.

Abordagens extracurriculares são importantes para contemplar temas emergentes e relevantes como globalização, responsabilidade social, ética e meio ambiente, despertando uma postura crítica e uma visão sistêmica do desenvolvimento ou transformação da sociedade tanto nos aspectos econômicos quanto sociais e culturais.

e) a formação ética e a função social do profissional.

O Curso de Ciências Contábeis, objetiva qualificar profissionais com habilidades e competências para desempenhar suas atividades com responsabilidade, ética e proficiência que lhe são atribuídas pela legislação e exigidas pelo mercado e sociedade.

Para tanto, não basta apenas o desenvolvimento de atributos na formação do profissional da área contábil ou de atuação, mas também conteúdos e ações que contribuam para a formação de profissionais qualificados, com postura responsável, e comprometidos com o interesse e necessidades sociais.

As abordagens extracurriculares são consideradas importantes, principalmente quando se aborda temas emergentes, como globalização, responsabilidade social, ética e meio ambiente, de forma a desenvolver uma visão crítica, consequente e afinada com as preocupações básicas do momento atual no Brasil e no mundo.

4.7. FORMAS DE AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

Carga horária

RESOLUÇÃO Nº 2, DE 18 DE JUNHO DE 2007 Dispõe sobre carga horária mínima e procedimentos relativos à integralização e duração dos cursos de graduação, bacharelados, na modalidade presencial.

RESOLUÇÃO Nº 3, DE 2 DE JULHO DE 2007 - Dispõe sobre procedimentos a serem adotados quanto ao conceito de hora aula, e dá outras providências.

Processo de Avaliação de Ensino Aprendizagem

O Curso de Ciências Contábeis enfatiza métodos ativos de aprendizagem, instigando a participação contínua e engajada de todos, trabalhando individualmente e em grupos, e permitindo a absorção e o domínio de conceitos e aplicações práticas. São utilizadas preleções, exercícios, estudos de caso, seminários, debates, estudos dirigidos, trabalhos de campo e outros processos interativos que levem o grupo

atuar.

O sistema de avaliação do curso segue a lógica da metodologia de ensino-aprendizagem do curso, e envolve tanto instrumentos de avaliação formativa contínua, como discussão de casos, apresentação de seminários, relatórios de estudos dirigidos e trabalhos de campo, participação em debates e provas escritas, quanto avaliação final, na forma de uma prova escrita. A avaliação do estudante no curso é realizada da seguinte forma:

1) Avaliação do Estudante: A avaliação da aprendizagem é feita por disciplina/atividade curricular abrangendo simultaneamente os aspectos de frequência e de aproveitamento.

2) Reprovação por Faltas: A frequência às atividades escolares é obrigatória, respeitados o turno e o horário previstos para a disciplina, considerando-se reprovado por falta, independente do aproveitamento escolar, o aluno que não tiver comprovada sua participação em pelo menos 75% (setenta e cinco por cento) das aulas.

3) Aproveitamento Escolar. A avaliação do aproveitamento escolar nas disciplinas e atividades curriculares é realizada por meio da aplicação de dois ou mais instrumentos de avaliação parcial, assegurando a diversidade de métodos e a aferição contínua do desempenho dos estudantes. De acordo com a Resolução nº 8-CEPE/UNICENTRO, de 2 de maio de 2022, não há mais a realização de exame final, sendo que a recuperação de rendimento ocorre no âmbito de cada disciplina, em conformidade com os critérios definidos pelo docente responsável.

4.8. MECANISMOS DE AVALIAÇÃO DO CURSO E INSTITUCIONAL

A avaliação pressupõe um processo que visa ao aperfeiçoamento e à transformação qualitativa e permanente da Universidade, em função da sua missão, dos seus princípios, valores e objetivos institucionais. O processo de autoavaliação constitui-se em um movimento de valorização e qualificação das políticas públicas. A autoavaliação é, por sua natureza, o processo que propicia segurança institucional na operacionalização das micropolíticas institucionais, tanto no que se refere às ações de planejamento quanto de prestação de contas à sociedade, o que se reflete nas macropolíticas, consolidando a autonomia e a responsabilidade institucional perante a sociedade.

Nesse sentido, o curso de Ciências Contábeis, do Campus de Irati e do Avançado de Prudentópolis, utilizará o Programa Permanente de Avaliação Institucional (PAI), da UNICENTRO, como mecanismo de avaliação.

O Programa Permanente de Avaliação Institucional – PAI, da UNICENTRO, desde 2004 norteia o processo avaliativo interno, e por meio dos resultados obtidos nos exercícios avaliativos, prospecta ações e desenvolve o planejamento estratégico de nossa universidade. Sendo assim, a UNICENTRO desenvolve um trabalho avaliativo legítimo, orientado em suas ações pela Comissão Própria de Avaliação – CPA, na esfera consultiva e deliberativa, e pela Diretoria de Avaliação Institucional – DIRAI, na esfera executiva.

A metodologia utilizada para os exercícios autoavaliativos da UNICENTRO, consiste, inicialmente, em obedecer o mesmo calendário do Ciclo Avaliativo estabelecido pelo Ministério da Educação, das grandes áreas do conhecimento, sendo:

- ANO I : “Ciclo VERDE” – Bacharelados nas áreas de Saúde, Agrárias e

áreas afins; CST dos eixos tecnológicos: Ambiente e Saúde, Produção Alimentícia, Recursos Naturais, Militar e Segurança;

- ANO II: “Ciclo AZUL” – Bacharelados nas áreas de Ciências Exatas e áreas afins; Licenciaturas; CST dos eixos tecnológicos Controle e Processos Industriais, Informação e Comunicação, Infraestrutura e Produção Industrial;

- ANO III: “Ciclo VERMELHO” – Bacharelados nas áreas de Ciências Sociais Aplicadas, Ciências Humanas e áreas afins; CST dos eixos tecnológicos Gestão e Negócios, Apoio Escolar, Hospitalidade e Lazer e Produção Cultural e Desing.

Portanto, os cursos da UNICENTRO são avaliados trienalmente, igualmente estabelecido pelo calendário aplicado, também, ao Exame Nacional de Desempenho de Estudantes – ENADE. Este modelo adotado pela CPA demonstrou-se, nos últimos anos, de maior aderência que o modelo anterior, no qual todos os cursos participavam do exercício, independente do ciclo no qual estavam inseridos.

No ano do ciclo ao qual o curso é pertencente, pela metodologia proposta, o Departamento Pedagógico responsável por ele realiza três etapas avaliativas, sendo:

- A Avaliação Perceptiva, por meio de questionários construídos pelo próprio Departamento, que são aplicados aos docentes e acadêmicos. Estes instrumentos visam avaliar as condições gerais da oferta do curso;

- A Avaliação por meio do Instrumento de Avaliação de Cursos de Graduação, Licenciatura, Bacharelado e Tecnólogo, Presencial e EAD – do Sistema Estadual de Avaliação do Ensino Superior – SEAES. Esta etapa consiste em realizar a autoavaliação por meio do, preferencialmente, Núcleo Docente Estruturante – NDE que analisa e pondera as dimensões contidas no instrumento, e aplica conceitos, de 1 a 5, para cada item de cada dimensão.

a Avaliação de Recursos Humanos, que consiste na ponderação, por meio de cálculo contido no Programa Permanente de Avaliação Institucional, da titulação e o regime de trabalho dos docentes do curso.

Realizadas estas três etapas, é então calculado o Conceito Final do Curso, numa escala de 1 a 5, onde: 1 – Muito Precário; 2 – Precário; 3 – Satisfatório; 4 – Bom; 5 – Muito Bom. Ainda, na fragmentação e interpretação da escala em conceitos, utiliza-se a tabela abaixo:

Conceito	Intervalos Conceituais
Totalmente Satisfatório	4.44 - 5.0
Satisfatório para Totalmente Satisfatório	3.87 - 4.43
Satisfatório	3.30 - 3.86
Regular para Satisfatório	2.73 - 3.29
Regular	2.16 - 2.72
Insatisfatório para Regular	1.59 - 2.15
Insatisfatório	1.02 - 1.58
Totalmente Insatisfatório para Insatisfatório	0.57 - 1.01
Totalmente Insatisfatório	0 - 0.56

Nos últimos anos, a UNICENTRO vem consolidando a sua posição de excelência junto à sociedade, corroborada pelos resultados obtidos nas avaliações

externas e nas avaliações internas. Isso se comprova uma vez que os conceitos obtidos no IGC – Índice Geral de Cursos, do Ministério da Educação, são muito próximos dos resultados avaliativos internos, ou seja, conceitos satisfatórios para as duas avaliações.

4.9. ESTRATÉGIAS PARA ARTICULAÇÃO COM O MUNDO DO TRABALHO

As competências e habilidades requeridas do profissional graduado em Ciências Contábeis estão alinhadas ao disposto no art. 4º, da Resolução nº 10, de 16 de dezembro de 2004, publicada pelo Conselho Nacional de Educação e deve contemplar pelo menos os seguintes itens:

- I. - utilizar adequadamente a terminologia e a linguagem das Ciências Contábeis e Atuariais;
- II. - demonstrar visão sistêmica e interdisciplinar da atividade contábil;
- III.- elaborar pareceres e relatórios que contribuam para o desempenho eficiente e eficaz de seus usuários, quaisquer que sejam os modelos organizacionais;
- IV. aplicar adequadamente a legislação inerente às funções contábeis;
- V. desenvolver, com motivação e através de permanente articulação, a liderança entre equipes multidisciplinares para a captação de insumos necessários aos controles técnicos, à geração e disseminação de informações contábeis, com reconhecido nível de precisão;
- VI. exercer suas responsabilidades com o expressivo domínio das funções contábeis, incluindo noções de atividades atuariais e de quantificações de informações financeiras, patrimoniais e governamentais, que viabilizem aos agentes econômicos e aos administradores de qualquer segmento produtivo ou institucional o pleno cumprimento de seus encargos quanto ao gerenciamento, aos controles e à prestação de contas de sua gestão perante à sociedade, gerando também informações para a tomada de decisão, organização de atitudes e construção de valores orientados para a cidadania;
- VII - desenvolver, analisar e implantar sistemas de informação contábil e de controle gerencial, revelando capacidade crítico analítica para avaliar as implicações organizacionais com a tecnologia da informação;
- VIII - exercer com ética e proficiência as atribuições e prerrogativas que lhe são prescritas através da legislação específica, revelando domínios adequados aos diferentes modelos organizacionais.

Adicionalmente aos itens ora apresentados, o curso pretende desenvolver competências e habilidades alinhadas às Normas Internacionais de Educação (IES) publicadas pelo International Federation of Accountants (IFAC) por meio do International Accounting Education Standard Boards (IAESB). Especificamente mencionadas e adaptadas com base nos pronunciamentos IES2 (2015), IES3 (2015) e IES4 (2015) que tratam respectivamente das *competências técnicas; *competências profissionais; e *valores profissionais, ética e atitudes.

Quanto às competências e habilidades técnicas:

a) Contabilidade financeira e elaboração de relatórios

- aplicar os princípios de contabilidade para transações e outros eventos;

- aplicar as normas constantes no Internacional Financial Reporting Standards (IFRS) e/ou outras normas pertinentes para transações e outros eventos;
- avaliar a adequação das políticas contábeis utilizadas para preparar as demonstrações financeiras; preparar as demonstrações financeiras, incluindo relatórios consolidados em conformidade com as IFRS e/ou outros padrões relevantes;
- interpretar as demonstrações financeiras e divulgações afins;
- interpretar relatórios que incluem informações não-financeiras, por exemplo, relatórios de sustentabilidade e relatórios integrados.

b) Contabilidade Gerencial

- aplicar técnicas gerenciais de apoio à tomada de decisão, incluindo custeio de produto, análise de variância, gerenciamento de inventários e ativos e orçamentos e previsões;
- aplicar técnicas quantitativas adequadas para analisar o comportamento e os direcionadores de custos;
- analisar dados financeiros e não financeiros para fornecer informações relevantes para a gestão;
- preparar relatórios gerenciais de apoio tomada de decisão, incluindo informações sobre, planejamento e orçamento, gestão de custos, controle de qualidade, medição e avaliação de desempenho e benchmarking;

avaliar o desempenho dos produtos e segmentos de negócio;

c) Finanças e Gestão Financeira

- comparar as várias fontes de financiamento disponível para uma organização, incluindo bancos de financiamento, instituições financeiras, mercados de ações, dentre outros;
- analisar o fluxo de caixa e o capital de giro de uma organização;
- analisar a posição financeira atual e futura de uma organização, usando técnicas como análise de correlação, análise de tendências e análise de fluxo de caixa;
- avaliar a adequação dos componentes utilizados para calcular o custo de capital de uma organização;
- aplicar técnicas de orçamento de capital na avaliação das decisões de investimento de capital.
- analisar a gestão financeira à luz dos ativos, mercado e métodos de avaliação utilizados para investimentos, tomada de decisões, planejamento estratégico e gestão financeira.

d) Tributação

- compreender o sistema fiscal e seu relacionamento com as organizações;
- preparar cálculos de impostos diretos e indiretos para indivíduos e organizações;
- analisar as questões de tributação associados à complexas transações internacionais;
- explicar as diferenças entre o planejamento tributário, evasão fiscal e elisão fiscal.

e) Auditoria

- descrever os objetivos e etapas envolvidas na realização de uma auditoria de demonstrações financeiras;
- aplicar as normas de auditoria relevantes (por exemplo, as Normas Internacionais de Auditoria), e as leis e regulamentos aplicáveis a auditoria das demonstrações financeiras;
- avaliar os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras e considerar o impacto sobre a estratégia de auditoria;
- aplicar métodos quantitativos que são usados em trabalhos de auditoria;
- explicar os elementos-chave de garantia e compromissos e normas aplicáveis que são relevantes para tais compromissos.

f) Governança, Gestão de Risco e Controle Interno

- explicar os princípios da boa governança, incluindo os direitos e responsabilidades de proprietários, investidores, e os responsáveis pela governança;
- explicar a função das pessoas interessadas na gestão, divulgação e requisitos de transparência;
- analisar os componentes de governança de uma organização (framework);
- analisar os riscos e oportunidades de uma organização utilizando uma estrutura de gerenciamento do risco;

analisar os componentes do controle interno relacionados com a informação financeira.

g) Leis inerentes ao negócio e regulações

- explicar as leis e regulamentos que regem as diferentes formas de entidades legais;
- explicar as leis e regulamentos aplicáveis ao ambiente sob o qual os profissionais da contabilidade atuam.

h) Informação

- analisar a adequação das informações gerais de controles de tecnologia e aplicação de controles relevantes;
- explicar como a tecnologia da informação contribui para a análise de dados e para a tomada de decisão;
- usar a tecnologia da informação para apoiar a tomada de decisão através da análise dos negócios.

i) Ambiente organizacional

- descrever o ambiente em que uma organização atua, incluindo princípios econômicos, jurídicos, políticos, sociais, técnicos, internacionais e influências culturais;
- analisar os aspectos do ambiente global que afetam o comércio internacional e as finanças;
- identificar as características da globalização, incluindo o papel das multinacionais, e-commerce, e mercados emergentes.

j) Economia

- descrever os princípios fundamentais da microeconomia e da macroeconomia;
- descrever o efeito das alterações nos indicadores macroeconômicos sobre a atividade empresarial;
- explicar os diferentes tipos de estrutura de mercado, incluindo concorrência perfeita, competição monopolista, monopólio, e oligopólio.

k) Planejamento estratégico e gerencial

- explicar as várias maneiras que as organizações podem ser desenhadas e estruturadas;
- explicar a finalidade e importância dos diferentes tipos de funções e áreas operacionais dentro das organizações;
- analisar os fatores externos e internos que podem influenciar a estratégia de uma organização;
- explicar os processos que podem ser utilizados para implementar a estratégia de uma organização;

explicar como as teorias organizacionais e comportamentais podem ser utilizadas para melhorar o desempenho individual, de equipes de trabalho e da organização como um todo.

Quanto às habilidades profissionais:

a) Intelectual (refere-se à capacidade de um contador resolver problemas, tomar decisões e exercer julgamento profissional)

- avaliar a informação a partir de uma variedade de fontes e perspectivas através da investigação, análise, e integração;
- aplicar julgamento profissional, incluindo identificação e avaliação de alternativas, para chegar a conclusões bem fundamentadas com base em fatos e todas as circunstâncias relevantes;
- identificar quando é apropriado consultar especialistas em outras áreas para resolver problemas e chegar a conclusões consistentes;
- aplicar o raciocínio, análise crítica e pensamento inovador para resolver problemas;
- recomendar soluções para problemas não-estruturados e multifacetados.

b) Interpessoal e comunicação (referem-se à capacidade de um contador trabalhar e interagir de forma eficaz com os outros)

- cooperação e interação do trabalho em equipe, quando do estabelecimento de metas organizacionais;
- comunicar de forma clara e concisa, quando da apresentação, discussão e elaboração de relatórios em situações formais e informais, tanto escrito como oralmente;
- demonstrar conhecimento da diversidade cultural e diferenças linguísticas em toda a comunicação;
- aplicar a escuta ativa e técnicas de entrevista eficazes;
- aplicar habilidades de negociação para chegar a soluções e acordos;

- aplicar as competências consultivas para minimizar ou resolver conflitos, resolver problemas e maximizar as oportunidades;
- apresentar ideias e influenciar os outros a prestar apoio e compromisso.

c) Pessoal (refere-se às atitudes pessoais e comportamento de um contador)

- demonstrar um compromisso por toda a vida para com a aprendizagem;
- aplicar o ceticismo profissional através de questionamentos críticos e avaliação;
- estabelecer padrões pessoais de monitoramento do desempenho pessoal, através de comentários e reflexões de outros indivíduos;
- gerir o tempo e recursos para atingir compromissos profissionais;
- antecipar os desafios e planejar potenciais soluções;
- aplicar uma mente aberta para novas oportunidades.

d) Organizacional (refere-se à capacidade de um contador em trabalhar de forma eficaz dentro de uma organização para obter melhores resultados tendo em vista as pessoas e os recursos disponíveis)

- assumir funções de acordo com práticas estabelecidas para atender prazos estabelecidos;
 - comentar o próprio trabalho e o dos outros para determinar se estão em conformidade com os padrões de qualidade da organização;
 - aplicar as habilidades de gestão de pessoas para motivar e desenvolver a equipe de trabalho;
 - aplicar delegação de habilidades para cumprir atribuições;
 - aplicar habilidades de liderança para influenciar os outros a trabalhar no sentido de atingimento de metas organizacionais;
- aplicar ferramentas e tecnologias apropriadas para aumentar a eficiência e eficácia e melhorar o processo de tomada de decisão.

Quanto aos valores profissionais, ética e atitudes:

a) Ceticismo e julgamento profissional

- aplicar uma mentalidade relacionada ao questionamento crítico para avaliar as informações financeiras e outras informações relevantes.
- identificar e avaliar alternativas razoáveis para chegar a conclusões bem fundamentadas com base em fatos e todas as circunstâncias relevantes.

b) Princípios éticos

- compreender a natureza dos princípios éticos;
- explicar as vantagens e desvantagens das abordagens contábeis e financeiras baseada em princípios éticos;
- identificar problemas éticos e determinar quando os princípios éticos são aplicáveis;
- analisar cursos alternativos de ação e determinar as consequências éticas destes;
- aplicar os princípios éticos fundamentais como integridade, objetividade, competência profissional e confidencialidade profissional para resolver dilemas éticos e determinar uma abordagem adequada;

- aplicar as exigências éticas relevantes para comportamento profissional em conformidade com padrões sociais, culturas e profissionais.

c) Compromisso com o interesse público

- explicar o papel da ética dentro da profissão e em relação ao conceito de responsabilidade social;
- explicar o papel da ética em relação aos negócios e boa governança;
- analisar a inter-relação de ética e as leis, incluindo a relação entre leis e regulamentos de interesse público;
- analisar as consequências do comportamento antiético para o indivíduo, para a profissão, e para o público.

4.10. ACOMPANHAMENTO DO EGRESSO

O acompanhamento de egressos constitui-se em recurso fundamental à construção de indicadores e políticas que possibilitam o aprimoramento das ações institucionais, tanto acadêmicas quanto comunitárias e tem como objetivo aferir a expectativa dos egressos, bem como, monitorar suas inserções no mercado de trabalho, criando assim, mecanismos que possibilitem formas de planejamento contínuo às políticas de ensino praticadas pelo curso.

Com o apoio e orientações da Comissão Própria de Avaliação – CPA, na esfera consultiva e deliberativa, e da Diretoria de Avaliação Institucional – DIRAI, na esfera executiva, o curso objetiva especificamente com o acompanhamento dos egressos:

I. manter um banco de dados com registros atualizados de alunos egressos; avaliar o desempenho do curso por meio do acompanhamento da vida profissional de seus egressos;

III. confrontar o perfil desejado de egresso do Projeto Pedagógico com o perfil efetivo deste já no mercado de trabalho; identificando, assim, a adequação do curso ao exercício profissional;

IV. acolher sugestões dos egressos acerca de encontros, palestras, oficinas e outras formas de capacitação e/ou atualização, bem como cursos de extensão e pós-graduação;

V. utilizar os dados coletados como uma fonte de auto-avaliação continuada para o curso e a Instituição.

Para realizar o acompanhamento dos egressos, o curso o de Ciências Contábeis, Campus de Irati, utilizará a metodologia, os instrumentos de coleta e a forma de tratamento e divulgação dos dados, normalmente empregados pela UNICENTRO para esta finalidade, bem como, irá interagir com os órgãos internos responsáveis pela pesquisa no intuito de contribuir e aprimorar os meios e instrumentos avaliativos.

4.11. CONCEPÇÕES DO CURSO (somente para EaD)

5. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

5.1. MATRIZ CURRICULAR - CURRÍCULO PLENO:

SÉRIE	DEPTO.	DISCIPLINAS	AULAS/ SEMANA		C/H Total (h/a)	C/H Ext. (h/a)	C/H PCC (h/a)	C/H EaD(h/a)
			Teór	Prát.				
1ª	DECIC/I	Contabilidade Introdutória	2	2	136			24
	DECIC/I	Direito Empresarial I	2	1	102			34
	DECIC/I	Economia	2	1	102			34
	DECIC/I	Métodos e Técnicas de Pesquisa em Contabilidade	2	-	68			12
	DECIC/I	Sistemas Contábeis I	-	3	102			34
	DEMAT/I	Matemática Financeira	1	2	102			12
	DECIC/I	Práticas de Extensão Universitária	-	3	102	102		-
	DEADM/I	Administração Empresarial	2	-	68			12
DECIC/I	Introdução a Tecnologia de Informação nos Negócios	2	-	68			12	
2ª	DECIC/I	Contabilidade de Custos	1	2	102			34
	DECIC/I	Contabilidade Empresarial	2	2	136			24
	DECIC/I	Direito Administrativo	2	-	68			12
	DECIC/I	Ética Profissional Contábil e <i>Compliance</i>	1	1	68			12
	DECIC/I	Legislação Social e Trabalhista I	1	1	68			12
	DECIC/I	Sistemas Contábeis II	-	3	102			34
	DECIC/I	Métodos Quantitativos Aplicados a Contabilidade	1	1	68			12
	DEADM/I	Gestão e Estratégia Empresarial	1	1	68			12
DECIC/I	Projetos de Extensão	-	3	102	102		-	
3ª	DECIC/I	Análise das Demonstrações Contábeis	1	2	102			34
	DECIC/I	Contabilidade Ambiental e Responsabilidade Social	1	1	68			12
	DECIC/I	Contabilidade e Planejamento Tributário	1	2	102			34
	DECIC/I	Contabilidade Gerencial I	1	1	68			12
	DECIC/I	Contabilidade Orçamentária	1	2	102			34
	DECIC/I	Contabilidade Pública I	1	1	68			12
	DECIC/I	Direito Empresarial II	2	-	68			12
	DECIC/I	Direito Tributário	2	-	68			12
	DECIC/I	Contabilidade Aplicada ao Agronegócio	1	1	68			12
----	Optativa (1)	1	1	68			12	
4ª	DECIC/I	Auditoria Contábil	1	1	68			12
	DECIC/I	Perícia Contábil e Arbitragem	1	1	68			12
	DECIC/I	Contabilidade Gerencial II	1	1	68			12
	DECIC/I	Contabilidade Pública II	1	1	68			12
	DECIC/I	Contabilidade Avançada	1	1	68			12
	DECIC/I	Controladoria	1	1	68			12
	DECIC/I	Estágio Supervisionado	1	2	102			34
	DECIC/I	Teoria da Contabilidade	2	-	68			12
	DECIC/I	Sistemas Integrados de Informação	1	2	102			34
----	Optativa (2)	1	1	68			12	
C/H Subtotal (horas-aula)			45	48	3162	204		676
C/H Subtotal (horas)					2635	170		563
OUTROS COMPONENTES CURRICULARES:								
Atividades de Curricularização da Extensão (horas)							150	
Atividades Acadêmicas Complementares - AAC (horas)							200	
Estágio Supervisionado Obrigatório (horas)							198	
C/H Total (horas)							3183	

(1) Laboratório de Práticas Contábeis (LPC) e LEPCONT.

(2) Para as disciplinas optativas departamentalizadas no DECIC/I há previsão de carga horária EaD(12 h/a).

DISCIPLINAS OPTATIVAS

CURSO: CIÊNCIAS CONTÁBEIS (050/I – Noturno – Currículo: 2026)

SÉRIE	DEPTO.	DISCIPLINAS	AULAS/ SEMANA		C/H Total (h/a)	C/H Ext. (h/a)	C/H PCC (h/a)	C/H EaD (h/a)
			Teór	Prát.				
3ª	DECIC/I	Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas	1	1	68			12
	DECIC/I	Economia Internacional e Comércio Exterior	1	1	68			12
	DELET/I	Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS	1	1	68			12
	DEMAT/I	Raciocínio Lógico	1	1	68			12
	DELET/I	Comunicação e Linguagem	1	1	68			12
	DECIC/I	Direito do Consumidor	1	1	68			12
	DELET/I	Língua Inglesa	1	1	68			12
4ª	DECIC/I	Contabilidade no Terceiro Setor	1	1	68			12
	DECIC/I	Direito Ambiental	1	1	68			12
	DECIC/I	Mercado de Capitais	1	1	68			12
	DECIC/I	Jogos de Empresas	1	1	68			12
	DECIC/I	Finanças Corporativas	1	1	68			12
	DECIC/I	Legislação Social e Trabalhista II	1	1	68			12
	DECIC/I	Tópicos Contemporâneos de Contabilidade	1	1	68			12

Início: 2026 Integralização: mínima – 4 anos / máxima – 6 anos. Regime: Seriado anual

5.2. MATRIZ OPERACIONAL

CURSO: CIÊNCIAS CONTÁBEIS (050/I – Noturno – Currículo: 2026)

SÉRIE	PERÍODO DE OFERTA	DEPTO.	DISCIPLINAS/TURMAS	CURRÍCULO PLENO			C/H OPERACIONAL		
				AULA/SEMANA		C/H TOTAL	Teór.	Prát.	Total
				Teór.	Prát.				
1ª	Anual	DECIC/I	Contabilidade Introdutória	2	2	136	68	68	136
	Anual	DECIC/I	Direito Empresarial I	2	1	102	68	34	102
	Anual	DECIC/I	Economia	2	1	102	68	34	102
	Anual	DECIC/I	Métodos e Técnicas de Pesquisa em Contabilidade	2	-	68	68		68
	Anual	DECIC/I	Sistemas Contábeis I (turma A)	-	3	102		102	102
			Sistemas Contábeis I (turma B)					102	102
	Anual	DEMAT/I	Matemática Financeira	1	2	102	34	68	102
	Anual	DECIC/I	Práticas de Extensão Universitária		3	102		102	102
	Anual	DEADM/I	Administração Empresarial	2		68	68		68
	Anual Anual	DECIC/I	Introdução a Tecnologia de Informação nos Negócios	1	1	68	68		68
DECIC/I		Contabilidade de Custos	1	2	102	34	68	102	
2ª	Anual	DECIC/I	Contabilidade Empresarial	2	2	136	68	68	136
	Anual	DECIC/I	Direito Administrativo	2	-	68	68		68
	Anual	DECIC/I	Ética Profissional Contábil e <i>Compliance</i>	1	1	68	34	34	68
	Anual	DECIC/I	Legislação Social e Trabalhista I	1	1	68	34	34	68
	Anual Anual Anual	DECIC/I	Sistemas Contábeis II (turma A)		3	102	-	102	102
			Sistemas Contábeis II (turma B)	-	3	102	-	102	102
			Métodos Quantitativos Aplicados a Contabilidade	1	1	68	34	34	68

	Anual	DEADM/I	Gestão e Estratégia Empresarial	1	1	68	34	34	68
	Anual	DECIC/I	Projetos de Extensão		3	102		102	102
	Anual	DECIC/I	Análise das Demonstrações Contábeis	1	2	102	34	68	102
	Anual	DECIC/I	Contabilidade Ambiental e Responsabilidade Social	1	1	68	34	34	68
3ª	Anual	DECIC/I	Contabilidade e Planejamento Tributário	1	2	102	34	68	102
	Anual	DECIC/I	Contabilidade Gerencial I	1	1	68	34	34	68
	Anual	DECIC/I	Contabilidade Orçamentária	1	2	102	34	68	102
	Anual	DECIC/I	Contabilidade Pública I	1	1	68	34	34	68
	Anual	DECIC/I	Direito Empresarial II	2	-	68	68		68
	Anual	DECIC/I	Contabilidade Aplicada ao Agronegócio	1	1	68	34	34	68
	Anual	DECIC/I	Direito Tributário	2	-	68	68		68
	Anual	----	Optativa - Turma A	1	1	68	34	34	68
	Anual	DECIC/I	Auditoria Contábil	1	1	68	34	34	68
	Anual	DECIC/I	Perícia Contábil e Arbitragem	1	1	68	34	34	68
	Anual	DECIC/I	Contabilidade Gerencial II	1	1	68	34	34	68
Anual	DECIC/I	Contabilidade Pública II	1	1	68	34	34	68	
4ª	Anual	DECIC/I	Contabilidade Avançada	1	1	68	34	34	68
	Anual	DECIC/I	Controladoria	1	1	68	34	34	68
	Anual	DECIC/I	Estágio Supervisionado II (turma A)	1	2	102	34	68	102
	Anual	DECIC/I	Estágio Supervisionado II (turma B)	1	1	68	34	68	102
	Anual	DECIC/I	Teoria da Contabilidade	2		68	68		68
	Anual	DECIC/I	Sistemas Integrados de Informação (Turma A)	1	2	102	34	68	102
	Anual	DECIC/I	Sistemas Integrados de Informação (Turma B)	1	2	102	34	68	102
	Anual	----	Optativa - Turma A	1	1	68	34	34	68
C/H Total (hora-aula) – Currículo Pleno						3162			
C/H Total (hora-aula) – Matriz Operacional							1598	1972	3570

5.3. CATEGORIZAÇÃO DE DISCIPLINAS DO CURRÍCULO PLENO

Disciplinas obrigatórias destinadas ao núcleo de conteúdos de formação geral/básica		
Departamento	Disciplina	Carga horária
DEADM/I	Administração Empresarial	68 h/a
DECIC/I	Direito Empresarial I	102 h/a
DECIC/I	Economia	102 h/a
DECIC/I	Métodos e Técnicas de Pesquisa em Contabilidade	68 h/a
DEMAT/I	Matemática Financeira	102 h/a
DECIC/I	Direito Tributário	68 h/a
DECIC/I	Direito Administrativo	68 h/a
DECIC/I	Legislação Social e Trabalhista	68 h/a
DECIC/I	Métodos Quantitativos Aplicados a Contabilidade	68 h/a
DECIC/I	Direito Empresarial II	68 h/a
DEADM/I	Gestão e Estratégia Empresarial	68 h/a

DECIC/I	Introdução a Tecnologia de Informação nos Negócios	68 h/a
DECIC/I	Sistemas Integrados de Informação	102 h/a
		1.020 h/a

Disciplinas obrigatórias destinadas ao núcleo de conteúdos de formação profissional		
Departamento	Disciplina	Carga horária
DECIC/I	Contabilidade Introdutória	136 h/a
DECIC/I	Contabilidade de Custos	102 h/a
DECIC/I	Contabilidade Empresarial	136 h/a
DECIC/I	Ética Profissional Contábil e Compliance	68 h/a
DECIC/I	Análise das Demonstrações Contábeis	102 h/a
DECIC/I	Contabilidade Avançada	68 h/a
DECIC/I	Contabilidade e Planejamento Tributário	102 h/a
DECIC/I	Contabilidade Gerencial I	68 h/a
DECIC/I	Contabilidade Orçamentária	102 h/a
DECIC/I	Auditoria Contábil	68 h/a
DECIC/I	Perícia Contábil e Arbitragem	68 h/a
DECIC/I	Contabilidade Gerencial II	68 h/a
DECIC/I	Contabilidade Aplicada ao Agronegócio	68 h/a
DECIC/I	Contabilidade Pública I	68 h/a
DECIC/I	Contabilidade Pública II	68 h/a
DECIC/I	Contabilidade Ambiental e Responsabilidade Social	68 h/a
DECIC/I	Controladoria	68 h/a
DECIC/I	Teoria da Contabilidade	68 h/a
	Total Carga Horária	1.496 h/a

Disciplinas obrigatórias destinadas ao núcleo de conteúdos de formação específica		
Departamento	Disciplina	Carga horária
DECIC/I	Sistemas Contábeis I	102 h/a
DECIC/I	Sistemas Contábeis II	102 h/a
DECIC/I	Estágio Supervisionado I	102 h/a
DECIC/I	Práticas de Extensão Universitária	102 h/a
DECIC/I	Projetos de Extensão	102 h/a
DECIC/I	Optativa 3º ano	68 h/a
DECIC/I	Optativa 4º ano	68 h/a
	Total Carga Horária	646 h/a

5.4. EMENTÁRIO/BIBLIOGRAFIA

NOME DA DISCIPLINA: **ADMINISTRAÇÃO EMPRESARIAL C/H 68**

Ementa: Conceitos e características da Administração e das organizações, suas tipologias e componentes estruturais. Diversidade nas organizações: questões étnico-raciais, de gênero e do estatuto do idoso. Educação em Direitos Humanos: fundamentos, princípios e sua relevância para o contexto organizacional. Cultura e mudança organizacional: influências afro-brasileiras e africanas. Processos organizacionais básicos e relações entre administradores e contadores. Teorias e perspectivas multidimensionais das organizações. Novas formas organizacionais. Responsabilidade social empresarial e educação ambiental nas empresas.

Bibliografia Básica

BULGACOV, S. (Org.). Manual de gestão empresarial. São Paulo: Atlas, 1999.

JONES, Gareth R.; GEORGE, Jennifer M. Fundamentos da Administração Contemporânea 4ed. AMGH Editora, 2012.

ROBBINS, S. P. Administração: Mudanças e Perspectivas. São Paulo: Saraiva, 2000.

Bibliografia Complementar

CHIAVENATO, I. Administração, teoria, processo e prática. São Paulo: Makron Books, 1994.

COELHO, M. A essência da administração: conceitos introdutórios. São Paulo: Saraiva, 2008.

DEBERT, Guita Grin. A reinvenção da velhice: socialização e processos de reprivatização. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2004.

DIAS, G. F. Educação ambiental: princípios e práticas. Ed. 9. São Paulo: Editora Gaia, 2010.

KOETZ, L. S. Fundamentos de administração. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2009.

LAYRARGUES, P. P. O desafio empresarial para a sustentabilidade e as oportunidades da educação ambiental. In: LOUREIRO, C. F. B. (Org.). Cidadania e meio ambiente. Salvador: CRA, 2003. p. 95-110.

MASIERO, G. Administração de Empresas. São Paulo: Saraiva, 2012.

MAXIMIANO, A. C. A. Teoria geral da administração: da revolução urbana à revolução. 5 ed. São Paulo: Atlas, 2005.

MAXIMIANO, A. C. A. Introdução à Administração. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2000.

MAXIMIANO, A. C. A. Fundamentos da Administração: introdução à teoria geral e aos processos da administração. 3. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2015.

MUNANGA, K. Rediscutindo a mestiçagem no Brasil: uma perspectiva histórica e antropológica. 3. ed. Petrópolis: Vozes, 2004.

SANTOS, R. C. (Org). Manual de gestão empresarial: conceitos e aplicações nas empresas brasileiras. São Paulo: Atlas, 2007.

REIGOTA, M. O que é educação ambiental. São Paulo: Brasiliense, 2017.

ROBBINS, S. P. Administração: Mudanças e Perspectivas. São Paulo: Saraiva, 2000.

SATO, M.; CARVALHO, I. Educação ambiental: pesquisa e desafios. Artmed Editora, 2009.

SCHILLING, Flávia (Org.). Direitos Humanos e Educação – Outras Palavras, Outras Práticas. São Paulo: Cortez, 2011.

NOME DA DISCIPLINA: **ANÁLISE DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS C/H 102**

Ementa: Elementos para análise de balanços: introdução, estrutura e padronização das demonstrações contábeis. Avaliação do desempenho empresarial: análise por índices, análise vertical e horizontal. Tópicos especiais de análise de balanços. Gestão de caixa: índices de prazo médio, capital de giro e fluxo de caixa. Gestão do lucro: alavancagem financeira e taxas de retorno.

Bibliografia Básica

ASSAF NETO, Alexandre. Estrutura e Análise de Balanços, um enfoque econômico-financeiro. (livro texto) 12 edição. São Paulo; Atlas, 2020.

FERRARI, E. L. Análise de balanços: teoria e 300 questões. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006.

MARTINS, Eliseu; MIRANDA, Gilberto, J.; DINIZ, Josedilton, A.. Análise Didática das demonstrações Contábeis. 3 ed. São Paulo: Atlas, 2020.

MATARAZZO, Dante C. Análise Financeira de Balanços. 7 ed. São Paulo, Atlas, 2010.

SILVA. José P. Análise Financeira de Empresas. São Paulo: Atlas, 13 ed. 2016.

Bibliografia Complementar

ASSAF NETO, Alexandre. Finanças Corporativas e Valor. 8 edição. São Paulo: Atlas, 2020.

IUDICIBUS, S.. Análise de Balanços. 10 ed. São Paulo. Atlas, 2009.

MARION, J. C. Análise das demonstrações contábeis: contabilidade empresarial. São Paulo: Atlas, 2002.

MORANTE, A. S. Análise das demonstrações financeiras: aspectos contábeis da demonstração de resultado e do balanço patrimonial. São Paulo: Atlas, 2009.

ROSS Stephen A. WESTERFIELD Randolph. W. JAFFE Jefferey F. Administração Financeira. 10 ed. - São Paulo: Atlas, 2015.

NOME DA DISCIPLINA: **AUDITORIA CONTÁBIL C/H 68**

Ementa: Conceitos e normas profissionais de auditoria. Responsabilidades legais do auditor. Normas de auditoria independente. Planejamento, programa de trabalho e controle interno. Papéis de trabalho. Técnicas de auditoria em contas patrimoniais e de resultado. Relatórios e modelos de parecer. Auditoria interna e externa.

Bibliografia Básica

CARVALHO, J. C. O. Auditoria geral e pública: teoria e questões comentadas. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.

CFC. CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE. Normas Brasileiras de Contabilidade. 2018. Disponíveis em: <http://cfc.org.br/tecnica/normas-brasileiras-decontabilidade/>.

CREPALDI, S. A. Auditoria contábil: teoria e prática. São Paulo: Atlas, 2016.

JUND, S. Auditoria: conceitos, normas, técnicas e procedimentos. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, 2007.

Bibliografia Complementar

ATTIÉ, W. Auditoria: conceitos e aplicações. 6 ed. São Paulo: Atlas, 2011.

ARAÚJO, Inaldo da Paixão S.; ARRUDA, Daniel G.; Pedro Humberto Teixeira Barretto. Auditoria contábil: enfoque teórico, normativo e prático. Rio de Janeiro: Saraiva Uni, 2008. E-book. Disponível em:

<https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788502126879/>.

AVALOS, J. M. A. Auditoria e gestão de riscos: inclui a lei sarbanes-oxley e o informe Coso. São Paulo: Saraiva, 2009.

CARLIN, E. L. B. Manual de auditoria contábil. Curitiba: ZHC Consultores, 2001.
HOOG, W. A. Z.; CARLIN, E. L. B. Manual de auditoria contábil - teoria e prática - abordagem da auditoria nas sociedades limitadas e anônimas. 5. ed. rev. atual. Curitiba: Juruá, 2012.
HOOG, W. A. Z.; CARLIN, E. L. B. Manual de auditoria contábil das sociedades empresárias: de acordo com o novo Código Civil, Lei 10.406/2002. Curitiba, PR: Juruá, 2006.
RIBEIRO, Osni M.; COELHO, Juliana Moura R. Auditoria. (Série em foco). 4. ed. Rio de Janeiro: Saraiva Uni, 2023.

NOME DA DISCIPLINA: CONTABILIDADE AMBIENTAL E RESPONSABILIDADE SOCIAL C/H 68

Ementa: Estudo da evolução, dos conceitos e dos fundamentos da Contabilidade Ambiental. Informações contábeis para a evidenciação de aspectos socioambientais. Relatórios de sustentabilidade e suas normas orientadoras (GRI, IFRS S1 e S2, CPC 09, entre outros). Mensuração e contabilização de ativos, passivos e custos ambientais. Contabilidade para stakeholders. Práticas de governança corporativa e responsabilidade socioambiental. Aspectos éticos e legais da evidenciação social e ambiental. Análise de demonstrações contábeis com enfoque socioambiental. Tendências globais em ESG (Environmental, Social and Governance).

Bibliografia Básica

FERREIRA, Aracéli Cristina; SIQUEIRA, José Ricardo; GOMES, Maia; Z Aidan, Mônica. Contabilidade Ambiental e Relatórios Sociais. 2. ed. São Paulo, Atlas, 2012.
TINOCO, João Eduardo Prudêncio. Contabilidade e Gestão Ambiental. 3. ed. São Paulo, Atlas, 2011.
YAMAGUCHI, Cristina Keiko. Contabilidade Ambiental nas Organizações – Instrumento de Criação do Conhecimento. 1. ed. Curitiba, Juruá, 2013.

Bibliografia Complementar

ASSUMPÇÃO, Luiz Fernando Joly. Sistema de Gestão Ambiental – Manual Prático para Implementação de SGA e Certificação ISO 14.001/2004. 4. ed. rev. e atual. Curitiba, Juruá, 2014.
BRAGA, Célia. Contabilidade Ambiental - Ferramenta para a Gestão da Sustentabilidade. 1. ed. São Paulo, Atlas, 2007.
COSTA, Carlos Alexandre Gehm. Contabilidade Ambiental: Mensuração, Evidenciação e Transparência. 1. ed. São Paulo, Atlas, 2012.
RIBEIRO, Maísa de Souza. Contabilidade Ambiental. 2. ed. São Paulo, Atlas, 2010.
TINOCO, João Eduardo Prudêncio. Balanço Social e o Relatório da Sustentabilidade. 3. ed. São Paulo, Atlas, 2013.

NOME DA DISCIPLINA: CONTABILIDADE APLICADA AO AGRONEGÓCIO C/H 68

Ementa: Caracterização de propriedades e atividades rurais. Sustentabilidade e educação ambiental no agronegócio. Contabilidade no desenvolvimento rural, pecuária e agrícola. Contabilização das atividades rurais, custo de produção, depreciação, exaustão e amortização. Plano de contas e demonstrações contábeis. Leis, normas e tributação da atividade rural. Contratos de parceria. Agroindústria, associações e cooperativas. Ativo Biológico.

Bibliografia Básica

BATALHA, M. O. Gestão do agronegócio: textos selecionados. São Carlos: EDUFSCar, 2005.

BRASIL. ProNEA - Programa Nacional de Educação Ambiental. Ministério do Meio Ambiente, Diretoria de Educação Ambiental; Ministério da Educação, Coordenação Geral de Educação Ambiental. 3 ed. Brasília: MMA, DF, 2005.

CALLADO, A. A. C. (org.). Agronegócio. São Paulo: Atlas, 2011.

HUTCHISON, D. Educação ecológica: ideias sobre consciência ambiental. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 2000.

LEFF, H. Saber ambiental: sustentabilidade, racionalidade, complexidade, poder. 4 ed. Petrópolis: Vozes, 2001.

MARION, J. C. Contabilidade Rural: Contabilidade Agrícola, Contabilidade da Agropecuária, Imposto de Renda da Pessoa Jurídica. 13 ed. São Paulo: Atlas, 2012.

OLIVEIRA, N. C. Contabilidade do Agronegócio: Teoria e Prática. Curitiba: Juruá, 2010.

Bibliografia Complementar

ALCÂNTARA, L. A.; SILVA, M, C, A.; NISHIJIMA, T. educação ambiental e os sistemas de gestão ambiental no desafio do desenvolvimento sustentável. v.5 nº 5, p. 734-740. Santa Maria, 2012.

ANCELES, P. E. S. Manual de Tributos da Atividade Rural. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

BATALHA, M. O.; SOUZA FILHO, H. M. (orgs.). Agronegócio no Mercosul: uma agenda para o desenvolvimento. São Paulo: Atlas, 2009.

FERREIRA, A. C. S. Contabilidade Ambiental: Uma Informação para o Desenvolvimento Sustentável. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

MOURA CARVALHO, I. C. Educação ambiental: a formação do sujeito ecológico. Cortez Editora, 2017.

REIGOTA, M. O que é educação ambiental. São Paulo: Brasiliense, 2017.

SANTOS, G. J., et al., Administração de Custos na Agropecuária. 3. Ed. São Paulo: Atlas, 2002.

SANTOS, P. L. Tributação do Imposto de Renda sobre a atividade rural das pessoas físicas e jurídicas. 1 ed. Porto Alegre: Paixão editores, 2013. 130 p.

YOUNG, L. H. B. Atividade Rural: Aspectos Contábeis e Tributários. Curitiba: Juruá, 2009

NOME DA DISCIPLINA: **CONTABILIDADE AVANÇADA C/H 68**

Ementa: Demonstração do Valor Adicionado. Avaliação de investimentos: equivalência patrimonial e custo. Consolidação das demonstrações contábeis. Aspectos contábeis em fusões, incorporações e cisões. Conversão de demonstrações para moedas estrangeiras. Aspectos contábeis em importações, exportações e benefícios a empregados.

Bibliografia Básica

ALMEIDA, M. C. Contabilidade avançada: textos, exemplos e exercícios resolvidos. 3ed. São Paulo: Atlas, 2013.

IUDÍCIBUS, S. et al. Manual de contabilidade societária. São Paulo: Atlas, 2010.

PEREZ JUNIOR, J. H.; OLIVEIRA, L. M. Contabilidade avançada: Texto e testes. 8 ed. São Paulo: Atlas, 2012.

SANTOS, J. L.; SCHMIDT, P.; FERNANDES, L. A. Contabilidade Avançada: aspectos societários e tributários. 3 ed. São Paulo: Atlas, 2012.

SCHMIDT, P.; SANTOS, J. L.; FERNANDES, L. A. Contabilidade internacional avançada: Combinação de negócios; consolidação das demonstrações financeiras; equivalência patrimonial: contempla as normas brasileiras, internacionais e norte-americanas de contabilidade; atualizadas pelo CPC 15, IFRS 3 e SFAS nº 142. São Paulo: Atlas, 2010.

VELTER, F.; MISSAGIA, L. R. Contabilidade avançada. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.

Bibliografia Complementar

FERNANDES, E. C. Impacto da lei n. 11.638/07 sobre os tributos e a contabilidade. 2ed. São Paulo: Atlas, 2009.

IUDICIBUS, S.; MARTINS, E.; GELBCKE, E. R.; SANTOS, A.. Manual de contabilidade

societária: aplicável a todas as sociedades. São Paulo: Atlas, 2010.

LEMES JUNIOR, E. P.; SILVA, R. S. V. Reorganização societária e blindagem patrimonial por meio de constituição de holding. Scientia Iuris. v. 18, n. 2, p. 55-71, 2014.

MELO, I. C. A.; TINOCO, J. E. P.; YOSHITAKE, M. Combinação de negócios no Brasil em empresas de capital aberto no período de 2005 a 2008: identificação dos impactos das demonstrações financeiras. Revista da Faculdade de Administração e Economia, v.4, n. 1, p. 23-46, 2012.

REIS, L. G.; GALLO, M. F.; PEREIRA, C. A.. Manual de contabilização de tributos e contribuições sociais. São Paulo: Atlas, 2012.

SANTOS, J. L. Contabilidade avançada: aspectos societários e tributários. São Paulo: Atlas, 2008.

SCHMIDT, P.; SANTOS, J. L.; FERNANDES, L. A. Fundamentos de teoria avançada da contabilidade. São Paulo: Atlas, 2005.

SILVA, A. C. V. Contabilidade avançada: teoria e 300 questões. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005. 496 p.

NOME DA DISCIPLINA: CONTABILIDADE DE CUSTOS C/H 102

Ementa: Evolução, terminologias e nomenclaturas da Contabilidade de Custos. Classificação de custos por objeto de custeio e volume. Esquema básico da contabilidade de custos. Métodos de custeio: por absorção, variável e ABC. Contabilização de estoques: material direto, em processo e produtos acabados. Sistemas de acumulação de custos: ordem/encomenda, contínua/por processo e conjunto/híbrida. Produção equivalente. Departamentalização.

Bibliografia Básica

MARTINS, E. Contabilidade de custos. 10ª ed. São Paulo: Atlas, 2010.

PEREZ JUNIOR, J. H. et al. Gestão estratégica de custos. São Paulo: Atlas, 2011.

SANTOS, J. L., et al. Manual da Contabilidade de Custos: Atualizado pela lei 12.973/14 e pelas normas do CPC até o documento de revisão de Pronunciamentos Técnicos nº 03/2013, São Paulo, Atlas, 2015.

Bibliografia Complementar

BORNIA, A. C.. Análise gerencial de custos em empresas modernas. Porto Alegre: Bookman, 2010.

BRUNI, A. L.; FAMÁ, R. Gestão de custos e formação de preços: com aplicações da calculadora HP e Excel. São Paulo: Atlas, 2012.

HORNGREN, C. T. et al. Contabilidade de custos. 11ª ed. Rio de Janeiro: LTC, 2004.

SILVESTRE, W. C. Sistema de custos ABC: uma visão avançada para tecnologia de informação e avaliação de desempenho. São Paulo: Atlas, 2008.

SOUZA, B. C.; ROCHA, W. Gestão de custos interorganizacionais: ações coordenadas entre clientes e fornecedores para otimizar resultados. São Paulo: Atlas, 2009.

NOME DA DISCIPLINA: CONTABILIDADE EMPRESARIAL C/H 136

Ementa: Operações com mercadorias: aspectos tributários e contábeis; controle de

estoques. Ajuste a valor presente. Imobilizado: aspectos contábeis e fiscais, depreciação, amortização e exaustão. Arrendamento mercantil, propriedade para investimentos e instrumentos financeiros. Contabilização da folha de pagamento. Características qualitativas e elementos das demonstrações contábeis: resultado do exercício, balanço patrimonial, resultado abrangente, mutações do patrimônio líquido, fluxo de caixa e notas explicativas.

Bibliografia Básica

IUDICIBUS, S.; MARION, J. C. Contabilidade Comercial: atualizado conforme Lei n. 11.638/07 e Lei n. 11.941/09. 9 ed. São Paulo: Atlas, 2010.

IUDICIBUS, S.; MARTINS, E.; GELBCKE, E. R.; SANTOS, A.. Manual de contabilidade societária: aplicável a todas as sociedades. São Paulo: Atlas, 2010.

IUDICIBUS, S.; et al. Manual de contabilidade societária. São Paulo: Atlas, 2010.

REIS, L. G.; GALLO, M. F.; PEREIRA, C. A.. Manual de contabilização de tributos e contribuições sociais. São Paulo: Atlas, 2012.

Bibliografia Complementar

COMITE DE PRONUNCIAMENTOS CONTÁBEIS (CPC). CPC 01 (R1). Redução ao valor recuperável do ativo. 2010. Disponível em <http://static.cpc.mediagroup.com.br/Documentos/27_CPC_01_R1_rev%2005.pdf>. Acesso em 13.02.2025

COMITE DE PRONUNCIAMENTOS CONTÁBEIS (CPC). CPC 03 (R2). Demonstração dos Fluxos de Caixa. 2010. Disponível em <http://static.cpc.mediagroup.com.br/Documentos/27_CPC_03_R2_rev%2005.pdf>. Acesso em 13.02.2025

COMITE DE PRONUNCIAMENTOS CONTÁBEIS (CPC). CPC 04 (R1). Ativo Intangível. 2010. Disponível em <http://static.cpc.mediagroup.com.br/Documentos/27_CPC_04_R1_rev%2005.pdf>. Acesso em 13.02.2025

COMITE DE PRONUNCIAMENTOS CONTÁBEIS (CPC). CPC 12. Ajuste ao Valor presente. 2008. Disponível em <http://static.cpc.mediagroup.com.br/Documentos/27_CPC_12_R2_rev%2005.pdf>. Acesso em 13.02.2025

COMITE DE PRONUNCIAMENTOS CONTÁBEIS (CPC). CPC 27. Ativo Imobilizado. 2009. Disponível em <http://static.cpc.mediagroup.com.br/Documentos/27_CPC_27_R2_rev%2005.pdf>. Acesso em 13.02.2025

CREPALDI, S. A.. Curso básico de contabilidade: resumo da teoria, atendendo as novas demandas da gestão empresarial, exercícios e questões com respostas. São Paulo: Atlas, 2010.

MARION, J. C. Contabilidade empresarial. 16 ed. São Paulo: Atlas, 2012. MORAES JUNIOR, J. J. Contabilidade Geral. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.

OLIVEIRA, L. M.; et al. Manual de contabilidade tributária: textos e testes com as respostas. SP: Atlas, 2012.

SCHMIDT, P.; SANTOS, J. L.; GOMES, J. M. M. Contabilidade intermediária: atualizada pela Lei nº11.941/09 e pelas normas do CPC. SP: Atlas, 2011.

SZUSTER, N.; et al. Contabilidade Geral: introdução à contabilidade societária. 4 ed. São Paulo: Atlas, 2013.

WARREN, C. S.; et al. Fundamentos de contabilidade: aplicações. Tradução: Angela T. Nery. SP: Cengage Learning, 2009.

NOME DA DISCIPLINA: **CONTABILIDADE E PLANEJAMENTO TRIBUTÁRIO C/H 102**

Ementa: Estudo dos tributos incidentes sobre as atividades empresariais e seu reflexo na contabilidade. Estrutura e planejamento tributário. Regimes de tributação. Aspectos éticos e legais do planejamento tributário. Práticas e estratégias para otimização da carga tributária. Impactos fiscais nas demonstrações contábeis. Compliance fiscal e

gerenciamento de riscos tributários.

Bibliografia Básica

ANDRADE FILHO, E. O. Imposto de Renda das empresas: CSLL, Operações de Hedge, Preço de transferência, Planejamento Tributário e Reorganizações Societárias. São Paulo: Atlas, 2010.

IUDÍCIBUS, S.; et al. Manual de contabilidade societária: aplicável a todas as sociedades, de acordo com as normas internacionais de contabilidade e do CPC. São Paulo: Atlas, 2010.

OLIVEIRA, L. M.; et al. Manual de contabilidade tributária: textos e testes com as respostas. São Paulo: Atlas, 2012.

Bibliografia Complementar

ABREU, A. Gestão fiscal nas empresas: principais conceitos tributários e sua aplicação. São Paulo: Atlas, 2008.

BORGES, H. B. Gerência de impostos: IPI, ICMS, ISS e IR. São Paulo: Atlas, 2011.

CHAVES, F. C.; MUNIZ, E. G. Contabilidade tributária na prática. São Paulo: Atlas, 2010.

FABRETTI, L. C. Contabilidade Tributária. São Paulo: Atlas, 2009.

FERNANDES, E. C. Impacto da Lei Nº 11.638/07 sobre os tributos e a contabilidade. São Paulo: Atlas, 2015.

HIGUCHI, H. Imposto de Renda das Empresas: Interpretação e Prática. São Paulo: IRPublicações, 2010.

OLIVEIRA, G. P. Contabilidade tributária. São Paulo: Saraiva, 2008.

RESENDE, A. J.; et al. Contabilidade tributária: entendendo a lógica dos tributos e seus reflexos sobre os resultados das empresas. São Paulo: Atlas, 2010.

RODRIGUES, A. I.; et al. Prática tributária nas empresas: análise de questões tributárias e contábeis atuais e relevantes. São Paulo: Atlas, 2012.

NOME DA DISCIPLINA: **CONTABILIDADE GERENCIAL I C/H 68**

Ementa: Caracterização e evolução da contabilidade gerencial. Visão sistêmica, funções e práticas. Custos para decisão: análise custo/volume/lucro, formação de preço, custo meta, custo padrão e análise de variações. Preços de transferência. Mapeamento de processos organizacionais em sistemas integrados. Aspectos contemporâneos da contabilidade gerencial.

Bibliografia Básica

ATKINSON, A. A.; et al. Contabilidade gerencial. São Paulo: Atlas, 2000.

CARDOSO, R. L.; MARIO, P. C.; AQUINO, A. C. B. Contabilidade gerencial: mensuração, monitoramento e incentivos. São Paulo: Atlas, 2007.

GARRISON, Ray H; NOREEN, Eric W; BREWER, Peter C. Contabilidade gerencial. São Paulo: LTC, 2007.

IUDÍCIBUS, S. Contabilidade gerencial. São Paulo: Atlas, 1991.

Bibliografia Complementar

BORNIA, A. C. Análise gerencial de custos em empresas modernas. Porto Alegre: Bookman, 2002.

COGAN, S. Contabilidade gerencial: uma abordagem da teoria das restrições. São Paulo: Saraiva, 2007.

COGAN, S.. Custos e preços: formação e análise. São Paulo: Pioneira Thomson, 2002.

FREZATTI, F.; AGUAR, A. B.; GUERREIRO, R. Diferenciações entre a Contabilidade Financeira e a Contabilidade Gerencial: uma pesquisa empírica a partir de

pesquisadores de vários países. Revista Contabilidade & Finanças, vol. 18, p. 9-22. 2007.

GUERREIRO, R.; FREZATTI, F.; CASADO, T. Em Busca de um Melhor Entendimento da Contabilidade Gerencial Através da Integração de Conceitos da Psicologia, Cultura Organizacional e Teoria Institucional. Revista Contabilidade & Finanças. São Paulo, Edição Comemorativa, p. 7–21, Setembro de 2006.

PADOVESE, C. L.. Contabilidade Gerencial: um enfoque em sistema de informação contábil. São Paulo: Atlas, 1998.

PEREZ JUNIOR, J. H.; et al, Gestão Estratégica de Custos- 3 ed., São Paulo- Atlas, 2003.

SÁ, C. A. Fluxo de caixa: a visão da tesouraria e da controladoria. – 2. ed. – São Paulo: Atlas, 2012.

NOME DA DISCIPLINA: **CONTABILIDADE GERENCIAL II C/H 68**

Ementa: Avaliação de empresas. Análise de desempenho empresarial e de valor. Unidades estratégicas de investimento: ROI, lucro residual e EVA. Custos de qualidade. Gestão estratégica de custos e análise da cadeia de valor. Custos conjuntos. Teoria das restrições. Tomada de decisão com sistemas integrados de contabilidade gerencial.

Bibliografia Básica

ATKINSON, A. A.; et al. Contabilidade gerencial. São Paulo: Atlas, 2000.

COGAN, S. Contabilidade gerencial: uma abordagem da teoria das restrições. São Paulo: Saraiva, 2007.

FREZATTI, F.; AGUAR, A. B.; GUERREIRO, R. Diferenciações entre a Contabilidade Financeira e a Contabilidade Gerencial: uma pesquisa empírica a partir de pesquisadores de vários países. Revista Contabilidade & Finanças, vol. 18, p. 9-22. 2007.

PARISI, C.; MEGLIORINI, E. (Orgs.). Contabilidade Gerencial São Paulo: Atlas, 2011.

Bibliografia Complementar

BORNIA, A. C.. Análise gerencial de custos em empresas modernas. Porto Alegre: Bookman, 2002.

COGAN, S. Custos e preços: formação e análise. São Paulo: Pioneira Thomson, 2002.

GUERREIRO, R.; FREZATTI, F.; CASADO, T. Em Busca de um Melhor Entendimento da Contabilidade Gerencial Através da Integração de Conceitos da Psicologia, Cultura Organizacional e Teoria Institucional. Revista Contabilidade & Finanças. São Paulo, Edição Comemorativa, p. 7–21, Setembro de 2006.

IUDÍCIBUS, S. Contabilidade gerencial. 6ª ed. 11ª t. São Paulo: Atlas, 1998.

PADOVESE, C. L.. Contabilidade Gerencial: um enfoque em sistema de informação contábil. São Paulo: Atlas, 1998.

PEREZ JUNIOR, J. H.; et al, Gestão Estratégica de Custos. 3 ed., São Paulo- Atlas, 2003.

NOME DA DISCIPLINA: **CONTABILIDADE INTRODUTÓRIA C/H 136**

Ementa: Origem, evolução, objetivos, finalidades e campo de aplicação da contabilidade. Usuários e finalidades da informação contábil. Princípios e características qualitativas da informação contábil. Estática e dinâmica patrimonial. Regimes contábeis de competência e caixa. Resultado do exercício, balancete de verificação, balanço patrimonial, classificação das contas patrimoniais e de resultado. Demonstrações: resultado do exercício, lucros e prejuízos acumulados, fluxos de caixa

(método direto). Plano de contas e variações patrimoniais. Procedimentos contábeis: fatos, período, escrituração, lançamentos, encerramento do exercício e demonstrações contábeis. Livros obrigatórios e auxiliares.

Bibliografia Básica

ALMEIDA, M. C. Curso de contabilidade introdutória em IFRS e CPC. São Paulo: Atlas, 2016.

GRECO, A.; AREND, L. Contabilidade: teoria e práticas básicas. 4ª ed. São Paulo: Saraiva, 2013.

IUDÍCIBUS, S.; et al. Contabilidade introdutória. 11ª ed. São Paulo: Atlas, 2010.

MARION, J. C. Contabilidade básica. São Paulo: Atlas, 2009.

MORAES JUNIOR, J. J. Contabilidade geral. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.

SZUSTER, N; et al. Contabilidade geral: introdução à contabilidade societária. 4ª ed. São Paulo: Atlas, 2013.

Bibliografia Complementar

CPC, Comitê de Pronunciamentos Contábeis. Pronunciamento Conceitual Básico (R1): Estrutura Conceitual Para Elaboração e Divulgação de Relatório Contábil-Financeiro.

Disponível em: http://static.cpc.mediatgroup.com.br/Documentos/147_CPC00_R1.pdf.

CPC, Comitê de Pronunciamentos Contábeis. Pronunciamento Técnico CPC 03 (R2): Demonstração do Fluxo de Caixa. Disponível em:

http://static.cpc.mediatgroup.com.br/Documentos/183_CPC_03_R2_rev 2004.pdf.

IUDÍCIBUS, S.; et al. Manual de contabilidade societária. São Paulo: Atlas, 2010.

IUDÍCIBUS, S.; MARION, J. C. Contabilidade comercial: atualizado conforme Lei nº11.638/07 e Lei nº 11.941/09. São Paulo: Atlas, 2010.

MARION, J. C. Contabilidade básica. 11ª ed. São Paulo: Atlas, 2015.

MARION, J. C. Contabilidade empresarial: atualizada conforme Lei nº 11.638/07, MP nº 449/08 e Lei nº 11.941/09. 16ª Edição. São Paulo: Atlas, 2012.

NOME DA DISCIPLINA: **CONTABILIDADE ORÇAMENTÁRIA C/H 102**

Ementa: Planejamento financeiro e do lucro: implantação, utilização e técnicas orçamentárias. Tipos de orçamentos: operacionais, financeiros e de capital. Projeção de demonstrações contábeis e análise de sensibilidade. Operacionalidade, execução, controle e avaliação orçamentária. Aplicações práticas e estudos de casos.

Bibliografia Básica

ATKINSON, A. A.; BANKER, R. D.; KAPLAN, R. S.; YOUNG S. M. Contabilidade gerencial. 4ª ed. São Paulo: Atlas, 2015.

CARDOSO, R. L. Orçamento Empresarial: aprender fazendo. 2ª ed. São Paulo. Atlas. 2014.

FREZATTI, F. Orçamento Empresarial: Planejamento e Controle Gerencial. 6ª ed., São Paulo: Atlas, 2015.

WELSCH, G. A. Orçamento Empresarial. 4ª ed. São Paulo: Atlas. 1983.

Bibliografia Complementar

CARDOSO, R. L.; MARIO, P. do C.; AQUINO, A. C. B. de. Contabilidade gerencial: mensuração, monitoramento e incentivos. - 1 ed. - 2 reimp. - São Paulo: Atlas, 2007.

CARNEIRO, M.; MATIAS, A. B. Orçamento Empresarial: Teoria, Prática e Novas Técnicas. 1ª ed. São Paulo: Atlas. 2015.

FREZATTI, F.; RELVAS, T. R. S.; JUNQUEIRA, E.; SÁ, C. A. Orçamento empresarial: Novas Técnicas de elaboração e de acompanhamento. 1ª ed. São Paulo, Atlas, 2014.

NASCIMENTO, A. R.; OYADOMARI, J. C. Críticas ao orçamento: problemas com o artefato ou a não utilização de uma abordagem abrangente de análise? Advances in

Scientific and Applied Accounting, v. 3, n. 2, p. 190-216, 2010.
ZDANOWICZ, J. E. Orçamento Operacional. Ed Sagra, Porto Alegre, 2000.

NOME DA DISCIPLINA: CONTABILIDADE PÚBLICA I C/H 68

Ementa: Alcance e aspectos orçamentário, patrimonial e fiscal da contabilidade pública. Princípios da administração pública. Setor público, entidades e serviços. Princípios orçamentários. Orçamento público e planejamento integrado: PPA, LDO e LOA. Receitas e despesas públicas. Alterações orçamentárias. Lógica dos registros contábeis e introdução à escrituração.

Bibliografia Básica

ALOE, A. Técnica orçamentária e contabilidade pública. São Paulo: Atlas, 1970.
ANDRADE, N. A. Contabilidade pública na gestão municipal. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2017.
ANGELICO, J. Contabilidade pública. São Paulo: Atlas, 1991.
BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil de 1988. Disponível em:
<http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Constituicao/Constituicao.htm>. Acesso em: 05 fev. 2025.
BRUNO, R. M. Lei de responsabilidade fiscal e orçamento público municipal. Curitiba, PR: Juruá, 2005.
KOHAMA, H. Contabilidade pública: teoria e prática. 15. ed. São Paulo: Atlas, 2016.
SILVA, L. M. Contabilidade governamental: um enfoque administrativo. São Paulo: Atlas, 1991.
SILVA, V. L. A nova contabilidade aplicada ao setor público: uma abordagem prática. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2014.

Bibliografia Complementar

ALBUQUERQUE, C. M. Gestão de finanças públicas: Fundamentos e práticas de planejamento, orçamento e administração financeira com responsabilidade fiscal. Brasília - DF: [s.n.], 2006.
BEZERRA FILHO, J. E. Contabilidade aplicada ao setor público: abordagem simples e objetiva. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2015.
JUND, S. Administração, orçamento e contabilidade pública: teoria e 850 questões. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.
LIMA, D. V. Contabilidade pública: Integrando União, Estados e Municípios (Siafi e Siafem). São Paulo - SP: Atlas, 2009.
MOTA, Francisco Glauber Lima. Contabilidade aplicada ao setor público. Brasília - DF: cidade gráfica e editora, 2009.
PIRES, J. B. F. S. Contabilidade pública. Brasília - DF: Franco & Fortes, 1999.
PISCITELLI, R. B.; TIMBÓ, M. Z. F. Contabilidade pública: uma abordagem da administração financeira pública. 13. ed. São Paulo: Atlas, 2014.
SILVA, F. W. E. Lei de responsabilidade fiscal e os seus princípios informadores. Rio de Janeiro: Lumen Juris, 2003.
SLOMSKI, V. Manual de contabilidade pública. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2013.

NOME DA DISCIPLINA: CONTABILIDADE PÚBLICA II C/H 68

Ementa: Sistema contábil do setor público e suas particularidades. Plano de contas. Normas brasileiras de contabilidade pública. Escrituração e procedimentos patrimoniais, orçamentários e de controle. Receitas e despesas públicas. Demonstrações contábeis. Sistemas operacionais na escrituração. Controle e

prestação de contas.

Bibliografia Básica

ALOE, A. Técnica orçamentária e contabilidade pública. São Paulo: Atlas, 1970.
ANDRADE, N. A. Contabilidade pública na gestão municipal. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2017.
ANGELICO, J. Contabilidade pública. São Paulo: Atlas, 1991.
BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil de 1988. Disponível em:
<http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Constituicao/Constituicao.htm>. Acesso em: 05fev. 2018.
QUINTANA, A. C.; et. al. Contabilidade pública. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2015.

Bibliografia Complementar

ALBUQUERQUE, C. M. Gestão de finanças públicas: Fundamentos e práticas de planejamento, orçamento e administração financeira com responsabilidade fiscal. Brasília - DF: [s.n.], 2006.
BEZERRA FILHO, J. E. Contabilidade aplicada ao setor público: abordagem simples e objetiva. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2015.
JUND, S. Administração, orçamento e contabilidade pública: teoria e 850 questões. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.
LIMA, D. V. Contabilidade pública: Integrando União, Estados e Municípios (Siafi e Siafem). São Paulo - SP: Atlas, 2009.
MOTA, Francisco Glauber Lima. Contabilidade aplicada ao setor público. Brasília - DF: cidade gráfica e editora, 2009.
PIRES, J. B. F. S. Contabilidade pública. Brasília - DF: Franco & Fortes, 1999.
PISCITELLI, R. B.; TIMBÓ, M. Z. F. Contabilidade pública: uma abordagem da administração financeira pública. 13. ed. São Paulo: Atlas, 2014.
SILVA, F. W. E. Lei de responsabilidade fiscal e os seus princípios informadores. Rio de Janeiro: Lumen Juris, 2003.
SLOMSKI, V. Manual de contabilidade pública. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2013.

NOME DA DISCIPLINA: **CONTROLADORIA C/H 68**

Ementa: Conceitos e definições. Integração organizacional. Papel da controladoria e do controller. Posição hierárquica e organização interna. Modelos de gestão (planejamento, execução e controle) e decisão (identificação, formulação, avaliação e seleção de alternativas). Sistemas de informações gerenciais. Avaliação de desempenho e Balanced Scorecard.

Bibliografia Básica

NAKAGAWA, M. Introdução à Controladoria, São Paulo: Atlas, 1994.
NASCIMENTO, A. M.; REGINATO, L. Controladoria: Instrumento de Apoio ao Processo Decisório. São Paulo, Atlas, 2015.
SCHMIDT, P.; SANTOS, J. L.; MARTINS, M. A. S. Manual de Controladoria. São Paulo: Atlas, 2014.

Bibliografia Complementar

BEUREN, I. M.; SCHLINDWEIN, A. C.; PASQUAL, D. L. Abordagem da Controladoria em trabalhos publicados no Enanpad e no congresso USP de controladoria e contabilidade de 2001 a 2006. Revista Contabilidade e Finanças. São Paulo, v. 18, n. 45, p. 22-37, 2007.
BORINELLI, M. L. Estrutura conceitual básica da Controladoria: sistematização à luz da teoria e da práxis. 2006. 352f. Tese de Doutorado (Curso de Pós-Graduação em

Controladoria e Contabilidade). Universidade de São Paulo. 2006.
CATELLI, A. Controladoria: uma abordagem da gestão econômica GECON. 2 ed. São Paulo, Atlas, 2001.
ECKERT, A.; MECCA, M. S.; BIASIO, R.; MAURO, P. S. A viabilidade da aplicação do método de custeio TDABC em uma empresa de mármore sob encomenda. Revista de Estudos Contábeis. Londrina. v. 3, n. 5, p. 25-47, 2012.
PADOVEZE, C. L. Controladoria Estratégica e Operacional, São Paulo: Thomson, 2003.

NOME DA DISCIPLINA: DIREITO ADMINISTRATIVO C/H 68

Ementa: Conceito, campo de aplicação e princípios constitucionais do Direito Administrativo. Sustentabilidade, desenvolvimento sustentável e políticas públicas sustentáveis. Educação ambiental e estratégias públicas. Órgãos e atos administrativos. Procedimentos administrativos: funcionário público, agente político, contratações, licitações e licitações sustentáveis. Contratos e convênios administrativos Lei de Responsabilidade Fiscal.

Bibliografia Básica

FILHO, Marçal J. Curso de Direito Administrativo - 16ª Edição 2025. 16. ed. Rio de Janeiro: Forense, 2025. E-book. p.Capa. ISBN 9788530996345. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788530996345/>.
OLIVEIRA, Rafael Carvalho R. Licitações e Contratos Administrativos - Teoria e Prática - 13ª Edição 2024 . 13. ed. Rio de Janeiro: Forense, 2024. E-book. pl ISBN 9788530994846. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788530994846/>.
PIETRO, Maria Sylvia Zanella D. Direito Administrativo - 38ª Edição 2025. 38. ed. Rio de Janeiro: Forense, 2025. E-book. p.Capa. ISBN 9788530995935. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788530995935/>.

Bibliografia Complementar

ABRAHAM, Marcus. Lei de Responsabilidade Fiscal Comentada - 3ª Edição 2021. 3. ed. Rio de Janeiro: Forense, 2020. E-book. p.1. ISBN 9788530992248. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788530992248/>.
COIMBRA, José D.; CALDEIRA, Marco; SERRÃO, Tiago. Direito Administrativo na Emergência- Organização Administrativa, Procedimento Administrativo, Contratação Pública e Processo Administrativo na resposta à COVID-19. São Paulo: Almedina, 2020. E-book. p.1. ISBN 9789724085067. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9789724085067/>.
MACIEL, Igor M. Manual de Direito Administrativo - 2ª Edição 2025. 2. ed. Rio de Janeiro: SRV, 2025. E-book. p.Capa. ISBN 9788553628483. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788553628483/>.
MORAES, Alexandre de. Direito Constitucional - 41ª Edição 2025. 41. ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2025. E-book. p.Capa. ISBN 9786559777143. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786559777143/>.
PAULO, Vicente; ALEXANDRINO, Marcelo. Direito Administrativo Descomplicado - 34ª Edição 2025. 34. ed. Rio de Janeiro: Método, 2025. E-book. p.Capa. ISBN 9788530996512. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788530996512/>.
RODRIGUES, Rodrigo B. Nova Lei de Licitações e Contratos Administrativos. Rio de Janeiro: Expressa, 2021. E-book. p.1. ISBN 9786555598230. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555598230>
SORRENTINO, Marcos (org.). Educação ambiental e políticas públicas: conceitos, fundamentos e vivências. 2. ed. Curitiba: Appris, 2018.

NOME DA DISCIPLINA: DIREITO EMPRESARIAL I C/H 102

Ementa: Introdução ao direito empresarial: fontes, atos da empresa. Conceito de empresário e empresa, pessoa jurídica e física, personalidade jurídica e sua desconsideração. Constituição do empresário: individual, e sociedades (empresárias, simples, personificadas, não personificadas, regulares e irregulares). Capacidade, registros públicos, nome e estabelecimento empresarial. Direito societário: conceito, constituição e espécies de sociedades (conta de participação, nome coletivo, comandita simples e por ações, limitada, anônima). Modificações societárias: transformação, incorporação, fusão, cisão, dissolução, liquidação e extinção. Direito contratual: origem, conceito, princípios, formação, efeitos, classificação, vícios, interpretação, extinção. Contratos Empresariais.

Bibliografia Básica

BORBA, José Edwaldo T.; BORBA, Rodrigo T. Direito Societário - 21ª Edição 2025 . 21. ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2025. E-book. p.Capa. ISBN 9786559777327. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786559777327/>.

VENOSA, Sílvio de S.; RODRIGUES, Cláudia. Direito Empresarial - 13ª Edição 2025 . 13. ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2025. E-book. p.Capa. ISBN 9786559777396. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786559777396/>.

WAISBERG, Ivo; SACRAMONE, Marcelo. Contratos Empresariais - 1ª Edição 2025 . Rio de Janeiro: SRV, 2025. E-book. p.Capa. ISBN 9788553623891. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788553623891/>.

Bibliografia Complementar

CHAGAS, Edilson Eneidino das. Direito Empresarial - Coleção Esquemático - 11ª Edição 2024. 11. ed. Rio de Janeiro: Saraiva Jur, 2024. E-book. p.III. ISBN 9788553621828. Disponível em:

<https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788553621828/>.

LÔBO, Paulo. Direito Civil - Contratos - Vol.3 - 11ª Edição 2025 . 11. ed. Rio de Janeiro: SRV, 2024. E-book. p.Capa. ISBN 9788553624850. Disponível em:

<https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788553624850/>.

TARTUCE, Flávio. Direito Civil Vol.1 - 21ª Edição 2025 . 21. ed. Rio de Janeiro: Forense, 2025. E-book. p.Capa. ISBN 9788530996055. Disponível em:

<https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788530996055/>.

TEIXEIRA, Tarcísio. Direito Empresarial Sistematizado - 13ª Edição 2025 . 13. ed. Rio de Janeiro: SRV, 2025. E-book. p.Capa. ISBN 9788553624164. Disponível em:

<https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788553624164/>.

TOMAZETTE, Marlon. Curso de Direito Empresarial - Teoria Geral e Direito Societário Vol.1 - 15ª Edição 2024 . 15. ed. Rio de Janeiro: Saraiva Jur, 2024. E-book. pl ISBN 9788553621088. Disponível em:

<https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788553621088/>.

VIDO, Elisabete. Curso de Direito Empresarial - 13ª Edição 2025 . 13. ed. Rio de Janeiro: SRV, 2025. E-book. p.Capa. ISBN 9788553627783. Disponível em:

<https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788553627783/>.

NOME DA DISCIPLINA: DIREITO EMPRESARIAL II C/H 68

Ementa: Direito Cambiário: teoria geral, legislação, origem, classificação, efeitos, requisitos legais, endosso, aval, exigibilidade, obrigados, protesto, prazos prescricionais. Títulos virtuais e em moeda estrangeira, Títulos em espécie. Títulos do agronegócio. Direito Falimentar: teoria geral, aplicabilidade da lei falimentar, órgãos

previstos na lei falimentar; Procedimento para a decretação da falência, , apuração do ativo/passivo, arrecadação, avaliação e alienação do ativo, classificação de créditos, pagamentos aos credores, efeitos sobre o falido, encerramento da falência, ; Insolvência transnacional; Recuperação judicial e extrajudicial: requisitos, plano de recuperação: critérios, deliberação e efeitos; execução do plano, convalidação em falência, encerramento da recuperação; crimes falimentares.

Bibliografia Básica

CAMPINHO, Sérgio. Curso de Direito Comercial - Falência e Recuperação de Empresa - 15ª Edição 2025. 15. ed. Rio de Janeiro: SRV, 2024. E-book. p.Capa. ISBN

9788553626984. Disponível em:

<https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788553626984/>.

NEGRÃO, Ricardo. Curso de Direito Comercial e de Empresa-Títulos de Crédito e Contratos Empresar. Vol.2 -13ª Ed. 2024. 13. ed. Rio de Janeiro: Saraiva Jur, 2024. E-book. p.l. ISBN 9788553621330. Disponível em:

<https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788553621330/>.

TOMAZETTE, Marlon. Curso de Direito Empresarial-falência e Recuperação de Empresas - Vol.3 - 13ª Edição 2025. 13. ed. Rio de Janeiro: SRV, 2024. E-book. p.Capa. ISBN 9788553626755. Disponível em:

<https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788553626755/>.

Bibliografia Complementar

BIMBATO, Mario. Protesto de Títulos, Sustação e Cancelamento: Como e Quando Requerer. Barueri: Minha Editora, 2017. E-book. p.A. ISBN 9788578683368. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788578683368/>.

MAMEDE, Gladston. Direito Empresarial Brasileiro - Teoria Geral da Empresa e Títulos de Crédito - 14ª Edição 2022. 14. ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2022. E-book. p.1. ISBN 9786559772667. Disponível em:

<https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786559772667/>.

MELO, Cinira Gomes L. Plano de Recuperação Judicial. 2. ed. São Paulo: Almedina Brasil, 2021. E-book. p.1. ISBN 9786556273945. Disponível em:

<https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786556273945/>.

SACRAMONE, Marcelo B. Comentários À Lei de Recuperação de Empresa e Falência - 6ª Edição 2025. 6. ed. Rio de Janeiro: SRV, 2025. E-book. p.Capa. ISBN 9788553627196. Disponível em:

<https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788553627196/>.

SCALZILLI, João P. Confusão Patrimonial no Direito Societário e no Direito Falimentar - 2ª Edição. São Paulo: Almedina Brasil, 2020. E-book. p.1. ISBN 9786556270241.

Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786556270241/>.

TOMAZETTE, Marlon. Curso de Direito Empresarial -títulos de Crédito - Vol.2 - 16ª Edição 2025. 16. ed. Rio de Janeiro: SRV, 2024. E-book. p.Capa. ISBN 9788553626786. Disponível em:

<https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788553626786/>.

NOME DA DISCIPLINA: **DIREITO TRIBUTÁRIO C/H 68**

Ementa: História e finalidade dos tributos; Legislação Tributária; Direito Constitucional Tributário: Princípios Constitucionais Tributários; Competência constitucional tributária; Tributos previstos na Constituição Federal; Imunidade tributária. Código Tributário Nacional: Aplicação da legislação tributária; obrigações tributárias; conceito de tributo; fato gerador; sujeito passivo; responsabilidades tributárias; base de cálculo; alíquotas; lançamentos; crédito tributário; suspensão, extinção e exclusão do crédito tributário. Tributos: Espécies tributárias; tributos diretos e indiretos; Processos tributários: judicial

e administrativo.

Bibliografia Básica

AMARO, Luciano. Direito Tributário Brasileiro - 26ª Edição 2025. 26. ed. Rio de Janeiro: SRV, 2025. E-book. p.Capa. ISBN 9788553625635. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788553625635/>.

SCHOUERI, Luis E. Direito Tributário - 14ª Edição 2025. 14. ed. Rio de Janeiro: SRV, 2025. E-book. p.Capa. ISBN 9788553625666. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788553625666/>.

SEGUNDO, Hugo de Brito M. Processo Tributário - 17ª Edição 2025. 17. ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2025. E-book. p.Capa. ISBN 9786559776948. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786559776948/>.

Bibliografia Complementar

CARNEIRO, Claudio. Curso de Direito Tributário e Financeiro - 11ª Edição 2025. 11. ed. Rio de Janeiro: SRV, 2025. E-book. p.Capa. ISBN 9788553624331. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788553624331/>.

CAVALCANTI, Eduardo Muniz M. Processo Tributário - Administrativo e Judicial - 2ª Edição 2025. 2. ed. Rio de Janeiro: Forense, 2025. E-book. p.Capa. ISBN 9788530995454. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788530995454/>.

COSTA, Regina H. Curso de direito tributário: constituição e Código Tributário Nacional. 13. ed. Rio de Janeiro: Saraiva Jur, 2023. E-book. p.1. ISBN 9786553627499. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786553627499/>.

PAULSEN, Leandro. Tratado de Direito Penal Tributário Brasileiro 4ª Edição 2025. 4. ed. Rio de Janeiro: SRV, 2025. E-book. p.I. ISBN 9788553627493. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788553627493/>.

SABBAG, Eduardo. Manual De Direito Tributário - 17ª Edição 2025. 17. ed. Rio de Janeiro: SRV, 2025. E-book. p.Capa. ISBN 9788553627769. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788553627769/>.

SEHN, Solon. Curso de Direito Tributário - 2ª Edição 2025. 2. ed. Rio de Janeiro: Forense, 2025. E-book. p.Capa. ISBN 9788530996703. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788530996703/>.

NOME DA DISCIPLINA: **ECONOMIA C/H 102**

Ementa: Noções introdutórias de economia. Evolução histórica do pensamento econômico. Lei da oferta e procura e estrutura do mercado. Determinação da renda e do Produto Nacional (PN). Inflação: tipos e causas. Balanço de pagamento. Instrumentos de política econômica. Determinação da taxa de câmbio. Função e tipos de moeda. Sistema financeiro e sistema econômico. Impactos econômicos de aspectos demográficos: gênero, questões étnico-raciais, culturais e etárias. Aplicações econômicas do Estatuto da Pessoa Idosa: análise dos direitos sociais, previdenciários e assistenciais sob a ótica econômica. Visão econômica da contabilidade.

Bibliografia Básica

PARKIN, M. Economia. 8. ed. São Paulo: Pearson, 2009.

PINHO, D. B.; VASCONCELLOS, M. A. S. (Orgs). Manual de Economia. Equipe de Professores da USP. 5 ed. São Paulo: Saraiva, 2004.

VASCONCELLOS, M. A. S. Economia: Micro e Macro. 4.ed. São Paulo: Atlas, 2009.

VASCONCELLOS, M. A. S.; GARCIA, M. E. Fundamentos de Economia. 5. Ed. São Paulo: Saraiva, 2008.

Bibliografia Complementar

BRASIL. Lei nº 10.741, de 1º de outubro de 2003. Dispõe sobre o Estatuto da Pessoa Idosa e dá outras providências. Brasília, DF: Diário Oficial da União, 3 out. 2003.

CABRAL, A. S.; YONEYAMA, T. Microeconomia: Uma visão integrada para os empreendedores. 1.ed. São Paulo: Saraiva, 2008

FONTES, R.; et al. Economia: Um enfoque básico e simplificado. 1.ed. São Paulo:Atlas, 2010.

FROYEN, R. Macroeconomia. 5. ed. São Paulo: Saraiva, 2002.

MANSFIELD, E.; YOHE, G. Microeconomia. 11.ed. São Paulo: Saraiva, 2006.

MILES, D.; SCOTT, A. Macroeconomia: Compreendendo a riqueza das nações. 1. ed. São Paulo: Saraiva, 2005.

MONTELLA, M. Micro e Macroeconomia: Uma abordagem conceitual e prática. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2012.

MUNANGA, K. Rediscutindo a mestiçagem no Brasil: uma perspectiva histórica e antropológica. 3. ed. Petrópolis: Vozes, 2004.

PINDICK, Robert S. E RUBINFELD, Daniel L. Microeconomia. São Paulo: Prentice Hall, 2002.

SILVA, C. R. L; LUIZ S. Economia e Mercados: Introdução à economia. 19.ed. São Paulo: Saraiva, 2010.

SULLIVAN, A. O.; et al. Introdução à Economia: Princípios e ferramentas. São Paulo: Pearson, 2004.

VARIAN, H. R. Microeconomia: Princípios Básicos. Rio de Janeiro: Campus, 1997.

NOME DA DISCIPLINA: ESTÁGIO SUPERVISIONADO C/H 102

Ementa

Vivência prática da atuação profissional em Ciências Contábeis por meio do desenvolvimento de atividades supervisionadas em ambientes organizacionais, públicos ou privados. Aplicação de conhecimentos teóricos em situações reais de trabalho nas áreas contábil, fiscal, tributária, financeira, de auditoria, controladoria e afins. Elaboração de relatórios técnicos e estudos de caso. Integração entre teoria e prática com foco no desenvolvimento das competências e habilidades exigidas pelo mercado e pela formação profissional. Envolvimento com questões éticas, técnicas e legais da profissão contábil. Redação e defesa do relatório final conforme regulamento do estágio.

Bibliografia Básica

ALVES-MAZZOTTI, A. J.; GEWANDSZNAJDER, F. O método nas ciências naturais e sociais: pesquisa quantitativa e qualitativa. Pioneira, 2000.

PEDRINI, A. G.; SAITO, C. H. Paradigmas metodológicos em educação ambiental. São Paulo: Editora Vozes, 2015.

SATO, M.; CARVALHO, I. Educação ambiental: pesquisa e desafios. Artmed Editora, 2009.

STAKE, R. E. Pesquisa qualitativa: estudando como as coisas funcionam; tradução: Karla Reis; revisão técnica: Nilda Jacks. Porto Alegre: Penso, 2011.

YIN, R. K. Estudo de caso: planejamento e métodos; tradução Ana Thorell; revisão técnica Cláudio Damascena. -4. ed. – Porto Alegre: Bookman, 2010.

Bibliografia Complementar

ANDRADE, M. M. Introdução a metodologia do trabalho científico: elaboração de trabalhos na graduação. 7.ed. São Paulo: Atlas, 2006.

BALSINI, C. P. V. Estratégias de pesquisa em estudos organizacionais: vínculos paradigmáticos e questões práticas. Biguaçu: Dissertação (Mestrado em Administração). Universidade do Vale do Itajaí, 2007.

BASTOS, C. L.; KELLER, V. Aprendendo a aprender: introdução a metodologia científica. 10. ed. Petrópolis: Vozes, 1998.
DIAS, G. F. Atividades interdisciplinares de educação ambiental. São Paulo: Global Editora, 2015.
FACHIN, O. Fundamentos de Metodologia. 5ª ed. São Paulo: Saraiva, 2006
GODOI, C. K.; BANDEIRA-DE-MELO, R.; SILVA, A. B. Pesquisa qualitativa nas organizações- paradigmas estratégias e métodos. -2. ed. – São Paulo: Saraiva, 2010.

NOME DA DISCIPLINA: ÉTICA PROFISSIONAL CONTÁBIL E COMPLIANCE C/H 68

Ementa: Códigos de ética do contador: princípios, direitos, deveres e sanções. A função social do profissional contábil e a responsabilidade frente à sociedade, às organizações e ao Estado. Relações éticas no ambiente de trabalho e nas práticas contábeis. As relações étnico-raciais, história e cultura afro-brasileira e africana no contexto organizacional. A educação ambiental e o desenvolvimento individual na prática social e ética. Responsabilidade cidadã: estatuto do idoso e questões de gênero. Conceito, objetivos e estrutura dos programas de compliance. Compliance como instrumento de prevenção à fraude, corrupção e lavagem de dinheiro. Legislação e normas aplicáveis. Noções de Governança corporativa, controles internos e integridade. Estudo de casos e análise de condutas éticas e práticas de conformidade no exercício da profissão contábil.

Bibliografia Básica

FAGUNDES, M. Aprendendo valores éticos educação, professores, coleção formação humana na escola, autêntica, FINECAFI – Ética Geral e Profissional em Contabilidade . Editora Atlas – 1996.
GIOVANINI, Wagner. *Compliance: a excelência na prática*. São Paulo: Compliance Total, 2014.
HUTCHISON, D. Educação ecológica: ideias sobre consciência ambiental. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 2000.
LEFF, H. Saber ambiental: sustentabilidade, racionalidade, complexidade, poder. 4 ed. Petrópolis: Vozes, 2001.
LISBOA, L. P. (Coord.). Ética Geral e Profissional em Contabilidade. 2 ed. São Paulo Atlas 2010.
MORAES, M. S. C. Valores Humanos – Coleção Ética e Cidadania, 8º ano – Editora Construir, 2005.
MOURA CARVALHO, I. C. Educação ambiental: a formação do sujeito ecológico. Cortez Editora, 2017.
MUNANGA, K. Rediscutindo a mestiçagem no Brasil: uma perspectiva histórica e antropológica. 3. ed. Petrópolis: Vozes, 2004.
PEREIRA, A. A.; MONTEIRO, A. M. (Orgs.). Ensino de história e culturas afro-brasileiras e indígenas. Rio de Janeiro: Pallas, 2020.
PWC. *Guia de Compliance*. São Paulo: PwC Brasil, 2016
SÁ, A. L. Ética Profissional, 9ª Ed. São Paulo Atlas. 2012.

Bibliografia Complementar

BRASIL. Decreto-lei nº 9.295, de 27 de maio de 1946. Presidência da República Casa Civil, Subchefia para Assuntos Jurídicos.
CORTELLA, M. S. Pensar Bem nos Faz Bem – família carreira convivência ética. 4ª ed. Rio de Janeiro: Vozes, 2015.
GRÜN, M. Em busca da dimensão ética da educação ambiental. Papyrus Editora, 2007.
LAYRARGUES, P. P. O desafio empresarial para a sustentabilidade e as oportunidades da educação ambiental. In: LOUREIRO, C. F. B. (Org.). Cidadania e meio ambiente.

Salvador: CRA, 2003. p.95-110.
OLIVEIRA, R. N. N. Investigando a Ética e a Sexualidade. 2ª ed. Ed. Jovem , 2009.
RIBEIRO, M. S. Contabilidade ambiental. Saraiva Educação S.A., 2017.
SANTOS, Y. I. História da África e do Brasil Afrodescendente. Rio de Janeiro: Pallas, 2017.
VASQUEZ, A. S. Ética. Editora Civilização Brasileira . São Paulo. 1997.
WONSOVICZ, S. Novo Espaço Filosófico Criativo, Sophos, 2007.

NOME DA DISCIPLINA: GESTÃO E ESTRATÉGIA EMPRESARIAL C/H 68

Ementa: Processo de gestão e tomada de decisão. Planejamento e controle organizacional. Análise ambiental e planejamento estratégico. Empreendedorismo e plano de negócios. Missão, visão e valores organizacionais. Definição de diretrizes e objetivos organizacionais. Formulação e implementação de estratégias empresariais.

Bibliografia Básica

BULGACOV, S. Administração estratégica: teoria e pratica. São Paulo: Atlas, 2007
CERTO, S. C. Administração Estratégica: Planejamento e implantação da estratégia. São Paulo, Makron Boohs, 1993.
GLEMAWAT, P. A Estratégia e o cenário dos negócios. Porto Alegre (RS). Bookman, 2000.

Bibliografia Complementar

ANSOFF, H. I. Estratégia Empresarial; tradução de Antônio Zoratto Sanvicente. São Paulo: Editora MacGraw-Hilldo Brasil, 1977.
DOLABELA, F. Oficina do empreendedor. São Paulo: Ed. Cultura, 1999.
DRUCKER, P. F. Inovação e espírito empreendedor (entrepreneurship): prática e princípios. São Paulo: Ed. Pioneira, 1986.
MINER, J. B. Os quatro caminhos para o sucesso empresarial: como acertar o alvo no mundo dos negócios. São Paulo: Ed. Futura, 1998.
PORTER, M. E. Estratégia competitiva: Técnicas para análise de indústrias e da concorrência; tradução de Elizabeth Maria de Pinho Braga. 7ª ed. Rio de janeiro: Campus, 1986.

NOME DA DISCIPLINA: INTRODUÇÃO A TECNOLOGIA DE INFORMAÇÃO NO NEGÓCIOS C/H 68

Ementa: Fundamentos da tecnologia da informação aplicados à contabilidade. Softwares e ferramentas de automação contábil e financeira. Banco de dados, segurança da informação e armazenamento em nuvem. Aplicações de TI na escrituração contábil, emissão de notas fiscais eletrônicas, Sistema de Escrituração Digital e obrigações acessórias. Uso de planilhas eletrônicas e sistemas contábeis informatizados.

Bibliografia Básica

REZENDE, D. A.; ABREU, A. F. D. Tecnologia da informação aplicada a sistemas de informação empresariais. 9. ed. São Paulo: Grupo GEN, 2014.
RIBEIRO, A. R. A. Ferramentas de informação para o gerenciamento de processos. Curitiba: Contentus. 2020.
STAIR, R. M. et al. Princípios de sistemas de informação. São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2021.

Bibliografia Complementar

BALTZAN, P.; PHILLIPS, A. Sistemas de informação. Porto Alegre: Grupo A, 2012.
CÔRTEZ, P. L. Administração de sistemas de informação. São Paulo: Editora Saraiva, 2008.
JOÃO, B. N. (org.) Sistemas de informação. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2012.
MOLINARO, C. R. Gestão de tecnologia da informação - governança de TI: arquitetura e alinhamento entre sistemas de informação e o negócio. São Paulo: Grupo GEN, 2010.
ROSINI, A. M.; PALMISANO, A. Administração de sistemas de informação e a gestão do conhecimento. 2. ed. São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2013.

NOME DA DISCIPLINA: LEGISLAÇÃO SOCIAL E TRABALHISTA I C/H 68

Ementa: História do Direito Trabalhista Brasileiro: normatização do trabalho do idoso, da mulher e do menor. Fontes do direito laboral. Relação de emprego e de trabalho. Direitos dos empregados e dos empregadores. Contratos de trabalho. Jornada de trabalho. Trabalho insalubre, perigoso e noturno. Rescisão contratual. Jovem aprendiz. Estágio; PCD; Estatuto da Pessoa Idosa. Trabalho indígena. Tratamento da diversidade étnico-racial no ambiente laboral. Introdução à Educação em Direitos Humanos. Instrumentos coletivos no direito laboral. Justiça trabalhista. Legislação previdenciária aplicada.

Bibliografia Básica

ALMEIDA, Silvio Luiz de. Racismo estrutural. São Paulo: Sueli Carneiro; Editora Jandaíra, 2020.

COMPARATO, Fábio Konder. A afirmação histórica dos direitos humanos. São Paulo: Saraiva, 2019.

LAZZARI, João B.; CASTRO, Carlos Alberto Pereira de. Direito Previdenciário - 4ª Edição 2025. 4. ed. Rio de Janeiro: Método, 2025. E-book. p.Capa. ISBN 9788530997069. Disponível em:

<https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788530997069/>.

LEITE, Carlos Henrique B. Curso de Direito do Trabalho - 17ª Edição 2025. 17. ed. Rio de Janeiro: SRV, 2025. E-book. p.Capa. ISBN 9788553625963. Disponível em:

<https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788553625963/>.

MARTINS, Sergio P. Direito do Trabalho - 41ª Edição 2025. 41. ed. Rio de Janeiro: SRV, 2024. E-book. p.Capa. ISBN 9788553625789. Disponível em:

<https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788553625789/>.

VILAS BOAS, Marco Antonio. Estatuto do idoso comentado: artigo por artigo. 5. ed., rev. e atual. Rio de Janeiro: Forense, 2015.

Bibliografia Complementar

MARTINEZ, Luciano. Curso de Direito do Trabalho - 16ª Edição 2025. 16. ed. Rio de Janeiro: SRV, 2025. E-book. p.Capa. ISBN 9788553625949. Disponível em:

<https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788553625949/>.

GARCIA, Gustavo Filipe B. Curso de Direito Processual do Trabalho - 13ª Edição 2025. 13. ed. Rio de Janeiro: SRV, 2024. E-book. p.Capa. ISBN 9788553626526. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788553626526/>.

GOES, Hugo. Manual de Direito Previdenciário - 18ª Edição 2024. 18. ed. Rio de Janeiro: Método, 2024. E-book. p.Capa. ISBN 9788530995256. Disponível em:

<https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788530995256/>.

PAULO, Vicente; ALEXANDRINO, Marcelo. Direito Constitucional Descomplicado - 24ª Edição 2025. 24. ed. Rio de Janeiro: Método, 2025. E-book. p.Capa. ISBN

9788530996536. Disponível em:

<https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788530996536/>.

SANDES, Fagner. Direito do Trabalho e Processo do Trabalho. 2. ed. Rio de Janeiro: Saraiva Jur, 2020. E-book. p.CAPA. ISBN 9786555591682. Disponível em:

<https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555591682/>.

ZAFFARI, Eduardo K.; GIACOMELLI, Cinthia L F.; REIS, Anna C. Gomes dos; et al.

Direito Coletivo do Trabalho. Porto Alegre: SAGAH, 2021. E-book. p.Capa. ISBN

9786556901442. Disponível em:

<https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786556901442/>.

NOME DA DISCIPLINA: **MATEMÁTICA FINANCEIRA C/H 102**

Ementa: Matemática básica. Juros e descontos simples e compostos. Equivalência de capitais. Taxas: nominal, efetiva, equivalente e over. Empréstimos de curto e longo prazo. Séries de pagamentos. Sistemas de amortizações. Correção monetária. Equivalência de fluxo de caixa. Operações práticas com estudos de casos.

Bibliografia Básica

CRESPO, A. A. Matemática financeira fácil. São Paulo: Saraiva, 2002.

MARCONDES, O. Matemática financeira. São Paulo: Ática, 1990.

SOUZA, A.; CLEMENTE, A. Decisões financeiras e análise de investimentos: fundamentos, técnicas e aplicações. São Paulo: Atlas, 2001.

TOSI, A. J. Matemática Financeira com utilização da HP 12C. São Paulo, editora Atlas, 2007.

Bibliografia Complementar

ASSAF NETO, A. Matemática Financeira e suas aplicações. São Paulo: Atlas, 2001.

BRANCO, A. C. C. Matemática Financeira Aplicada - Método Algébrico, Hp 12c e Microsoft Excel. São Paulo, Editora Thomson Learning, 2005.

CARVALHO, T. M. Matemática Comercial e Financeira: complementos de Matemática. Rio de Janeiro: FENAME, 1977.

PUCCINI, A. L. Matemática financeira: objetiva e aplicada. São Paulo: Saraiva, 1998.

VERAS, L. L. Matemática financeira. São Paulo: Atlas, 1991.

NOME DA DISCIPLINA: **MÉTODOS E TÉCNICAS DE PESQUISA EM CONTABILIDADE C/H 68**

Ementa: Produção do conhecimento científico. Tipos de pesquisa em Ciências Contábeis. Interdisciplinaridade em pesquisas: aspectos econômico-financeiros das organizações; o desenvolvimento demográfico decorrente das questões de gênero, etárias, étnico-raciais e culturais, educação ambiental, educação em direitos humanos; a relação da sociedade às diferenças sociais - o estatuto do idoso, a cultura afro-brasileira e africana. Formatação de trabalhos conforme normas ABNT. Instrumentos de coleta e análise de dados. Construção do projeto de pesquisa. Metodologia e apresentação de trabalhos científicos.

Bibliografia Básica

ALVES-MAZZOTTI, A. J.; GEWANDSZNAJDER, F. O método nas ciências naturais e sociais: pesquisa quantitativa e qualitativa. Pioneira, 2000.

BRASIL. Comitê Nacional de Educação em Direitos Humanos. Plano Nacional de Educação em Direitos Humanos. Brasília: Secretaria de Direitos Humanos, Ministério da Educação, Ministério da Justiça, UNESCO, 2013.

BRASIL. Lei nº 10.741, de 1º de outubro de 2003. Dispõe sobre o Estatuto da Pessoa Idosa e dá outras providências. Brasília, DF: Diário Oficial da União, 3 out. 2003.

DIAS, G. F. Atividades interdisciplinares de educação ambiental. São Paulo: Global Editora, 2015.

PEDRINI, A. G.; SAITO, C. H. Paradigmas metodológicos em educação ambiental. São Paulo: Editora Vozes, 2015.

SATO, M.; CARVALHO, I. Educação ambiental: pesquisa e desafios. Artmed Editora, 2009.

STAKE, R. E. Pesquisa qualitativa: estudando como as coisas funcionam; tradução: Karla Reis; revisão técnica: Nilda Jacks. Porto Alegre: Penso, 2011.

YIN, R. K. Estudo de caso: planejamento e métodos; tradução Ana Thorell; revisão técnica Cláudio Damascena. 4. ed. – Porto Alegre: Bookman, 2010.

Bibliografia Complementar

ANDRADE, M. M. Introdução a metodologia do trabalho científico: elaboração de trabalhos na graduação. 7.ed. São Paulo: Atlas, 2006.

BALSINI, C. P. V. Estratégias de pesquisa em estudos organizacionais: vínculos paradigmáticos e questões práticas. Biguaçu: Dissertação (Mestrado em Administração). Universidade do Vale do Itajaí, 2007.

BASTOS, C. L.; KELLER, V. Aprendendo a aprender: introdução a metodologia científica. 10. ed. Petrópolis: Vozes, 1998.

FACHIN, O. Fundamentos de Metodologia. 5ª ed. São Paulo: Saraiva, 2006
GODOI, C. K.; BANDEIRA-DE-MELO, R.; SILVA, A. B. Pesquisa qualitativa nas organizações-paradigmas estratégias e métodos. -2. ed. – São Paulo: Saraiva, 2010.

HUTCHISON, D. Educação ecológica: ideias sobre consciência ambiental. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 2000.

LEFF, H. Saber ambiental: sustentabilidade, racionalidade, complexidade, poder. 4 ed. Petrópolis: Vozes, 2001.

MUNANGA, K. Rediscutindo a mestiçagem no Brasil: uma perspectiva histórica e antropológica. 3. ed. Petrópolis: Vozes, 2004.

NOME DA DISCIPLINA: **MÉTODOS QUANTITATIVOS APLICADOS A CONTABILIDADE C/H 68**

Ementa: Fundamentos e aplicações de técnicas estatísticas em pesquisas contábeis. Técnicas estatísticas paramétricas e não paramétricas. Aplicabilidade da análise estatística no ambiente organizacional.

Bibliografia Básica

BUSSAB, W. O.; MORETTIN, P. A. Estatística Básica. São Paulo: Saraiva, 2002.

CORRAR, L. J.; THEOPHILO, C. R. Pesquisa operacional para decisão em contabilidade e administração: contabilometria. São Paulo: Atlas, 2004.

HAIR JUNIOR, J. F.; et al. Fundamentos de métodos de pesquisa em administração. Porto Alegre, RS: Bookman, 2005.

Bibliografia Complementar

BUSSAB, W. O. Métodos quantitativos: análise de variância e de regressão, uma introdução. São Paulo: Atual, 1988 .

KAZMIER, L. J. Estatística aplicada a economia e administração. São Paulo: Makron Books do Brasil, 1982.

KMENTA, J. Elementos de econometria: teoria estatística básica. São Paulo: Atlas, 1994.

HAIR JUNIOR, J. F.; et al. Análise Multivariada de Dados. Porto Alegre, RS: Bookman, 2009.

HOFFMANN, Rodolfo; VIEIRA, Sonia. Análise de regressão. São Paulo: HUCITEC,

1998.

NOME DA DISCIPLINA: PERÍCIA CONTÁBIL E ARBITRAGEM C/H 68

Ementa: Conceito e tipos de perícia. Processo judicial e prova pericial. Perito judicial e assistente técnico. Responsabilidade, ética, impedimento e suspeição. Planejamento, honorários, execução e conclusão dos trabalhos periciais. Laudo pericial. Aplicações da perícia contábil. Arbitragem.

Bibliografia Básica

ALBERTO, V. L. P. Perícia contábil. São Paulo: Atlas, 1996.

ALBERTO, V. L. P. Perícia contábil. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2012.

BRASIL. Decreto Lei nº 2.848, de 7 de dezembro de 1940. Código Penal. Acesso em: 05 fev. 2025.

_____. Decreto Lei nº 9.295, de 27 de maio de 1942. Cria o Conselho Federal de Contabilidade, define as atribuições do Contador e do Guarda livros, e dá outras providências. Acesso em: 05 fev. 2025.

_____. Lei nº 10.406, de 10 de janeiro de 2002. Institui o Código Civil. Disponível em: . Acesso em: 05 fev. 2025.

CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE. Norma Brasileira de Contabilidade NBC PP01, de 27 de fevereiro de 2015. Dá nova redação à NBC PP01 Perito Contábil. Acesso em: 05 fev. 2025.

Bibliografia Complementar

BRASIL. Lei nº 9.307, de 23 de setembro de 1996. Dispõe sobre a arbitragem. Acesso em: 05 fev. 2025.

CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DO RIO GRANDE DO SUL.

Arbitragem: a contabilidade como instrumento de decisão. Porto Alegre: CRC RS, 1999.

HOOG, W. A. Z. Perícia contábil em ações de prestação de contas. 4. ed. Curitiba: Juruá, 2016.

_____. Resolução de sociedade e avaliação do patrimônio na apuração de haveres. 6. ed. Curitiba: Juruá, 2015.

IMHOF, C. Lei de recuperação de empresas e falência: interpretada artigo por artigo. 2. ed. Balneário Camboriú: Publicações Online, 2012.

MAGALHAES, A. D. F.; et al. Perícia contábil: uma abordagem teorica, etica, legal, processual e operacional. Casos práticos. São Paulo: Atlas, 1995.

NOME DA DISCIPLINA: PRÁTICAS DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA C/H 102

Ementa: Práticas de extensão universitária em cursos de graduação deve refletir a natureza interdisciplinar e a importância da atuação social da universidade. A ementa deve abordar os fundamentos da extensão, sua relação com o ensino e a pesquisa, além de definir os objetivos e as atividades a serem desenvolvidas, como participação em projetos, eventos e programas de extensão, e a construção de projetos de extensão próprios, em consonância com as áreas de atuação da universidade.

Bibliografia Básica (mínimo 3 títulos)

GUENTHER, M. Extensão Universitária e Desenvolvimento Local Sustentável: uma revisão de literatura. Research, Society and Development, v. 10, n. 6, e23010615243, 2021. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/15243>

PEREIRA, R. J. S. et al. A *curricularização da extensão universitária no curso de Ciências Contábeis da Universidade de Gurupi – UNIRG*. Revista ConTexto, v. 19, n. 43, 2019.

SEVERINO, Antônio Joaquim. *Metodologia do trabalho científico*. 24. ed. São Paulo: Cortez, 2016.

Bibliografia Complementar (mínimo 5 títulos)

ARAÚJO FILHO, Targino; THIOLENT, Michel Jean-Marie. *Metodologia para Projetos de Extensão: apresentação e discussão*. Universidade Federal de São Carlos (UFSCar) – São Carlos: Cubo Multimídia, 2008. 666 p.

DEUS, S.F.B. A extensão universitária e o futuro da universidade. *Espaço Pedagógico*. v. 25, n. 3, Passo Fundo, p. 624-633, set./dez. 2018.

GANDOLFI, P.E.; BORGES, A.L.G.; FERREIRA, D.C.; GANDOLFI, M.R.C. Quem transforma se transforma: extensionistas no exercício da extensão. *Em extensão*, v. 17, n.2, p. 88- 109, 2018.

FRAGA, B. S. Gestão Estratégica na Extensão Universitária: Estudo de Caso numa Universidade Pública de Ensino Superior. *Rev Gestão Universitária*, v. 4, p.1-17, 2015.

OLIVEIRA, F.; GOULART, P.M. Fases e faces da extensão universitária: rotas e concepções. *Revista Ciência em Extensão*, v. 11, n.3, 2015. Disponível em: https://ojs.unesp.br/index.php/revista_proex/article/view/1225

NOME DA DISCIPLINA: PROJETOS DE EXTENSÃO C/H 102

Ementa: Concepção, planejamento e desenvolvimento de projetos de extensão contábil. Diagnóstico de demandas sociais e econômicas. Formulação de objetivos, metas, cronogramas e estratégias. Execução de atividades com impacto social e retorno à comunidade. Sistematização de resultados, avaliação de impactos e apresentação pública. Interdisciplinaridade e articulação entre ensino, pesquisa e extensão.

Bibliografia Básica

DANTAS, M.W.; GUENTHER, M. Extensão Universitária e Desenvolvimento Local Sustentável: uma revisão de literatura. *Research, Society and Development*, v. 10, n. 6, e23010615243, 2021.

OLIVEIRA, F.; GOULART, P.M. Fases e faces da extensão universitária: rotas e concepções. *Revista Ciência em Extensão*, v. 11, n.3, 2015.

PEREIRA, R. J. S. et al. *A curricularização da extensão universitária no curso de Ciências Contábeis da Universidade de Gurupi – UNIRG*. *Revista ConTexto*, v. 19, n. 43, 2019.

SEVERINO, Antônio Joaquim. *Metodologia do trabalho científico*. 24. ed. São Paulo: Cortez, 2016.

Bibliografia Complementar

BUVINICH, M. J. R.; AMORIM, J. M. Sistema de indicadores para o monitoramento e avaliação das ações de extensão: o caso da Universidade Federal da Paraíba. *Rev. Ciênc. Ext.* v.9, n.1, p.9-34, 2013.

CANON, C. A. S.; PELEGRINELLI, G. Extensão universitária: o impacto de um projeto de extensão na formação profissional dos discentes na educação superior. *Revista UFG, Goiânia*, v. 19, 2019. DOI: 10.5216/revufg.v19.59799.

DAMASIO, C. A.; CURI FILHO, W. R. Impacto de uma universidade na comunidade local por meio de projetos de extensão: o caso de uma unidade acadêmica de tecnologia. *Revista Engenharia de Interesse Social*, v. 5, n. 5, p. 122-144, 2020.

UNESP. Curricularização da Extensão Universitária nos Cursos de Graduação da UNESP.

DALBEN, A. I. L. F; VIANNA, P. C. M. Gestão e avaliação da extensão universitária: a construção de indicadores de qualidade. *Interagir: pensando a extensão*, [S.l.], n. 13,

NOME DA DISCIPLINA: SISTEMAS CONTÁBEIS I C/H 102

Ementa: Conceitos fundamentais sobre sistemas de informação, seus componentes e a sua importância na contabilidade. Softwares aplicativos: processadores de texto, lançamentos contábeis, livros obrigatórios e auxiliares, balancete de verificação, demonstrações contábeis, planilhas eletrônicas e internet. Constituição de empresas. Aspectos iniciais de sistemas de recursos humanos e fiscais. Sistemas contábeis: plano de contas. Utilização da IA.

Bibliografia Básica

GIL, A. L. Sistema de informações: contábil, financeiros. São Paulo: Atlas, 1995.
PADOVEZE, C. L. Sistemas de informações contábeis: fundamentos e análise. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2004.
SOUZA, A. A.; GIL, A. L. Sistemas de Informações Contábil/Financeiros. 3.ed. São Paulo: Atlas, 2003.

Bibliografia Complementar

LAUDON, K. C.; LAUDON, J. P. Sistemas de Informação Gerenciais. 9ª Ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010.
POLLONI, E. G. F. Administrando sistemas de informação. São Paulo: Futura, 2000.
OLIVEIRA, E. Contabilidade Informatizada: teoria e prática. 4.ed. São Paulo: Atlas, 2006.
O'BRIEN, J. A. Sistemas de informações e as decisões gerenciais na era da internet. 2. Ed. São Paulo: Saraiva, 2004.
TURBAN, E. Introdução à Sistema de Informação. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.
ZENONE, L. C. Customer relationship management (CRM) conceitos e estratégias: mudando a estratégia sem comprometer o negócio. São Paulo: Atlas, 2001.

NOME DA DISCIPLINA: SISTEMAS CONTÁBEIS II C/H 102

Ementa: Aspectos práticos da contabilidade: plano de contas, contabilização de estoques de materiais, produtos em processo e acabados, folha de pagamento, operações com mercadorias e financeiras, depreciação, amortização e exaustão. Lançamentos fiscais e patrimoniais. Levantamento das demonstrações contábeis. Obrigações contábeis: escrituração fiscal e contábil digital.

Bibliografia Básica

GIL, A. L. Sistema de informações: contábil, financeiros. São Paulo: Atlas, 1995.
PADOVEZE, C. L. Sistemas de informações contábeis: fundamentos e análise. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2004.
SOUZA, A. A.; GIL, A. L. Sistemas de Informações Contábil/Financeiros. 3.ed. São Paulo: Atlas, 2003.

Bibliografia Complementar

LAUDON, K. C.; LAUDON, J. P. Sistemas de Informação Gerenciais. 9ª Ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010.
POLLONI, E. G. F. Administrando sistemas de informação. São Paulo: Futura, 2000.
OLIVEIRA, E. Contabilidade Informatizada: teoria e prática. 4.ed. São Paulo: Atlas, 2006.
O'BRIEN, J. A. Sistemas de informações e as decisões gerenciais na era da internet. 2. Ed. São Paulo: Saraiva, 2004.
TURBAN, E. Introdução à Sistema de Informação. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.

ZENONE, L. C. Customer relationship management (CRM) conceitos e estratégias: mudando a estratégia sem comprometer o negócio. São Paulo: Atlas, 2001.

NOME DA DISCIPLINA: SISTEMAS INTEGRADOS DE INFORMAÇÃO C/H 102

Ementa: Conceitos e fundamentos dos ERPs. Estrutura, funcionamento e aplicabilidade em organizações. Módulos contábeis, financeiros, fiscais, patrimoniais e de controladoria. Integração de dados e apoio à decisão. Estudos de caso, simulações e avaliação de sistemas na perspectiva da contabilidade.

Bibliografia Básica

LAUDON, K. C.; LAUDON, J. P. Sistemas de informação gerenciais. 11. ed. São Paulo: Pearson, 2014.

O'BRIEN, J. A.; MARAKAS, G. M. Administração de sistemas de informação.

Administração de sistemas de informação

REZENDE, D. A.; ABREU, A. F. D. Tecnologia da informação aplicada a sistemas de informação empresariais. 9. ed. São Paulo: Grupo GEN, 2014.

Bibliografia Complementar

AUDY, J. L. N.; ANDRADE, G. K. D.; CIDRAL, A. AUDY, J. L. N.; ANDRADE, G. K. D.; CIDRAL, A. Porto Alegre: Grupo A, 2005.

BALTZAN, P.; PHILLIPS, A. Sistemas de informação. Porto Alegre: Grupo A, 2012.

CÔRTEZ, P. L. Administração de sistemas de informação. São Paulo: Editora Saraiva, 2008.

JOÃO, B. N. (org.) Sistemas de informação. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2012.

MOLINARO, C. R. Gestão de tecnologia da informação - governança de TI: arquitetura e alinhamento entre sistemas de informação e o negócio. São Paulo: Grupo GEN, 2010.

NOME DA DISCIPLINA: TEORIA DA CONTABILIDADE C/H 68

Ementa: Escolas americana e europeia e o pensamento contábil. Estrutura conceitual da contabilidade. Postulados, princípios e convenções contábeis. Conceitos, avaliação e mensuração de ativos, passivos e patrimônio líquido. Receitas, despesas, lucro e evidenciação. Análise por teorias normativas e positivistas.

Bibliografia Básica

BURRELL, G.; MORGAN, G. Sociological paradigms and organizational analysis. London: Heinemann, 1979.

HENDRIKSEN, E. S.; VAN BREDA, M. F. Teoria da Contabilidade. São Paulo: Atlas, 2010.

SUNDER. S. Teoria da contabilidade e do controle. São Paulo: Atlas, 2014.

Bibliografia Complementar

GIDDENS, A. A constituição da sociedade; tradução Álvaro Cabral. – 3. ed. - São Paulo: Editora WMF Martins Fontes, 2009.

GUARIDO FILHO, E. R.; COSTA, M. C. Contabilidade e institucionalismo organizacional: fundamentos e implicações. Revista Contabilidade e Controladoria-RC&C, v. 4, n. 1, 2012.

IUDÍCIBUS, S. Teoria da Contabilidade. 7ª ed., São Paulo: Atlas, 2004.

IUDÍCIBUS, S.; LOPES, A. B.. Teoria Avançada da Contabilidade. São Paulo: Atlas, 2004.

WANDERLEY, C. A.; CULLEN, J. Management accounting research: mainstream

versus alternative approaches. Contabilidade Vista & Revista, v. 22, n. 4, p. 15-44, 2013.

DISCIPLINAS OPTATIVAS

NOME DA DISCIPLINA: CONTABILIDADE NO TERCEIRO SETOR C/H 68

Ementa: Estado, mercado e terceiro setor: conceitos. Aspectos legais, formas e tipos de organizações. Atividade contábil e fundos especiais. Elaboração e análise de demonstrações contábeis. Avaliação de desempenho, accountability e atuação frente a aspectos demográficos, culturais, étnico-raciais, de gênero e ambientais.

Bibliografia Básica

ARAUJO, O. C. Contabilidade para organizações do terceiro setor. São Paulo: Atlas, 2005.

DIAS, G. F. Educação ambiental: princípios e práticas. Ed. 9. São Paulo: Editora Gaia, 2010.

OLAK, P. A.; NASCIMENTO, D. T. Contabilidade para entidades sem fins lucrativos (terceiro setor): inclui capítulo sobre contabilidade por fundos. São Paulo: Atlas, 2008.

REIGOTA, M. O que é educação ambiental. São Paulo: Brasiliense, 2017.

TINOCO, J. E. P.; KRAEMER, E. P. Contabilidade e gestão ambiental. São Paulo: Atlas, 2004.

TACHIZAWA, T. Organizações não governamentais e terceiro setor. São Paulo: Atlas, 2007.

Bibliografia Complementar

BRASIL. Lei nº 10.741, de 1º de outubro de 2003. Dispõe sobre o Estatuto do Idoso e dá outras providências. Brasília, DF: Presidência da República, 2003.

CARDOSO, R.; et al. Terceiro setor: desenvolvimento social sustentado. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2005.

CAVALCANTI, M. Gestão social, estratégias e parcerias: redescobrimo a essência da administração brasileira de comunidades para o terceiro setor. São Paulo: Saraiva, 2006.

MONTAÑO, C. Terceiro setor e questão social: crítica ao padrão emergente de intervenção social. SP: Cortez, 2002.

MOURA CARVALHO, I. C. Educação ambiental: a formação do sujeito ecológico. Cortez Editora, 2017.

MUNANGA, K. Rediscutindo a mestiçagem no Brasil: uma perspectiva histórica e antropológica. 3. ed. Petrópolis: Vozes, 2004.

RIBEIRO, M. S. Contabilidade ambiental. São Paulo: Saraiva, 2005.

CABRAL, E. H. S. Terceiro setor: gestão e controle social. São Paulo: Saraiva, 2007.

RUGGERI, R. G. Gerenciamento de Projetos no terceiro setor. Rio de Janeiro: Brasport, 2011.

NOME DA DISCIPLINA: CONTABILIDADE PARA PEQUENAS E MÉDIAS EMPRESAS C/H 68

Ementa: Modelo contábil e gestão para pequenas e médias empresas. Demonstrações contábeis para fins gerenciais. Políticas de financiamento e programas de incentivos.

Bibliografia Básica

CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE – CFC. Contabilidade para pequenas e médias empresas: normas brasileiras de contabilidade: NBC TG 1000/ Conselho Federal de Contabilidade. 2. ed. Brasília: Conselho Federal de Contabilidade, 2012.

Disponível em: https://cfc.org.br/wp-content/uploads/2018/04/17_Contabilidade-para-pequenas-e-medias-empresas.pdf.

IUDÍCIBUS, S. de. et al. Manual de contabilidade societária: aplicável a todas as sociedades, de acordo com as normas internacionais de contabilidade e do CPC. São Paulo: Atlas, 2010.

IUDÍCIBUS, S.; et al. Contabilidade introdutória. 11ª ed. São Paulo: Atlas, 2010.

MARION, J. C. Contabilidade básica. 11ª ed. São Paulo: Atlas, 2015.

Bibliografia Complementar

CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE. Manual de procedimentos contábeis para micro e pequenas empresas. Brasília, DF: CFC, SEBRAE, 2002.

FARAH, O. E.; CAVALCANTI, M.; MARCONDES, L. P. (Orgs.).

Empreendedorismo estratégico: criação e gestão de pequenas empresas. São Paulo: Cengage Learning, 2008.

IUDÍCIBUS, S.; et al. Contabilidade introdutória. 11ª ed. São Paulo: Atlas, 2010.

MARION, J. C. Contabilidade básica. 11ª ed. São Paulo: Atlas, 2015.

OLIVEIRA, L. M.; et al. Manual de contabilidade tributária: textos e testes com as respostas. SP: Atlas, 2012.

NOME DA DISCIPLINA: **DIREITO AMBIENTAL C/H 68**

Ementa: Direito ambiental e meio ambiente. Desenvolvimento sustentável. Biodiversidade e educação ambiental pública e privada. Princípio educativo para preservação. Patrimônio ambiental nacional. Competência ambiental. Política e Sistema Nacional do Meio Ambiente (SISNAMA). Estudo e relatório de impacto ambiental (EIA/RIMA). Licenciamento, zoneamento e auditoria ambiental. Direito tributário e administrativo ambiental.

Bibliografia Básica

BESSA, P. A. Direito Ambiental. 14ª ed. São Paulo: Atlas, 2008.

CONSTANTINO, C. E. Delitos ecológicos: a lei ambiental comentada artigo por artigo. Aspectos penais e processuais penais. São Paulo: Atlas, 2002.

DIAS, G. F. Educação ambiental: princípios e práticas. Ed. 9. São Paulo: Editora Gaia, 2010.

GUERRA, S.. Curso de Direito Ambiental. Belo Horizonte: Fórum, 2009.

MACHADO, P. A. L. Direito Ambiental Brasileiro. 20ª ed. São Paulo, Malheiros, 2008.

PHILIPPI JR, A.; ALVES, A. C. Curso interdisciplinar de direito ambiental. Barueri, SP:Manole, 2005.

REIGOTA, M. O que é educação ambiental. São Paulo: Brasiliense, 2017. SIRVINKAS, L. P. Manual de direito ambiental. São Paulo: Saraiva, 2005.

Bibliografia Complementar

BRASIL. Lei nº 6.938, de 31 de agosto de 1981. Dispõe sobre a Política Nacional do Meio Ambiente, seus fins e mecanismos de formulação e aplicação, e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 2 set. 1981.

BRASIL. Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999. Dispõe sobre a educação ambiental, institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 28 abr. 1999.

BELTRÃO, A. Manual de Direito Ambiental. São Paulo: Método, 2008.

LIMA, L. H. Controle do patrimônio ambiental brasileiro: a contabilidade como condição para o desenvolvimento sustentável. Rio de Janeiro: Ed UERJ, 2001.

MUKAI, T. Direito ambiental: sistematizado. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1992.

RAGGI, J. P. Perícias ambientais: solução de controvérsias e estudo de casos. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2008.

SILVA, A. K. P.; et al. Reuso de água e suas implicações jurídicas. São Paulo: Navegar, 2003.

SILVA, J. A. Direito Ambiental Constitucional. 9ª ed. São Paulo: Malheiros: São Paulo, 2011.

FREITAS, V. P.; FREITAS, G. P. Crimes contra a Natureza 9ª ed. São Paulo: RT, 2012.

NOME DA DISCIPLINA: **DIREITO DO CONSUMIDOR C/H 68**

Ementa: Legislação e configuração da relação de consumo. Sujeitos: fornecedor e consumidor. Direitos e obrigações. Produto e serviço. Qualidade, prevenção e reparação de danos. Práticas comerciais, proteção contratual, sanções administrativas, crimes de consumo e defesa do consumidor em juízo.

Bibliografia Básica

GIANCOLI, Brunno. Curso de Direito do Consumidor - 6ª Edição 2024. 6. ed. Rio de Janeiro: Saraiva Jur, 2024. E-book. p.iv. ISBN 9788553623303. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788553623303/>.

NUNES, Rizzatto. Curso de Direito do Consumidor - 16ª Edição 2025. 16. ed. Rio de Janeiro: SRV, 2024. E-book. p.Capa. ISBN 9788553625987. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788553625987/>.

TARTUCE, Flávio; NEVES, Daniel Amorim A. Manual de Direito do Consumidor - Vol. Único - 14ª Edição 2025. 14. ed. Rio de Janeiro: Método, 2025. E-book. p.Capa. ISBN 9788530996963. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788530996963/>.

Bibliografia Complementar

FILHO, Sergio C. Programa de Direito do Consumidor - 6ª Edição 2022. 6. ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2022. E-book. p.1. ISBN 9786559772766. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786559772766/>.

LIMA, Aline P. Lins de; REIS, Luciana B.; TREVISAN, Nanci M.; et al. Comportamento do consumidor. Porto Alegre: SAGAH, 2020. E-book. p.Capa. ISBN 9786581492144. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786581492144/>.

KHOURI, Paulo R. Roque A. Direito do Consumidor na Sociedade da Informação. São Paulo: Grupo Almedina, 2022. E-book. p.Capa. ISBN 9786556276380. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786556276380/>.

MANCUSO, Rodolfo de C. Manual do Consumidor em Juízo. 6. ed. Rio de Janeiro: Saraiva Jur, 2020. E-book. p.CAPA. ISBN 9786555592375. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555592375/>.

SILVEIRA, Guaracy Carlos da; LESSA, Bruno de S.; CONSTANTE, Fernanda Lery P.; et al. Antropologia do Consumo. Porto Alegre: SAGAH, 2021. E-book. p.Capa. ISBN 9786556902210. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786556902210/>.

SOARES, Ricardo Maurício F. Princípios do direito do consumidor brasileiro: doutrina e jurisprudência. Rio de Janeiro: Expressa, 2023. E-book. p.1. ISBN 9786553624429. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786553624429/>.

NOME DA DISCIPLINA: **ECONOMIA INTERNACIONAL E COMÉRCIO EXTERIOR C/H 68**

Ementa: Contextualização do comércio internacional. Políticas comerciais tarifárias e não tarifárias. Integração econômica. Balanço de pagamentos. Mercado cambial.

Sistema brasileiro de comércio exterior. Regulamentação do comércio internacional.

Bibliografia Básica

ELLSWORTH, P. T. Economia internacional. São Paulo: Atlas, 1978.

KINDLEBERGER, C. P. Economia internacional. São Paulo-Brasília: Mestre JouINL, 1974.

SILVA, A. Economia internacional: uma introdução. São Paulo: Atlas, 1981.

Bibliografia Complementar

LOURENCO, G. M. Economia brasileira: da construção da indústria a inserção na globalidade. Curitiba, PR: Editora do Autor, 2005.

QUEIROZ, J. M. V. Brasil: exportação e importação. Rio de Janeiro: APEC, 1974.

RESENDE, L. S. Exportação: organização para exportar, rotinas e procedimentos, canais de distribuição. São Paulo: Atlas, 1983.

RESENDE, L. S.; GARCIA, L. M. Incentivos à exportação: aplicações práticas, implicações contábeis, leasing, serviços, financiamento. São Paulo: Atlas, 1978.

RESENDE, L. S.; Trading Company Brasileira: empresa comercial exportadora. São Paulo: Atlas, 1977.

NOME DA DISCIPLINA: FINANÇAS CORPORATIVAS C/H 68

Ementa: Planejamento financeiro. Fontes de financiamento e aplicações de recursos. Análise de risco e retorno. Gestão do capital de giro. Estrutura e custo de capital. Política de dividendos. Valuation.

Bibliografia Básica

ASSAF NETO, A. Finanças corporativas e valor. 6a ed.. São Paulo: Atlas, 2012.

DAMODARAN, A. Introdução à avaliação de investimentos: ferramentas e técnicas para a determinação do valor de qualquer ativo. Tradução: Kleber Nunes. RJ: Qualitymark, 2009

LEAL, R. P. C.; COSTA JR, N. C. A.; LEMGRUBER, E. F. Finanças corporativas. São Paulo: Atlas, 2001

Bibliografia Complementar

BRITO, O. Gestão de riscos: uma abordagem orientada a riscos operacionais. São Paulo: Saraiva, 2007.

COSTA JUNIOR, N. C. A.; LEAL, R. P. C.; LEMGRUBER, E. F. Mercado de capitais: análise empírica no Brasil. São Paulo: Atlas, 2006.

DAMODARAN, A. Gestão estratégica do risco: uma referência para a tomada de decisões empresariais. Porto Alegre, RS: Bookman, 2009.

GITMAN, L. J. Princípios de administração financeira. São Paulo: Harper e Row do Brasil, 1997.

MATIAS, A. B. (Coord). Finanças corporativas de longo prazo: criação de valor com sustentabilidade financeira. São Paulo: Atlas, 2007.

NIYAMA, J. K. (Org.). Teoria avançada da contabilidade. São Paulo: Atlas, 2014.

MATIAS, A. B. (Coord.). Finanças corporativas de curto prazo: a gestão do valor do capital de giro. São Paulo: Atlas, 2007.

NOME DA DISCIPLINA: JOGOS DE EMPRESAS C/H 68

Ementa: Gerenciamento de uma empresa, de forma simulada, onde a equipe é responsável pela tomada de decisões dentro do universo das disciplinas abordadas durante o programa do curso. Em um ambiente de mercado simulado, o objetivo é avaliar e mensurar a eficiência e eficácia das decisões tomadas e os impactos gerados

no resultado das operações do negócio.

Bibliografia Básica

CORRÊA, H. L., GIANESI, I. G. N.; CAON, M. Planejamento, programação e controle da produção: MRP II / ERP. 4ª Edição. São Paulo: Atlas, 1996.

SLACK, N.; et al. Administração da produção. 2ª Edição. São Paulo: Atlas, 2002.

TANABE, M. Jogos de Empresas. Dissertação. Mestrado. USP. São Paulo. 1977.

Bibliografia Complementar

BEPPU, C. I. (1984). Simulação em forma de “jogo de empresas” aplicada ao ensino da Contabilidade (Dissertação de mestrado). Universidade de São Paulo, São Paulo, SP, Brasil.

BERNARD, R. R. S. Estrutura de utilização dos jogos de empresas nos cursos de graduação em administração e ciências contábeis do país e avaliações preliminares de uma disciplina baseada neste método. Anais do Encontro Nacional dos Cursos de Graduação em Administração, São Luiz, MA, Brasil, 17. 2006.

MOURA, R. A. Kanban: a simplicidade do controle da produção. 5ª Edição. São Paulo: IMAM, 1999.

TUBINO, D. F. Manual de Planejamento e Controle da Produção. 2ª Edição. São Paulo: Atlas, 2000.

TUBINO, D. F. Sistemas de produção: a produtividade no chão de fábrica. Porto Alegre: Bookman, 1999.

NOME DA DISCIPLINA: **LEGISLAÇÃO SOCIAL E TRABALHISTA II C/H 68**

Ementa: Direito sindical. Segurança no trabalho. Responsabilidade civil na relação laboral. Discriminação no ambiente do trabalho. Assédio sexual e moral. Terceirização trabalhista. Cálculos trabalhistas. Estrutura administrativa e da Justiça do Trabalho. Processo judicial trabalhista. Tópicos contemporâneos em Direito do Trabalho e Processual do Trabalho.

Bibliografia Básica

GARCIA, Gustavo Filipe B. Curso de Direito do Trabalho - 20ª Edição 2025. 20. ed. Rio de Janeiro: SRV, 2025. E-book. p.Capa. ISBN 9788553626823. Disponível em:

<https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788553626823/>.

LENZA, Carla Teresa Martins Romar, P. Coleção Esquematizado - Direito Processual do Trabalho - 5ª Edição 2025. 5. ed. Rio de Janeiro: Saraiva Jur, 2025. E-book. p.Capa. ISBN 9788553621729. Disponível em:

<https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788553621729/>.

MARTINEZ, Luciano. Curso de Direito do Trabalho - 16ª Edição 2025. 16. ed. Rio de Janeiro: SRV, 2025. E-book. p.Capa. ISBN 9788553625949. Disponível em:

<https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788553625949/>.

Bibliografia Complementar

FREITAS, Maria Ester de; DANTAS, Marcelo. Diversidade Sexual e Trabalho. Porto Alegre: +A Educação - Cengage Learning Brasil, 2016. E-book. p.Capa. ISBN 9788522126286. Disponível em:

<https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522126286/>.

LIMA, Adriane; ALCASSA, Flávia; PAPPERT, Milena. LGPD no Direito do Trabalho. Rio de Janeiro: Expressa, 2022. E-book. p.1. ISBN 9786553621954. Disponível em:

<https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786553621954/>.

MARTINEZ, Luciano; JÚNIOR, Pedro Lino de C. Assédio moral trabalhista: ações coletivas e processo estrutural. Rio de Janeiro: Saraiva Jur, 2022. E-book. p.1. ISBN 9786553620018. Disponível em:

<https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786553620018/>.
MARTINS, Sérgio P. Terceirização No Direito do Trabalho - 16ª Edição 2025. 16. ed. Rio de Janeiro: SRV, 2025. E-book. p.Capa. ISBN 9788553623761. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788553623761/>.
SARAIVA. Segurança e medicina do trabalho. 25. ed. Rio de Janeiro: Saraiva Jur, 2021. E-book. p.1. ISBN 9786555595635. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555595635/>.
VENDRAMETTO, Rose Kelly Irene S. da C. Melicio, O. Autista no Mercado de Trabalho. São Paulo: Editora Blucher, 2021. E-book. p.1. ISBN 9786555500707. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555500707/>.

NOME DA DISCIPLINA: LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS - LIBRAS C/H 68

Ementa: Aspectos históricos: cultura surda, identidade e língua de sinais. Legislação e políticas de inclusão de pessoas com surdez. Ensino de Libras e noções linguísticas básicas. Práticas de compreensão e produção em Libras com uso de estruturas e funções comunicativas elementares.

Bibliografia Básica

GESSER, A. Libras? que língua é essa? crenças e preconceitos em torno da língua de sinais e da realidade surda. São Paulo: Parábola, 2009
SACKS, O. Vendo vozes: uma viagem ao mundo dos surdos. São Paulo: Companhia das Letras, 1998.
STROBEL, K. L. Falando com as mãos: LIBRAS, Linguagem Brasileira de Sinais. Curitiba: SEED : SUED : DEE, 1998.
STREIECHEN, E. M.. LIBRAS: aprender está em suas mãos. Curitiba, PR: CRV, 2013.

Bibliografia Complementar

CAPOVILLA, Fernando Cesar; RAPHAEL, Walkiria Duarte. Dicionário enciclopédico ilustrado trilingue da língua de sinais brasileira. São Paulo: Imprensa Oficial do Estado, 2001.
FELIPE, T. MONTEIRO, M. S. Libras em Contexto: curso básico. Brasília: Ministério da Educação e do Desporto/Secretaria de Educação Especial, 2001.
QUADROS, R. M.; KARNOPP, L. Língua de Sinais brasileira: estudos linguísticos. PortoAlegre: Artmed, 2004.
PARANA. Secretaria de Estado da Educação. Departamento de Educação Especial. Aspectos linguísticos da Libras. Curitiba: SEED/DEE, 1998.
PARANA. Secretaria de Estado da Educação. Departamento de Educação Especial. Falando com as Mãos. Curitiba: SEED/DEE, 1998.

NOME DA DISCIPLINA: LÍNGUA INGLESA C/H 68

Ementa: Desenvolvimento das habilidades de ouvir, falar, ler e escrever em inglês básico. Funções comunicativas básicas. Leitura de textos técnicos em inglês. Interação e desenvolvimento linguístico para ampliar o universo cognitivo, cultural e técnico do aluno.

Bibliografia Básica

BYBEE, J. Phonology and Language Use. Cambridge University Press, 2001. CHASER, B. T.; MILNER, M.; JOHANNSEN, K. L. World English 1 - Student's Book. 2a. Ed. Thomson Heinle, 2015
VIAN JR., O. Inglês instrumental, inglês para negócios e inglês instrumental para negócios. D.E.L.T.A., vol.15, no. Especial: 1999. 437-457

Bibliografia Complementar

BERBER-SARDINHA, T.; SHEPHERD, T.M.G.; DELEGÁ-LÚCIO, D. (Orgs). Tecnologias & mídias no ensino de inglês – O corpus nas “receitas”. São Paulo: Macmillan. 2012.

DUBICKA, I.; O’KEEFFE, M. Market leader – advanced business English course book. Essex: Pearson. 2006.

SWAN, M. Practical English Usage. Oxford: Oxford University Press, 2005.

TRAPPE, Tonya & TULLIS, Graham. Intelligent business – upper intermediate. Essex: Pearson. 2006.

YULE, G. The Study of Language. 4th Edition. Cambridge: Cambridge University Press, 2010.

NOME DA DISCIPLINA: MERCADO DE CAPITAIS C/H 68

Ementa: Estrutura do sistema financeiro nacional. Aspectos do mercado de capitais. Mercado acionário. Bolsa de valores, corretoras, distribuidoras e bancos de investimento. Mercado primário e secundário de ações. Análise de risco e retorno. Decisões de investimento.

Bibliografia Básica

CAVALCANTI FILHO, F. S. Mercado de capitais. Belo Horizonte: CNBV, 1998.

COSTA JUNIOR, N. C. A.; LEAL, R. P. C.; LEMGRUBER, E. F. Mercado de capitais: análise empírica no Brasil. São Paulo: Atlas, 2006.

TOLEDO FILHO, J. R. Mercado de capitais brasileiro: uma introdução. São Paulo: Thomson Learning, 2006.

Bibliografia Complementar

ASSAF NETO, A. Finanças corporativas e valor. 6a ed.. São Paulo: Atlas, 2012.

DAMODARAN, A. Introdução à avaliação de investimentos: ferramentas e técnicas para a determinação do valor de qualquer ativo. Tradução: Kleber Nunes. RJ: Qualitymark, 2009.

DAMODARAN, A. Gestão estratégica do risco: uma referência para a tomada de decisões empresariais. Porto Alegre, RS: Bookman, 2009.

GITMAN, L. J. Princípios de administração financeira. São Paulo: Harper e Row do Brasil, 1997.

LEAL, R. P. C.; COSTA JR, N. C. A.; LEMGRUBER, E. F. Finanças corporativas. São Paulo: Atlas, 2001.

NOME DA DISCIPLINA: COMUNICAÇÃO E LINGUAGEM – 68 H/A

Ementa: Importância da linguagem. Comunicação e argumentação. Qualidades e técnicas do bom orador. Prática de oratória. Estudo do texto técnico: conteúdo, linguagem, estrutura, coerência e coesão. Redação técnica, científica e comercial. Programação visual de textos. Produção, interpretação e redação de textos técnicos, relatórios e pareceres.

Bibliografia Básica

POLITO, R. Assim é que se fala: como organizar a fala e transmitir ideias. São Paulo: Saraiva, 2005.

CORREA, Nereu. palavra: uma introdução ao estudo da oratória. Rio de Janeiro: Laudes : INL, 1972.

BLOCH, Pedro. Você quer falar melhor?. Rio de Janeiro: Bloch, 1974.

AQUINO, R. Interpretação de Textos: Teoria e 815 exercícios. São Paulo: Impetus, 2012.

Bibliografia Complementar

WEISS, D. H. Como falar em publico. Técnicas eficazes para discursos e apresentações. São Paulo: Nobel, 1991.
OSAKABÉ, H. Argumentação e discurso político. São Paulo: Martins Fontes, 1999.
CARNEGIE, D.; CARNEGIE, D. Como falar em publico e influenciar pessoas no mundo dos negócios. Rio de Janeiro: Record, 1962.
OLIVEIRA, M. Como persuadir, falando. Rio de Janeiro: Ediouro, 1990.
ABREU, A.S. Curso de Redação. 6 ed. São Paulo: Ática, 1997.
ANDRADE, M.M.; HENRIQUES, A. Língua Portuguesa: noções básicas para cursos superiores. 5 ed. São Paulo: Atlas, 1996.
FARACO, C.A.; TEZZA, C. Prática de texto para estudantes universitários. 11ed. Petrópolis, Rio de Janeiro: Vozes, 2003.

NOME DA DISCIPLINA: **RACIOCÍNIO LÓGICO C/H 68**

Ementa: Desenvolvimento de técnicas formais em lógica matemática para raciocínio lógico e dedutivo, enunciação e resolução de problemas. Tabela verdade, proposições, equivalência lógica, lógica da argumentação, implicações e diagramas lógicos. Dedução, indução e analogia.

Bibliografia Básica

ROCHA, E. Raciocínio logico: você consegue aprender, teoria e questões. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006.
THIRY, P. Noções de logica. Lisboa, POR: Edições 70, 1996.
BARROS, D. M. Enigmas, desafios, paradoxos e outros divertimentos lógicos e matemáticos. Aracatuba, SP: Novas Conquistas São Paulo Editora, 200
MACHADO, N. J. Matemática e língua materna: analise de uma impregnação mútua. São Paulo: Cortez, 1993.

Bibliografia Complementar

LURIA, A. R. Desenvolvimento cognitivo: seus fundamentos culturais e sociais. São Paulo: Icone, 1994.
MACHADO, N. J.; CUNHA, M. O. Lógica e linguagem cotidiana: verdade, coerência, comunicação, argumentação. Belo Horizonte, MG: Autentica, 2008.
GIOVANNI, J. R.; GIOVANNI JUNIOR, J. R. A conquista da matemática: teoria e aplicação. São Paulo: FTD, 1992.
D'AMBROSIO, U. Educação matemática: da teoria a pratica. Campinas, SP: Papyrus, 1996.

NOME DA DISCIPLINA: **TÓPICOS CONTEMPORÂNEOS EM CONTABILIDADE C/H 68**

Ementa: Conteúdos previamente definidos pelo departamento, abordando temas emergentes relacionados às ciências contábeis e à profissão contábil.

Bibliografia Básica

A bibliografia será definida de acordo com o tópico contemporâneo selecionado, garantindo atualização e pertinência às discussões propostas.

Bibliografia Complementar

A bibliografia será definida de acordo com o tópico contemporâneo selecionado, garantindo atualização e pertinência às discussões propostas.

5.5. EQUIVALÊNCIA DE DISCIPLINAS

Matriz curricular vigente			Matriz curricular em implantação		
Código	Disciplina	Carga horária	Código	Disciplina	Carga horária
2531/I	Contabilidade Básica	136	3531/I	Contabilidade Introdutória	136
2532/I	Direito Empresarial I	102	3532/I	Direito Empresarial I	102
2533/I	Economia	102	3533/I	Economia	102
2534/I	Métodos e Técnicas de Pesquisa	68	3534/I	Métodos e Técnicas de Pesquisa em Contabilidade	68
2546/I	Sistemas Contábeis II	102	3546/I	Sistemas Contábeis II	102
2534/I	Matemática Financeira	102	3534/I	Matemática Financeira	102
2530/I	Administração Empresarial	102	3530/I	Administração Empresarial	102
2539/I	Contabilidade de Custos	102	3539/I	Contabilidade de Custos	102
2540/I	Contabilidade Empresarial	136	3540/I	Contabilidade Empresarial	136
2543/I	Ética, Sustentabilidade e Meio Ambiente	68	3543/I	Ética Profissional Contábil e Compliance	68
2545/I	Legislação Social e Trabalhista I	102	3545/I	Legislação Social e Trabalhista I	68
2544/I	Gestão e Estratégia Empresarial	68	3544/I	Gestão e Estratégia Empresarial	68
2547/I	Análise das Demonstrações Contábeis	102	3547/I	Análise das Demonstrações Contábeis	102
2548/1	Contabilidade Avançada	68	3548/1	Contabilidade Avançada	68
2549/I	Contabilidade e Planejamento Tributário	102	3549/I	Contabilidade e Planejamento Tributário	102
2550/I	Contabilidade Gerencial I	68	3550/I	Contabilidade Gerencial I	68
2551/I	Contabilidade Orçamentária	102	3551/I	Contabilidade Orçamentária	102
2552/I	Contabilidade Pública I	68	3552/I	Contabilidade Pública I	68
2559/I	Contabilidade Pública II	68	3559/I	Contabilidade Pública II	68
2553/I	Direito Empresarial II	68	3553/I	Direito Empresarial II	68
2554/I	Direito Tributário	68	3554/I	Direito Tributário	68
2555/I	Estágio Supervisionado I	102	3555/I	Estágio Supervisionado I	102
2556/I	Auditoria Contábil	68	3556/I	Auditoria Contábil	68
2557/I	Contabilidade Aplicada ao Agronegócio	68	3557/I	Contabilidade Aplicada ao Agronegócio	68
2558/I	Contabilidade Gerencial II	68	3558/I	Contabilidade Gerencial II	68
2561/I	Controladoria	68	3561/I	Controladoria	102
2560/I	Contabilometria	102	3560/I	Metodos Quantitativos Aplicados a Contabilidade	68
2563/I	Perícia Contábil e Arbitragem	68	3563/I	Perícia Contábil e Arbitragem	68
2564/I	Teoria da Contabilidade	68	3564/I	Teoria da Contabilidade	68

5.6. ATIVIDADES ACADÊMICAS ARTICULADAS AO ENSINO DE GRADUAÇÃO

Atividades Acadêmicas Complementares – AAC

As Atividades Acadêmicas Complementares são consideradas parte integrante do curso de graduação em Ciências Contábeis e são componentes curriculares que possibilitam o reconhecimento, por avaliação, de habilidades, conhecimentos e competências do aluno, inclusive adquiridas fora do ambiente escolar, abrangendo a prática de estudos e atividades independentes, transversais, opcionais, de interdisciplinaridade, especialmente nas relações com o mundo do trabalho e com as ações de extensão junto à comunidade.

As atividades, com uma carga horária total de 200 (duzentas) horas, são obrigatórias e devem ser comprovadas por todos os acadêmicos regularmente matriculados até a conclusão do curso. Estas podem ser desenvolvidas em atividades de ensino, de pesquisa e de extensão e cultura. A comprovação da carga horária deverá ser feita por meio de protocolo específico com a inclusão dos certificados referentes às atividades realizadas.

Atividades Acadêmicas Complementares do curso de Ciências Contábeis, Campus de Irati, são regulamentadas por resolução específica, atualmente a regulamentação em vigência é Resolução nº 31-CONSET-SESA/I-UNICENTRO, de 16 de dezembro de 2018.

Atividades de Extensão - Curricularização da Extensão

A inclusão das atividades de extensão nos cursos de graduação da UNICENTRO deu-se por meio da Resolução nº 07/2018-CEPE/UNICENTRO, a regulamentação entende que a curricularização da extensão deve (i) intensificar o contato do acadêmico com a sociedade em seu campo de atuação profissional, (ii) fortalecer a indissociabilidade Ensino, Pesquisa e Extensão, aperfeiçoando a qualidade da formação acadêmica nos cursos de graduação, (iii) ampliar as ações extensionistas da UNICENTRO junto à comunidade, produzindo conhecimentos em consonância com as demandas sociais e

(iv) fomentar temas de pesquisas e novas metodologias de aprendizagem a partir de vivências criativas e inovadoras junto às comunidades.

A referida norma estabeleceu, em seu artigo 5º, seis formas que as atividades de extensão podem ser contempladas no Projeto Pedagógico do Curso (PPC). E que os acadêmicos nas atividades de curricularização da extensão assumem uma postura ativa e protagonista da atividade extensionista, ou seja, atuam na concepção/planejamento, execução, avaliação da ação proposta, bem como do impacto sobre a sua formação estudantil e na comunidade participante/atendida.

As atividades de curricularização da extensão do Curso de Ciências Contábeis são realizadas com base nas Diretrizes Curriculares Nacionais sendo formalizadas e realizadas por meio de ações previstas em programas e/ou projetos de natureza extensionista, dirigidos ao público interno e externo da Universidade, aos quais os acadêmicos estarão vinculados. As atividades da curricularização da extensão serão materializadas na seguinte forma:

- 1) Programas e/ou projetos de extensão desenvolvidos por professores(as) do departamento do Curso de Ciências Contábeis, Irati, UNICENTRO.
- 2) Disciplinas de Prática de Extensão Universitária e Projetos de Extensão; e
- 3) Programas e/ou projetos de extensão desenvolvidos por professores(as) de outros departamentos que sejam congêneres ao Curso de Ciências Contábeis, Irati, UNICENTRO.

Forma de Participação

Discentes: A participação dos discentes nas atividades de curricularização da extensão ocorre por meio de sua vinculação a programas e/ou projetos de extensão institucionais - zados, conforme regulamentação da Curricularização da Extensão do Curso de Ciências Contábeis, Irati, Unicentro.

Docentes: Elaboração e coordenação de programas e/ou projetos; supervisão de projetos e/ou ações extensionistas; orientação de acadêmicos em diversas atividades de extensão.

Atividades da Curricularização da Extensão do curso de Ciências Contábeis, Campus de Irati, são regulamentadas pela Resolução nº 34-CONSET-SESAI-UNICENTRO, de 28 de outubro de 2021.

Mobilidade Acadêmica

Mobilidade discente é a possibilidade do estudante, regularmente matriculado no Curso de Ciências Contábeis, cursar atividades curriculares fora do âmbito do curso ou em outras instituições de ensino superior, nacionais ou estrangeiras.

A Mobilidade Acadêmica Internacional é regulamentada pelo Escritório de Relações Internacionais (ERI).

Será permitido ao discente fazer mobilidade acadêmica quando:

- a) Ser selecionado para a(s) atividade(s) curricular(es) pleiteada(s);
- b) Tiver integralizado, no mínimo, todas as atividades curriculares do 1º ano letivo do Curso.

Critérios e procedimentos adicionais são regulamentados por meio das Resoluções nº 50/2011 e 17/2015 – CEPE/UNICENTRO.

Inserção Acadêmica (PET, PIBID/RP, IC, monitorias/tutorias, entre outros programas)

A inserção acadêmica dar-se-á, especialmente, pelo incentivo da participação dos graduandos nos programas institucionais de Iniciação Científica e de Monitoria discente.

A Iniciação Científica (IC), busca dentre vários aspectos, especialmente incentivar a participação dos estudantes de graduação em projetos de iniciação científica, desenvolver o pensamento crítico e a prática científica nos estudantes, assegurar maior cooperação entre os discentes e docentes em atividades de pesquisa, propiciar melhoria da qualidade do ensino e qualificar os recursos humanos.

A Monitoria discente é um programa destinado aos acadêmicos regularmente matriculados em cursos de graduação. Caracteriza-se por oportunizar aos acadêmicos monitores o desenvolvimento de ações didático-pedagógicas no âmbito das disciplinas regularmente ofertadas, tendo como objetivos: cultivar o interesse pelo magistério superior; oportunizar ao acadêmico monitor maior amplitude de conhecimentos com relação ao processo de ensino-aprendizagem; auxiliar na execução do programa da disciplina, tendo em vista a melhoria da qualidade do ensino de graduação; aprofundar

conhecimentos teóricos e práticos, proporcionando complementação de estudos e contribuindo para a diminuição da evasão e da reprovação; auxiliar na formação de docentes para o ensino superior por meio do desenvolvimento de metodologias de ensino.

5.7. ENSINO A DISTÂNCIA

Operacionalização

A UNICENTRO, por meio da Resolução nº 17/2021 – CEPE/UNICENTRO, regulamentou a inserção na estrutura curricular, dos cursos de graduação presenciais, a oferta de carga horária de atividades educacionais a distância, até o limite de 20% da carga horária total do curso. Para tanto, os cursos de Ciências Contábeis devem auferir conceito CPC igual ou superior a 3, no último ciclo avaliativo do ENADE.

No caso do curso Ciências Contábeis, UNICENTRO, Campus Irati, no último ciclo avaliativo do ENADE (2018) obteve CPC 4, atendendo assim, a exigência prevista. As disciplinas e o percentual definido para as atividades educacionais a distância estão elencadas no item 5.1 Matriz Curricular – 2025.

Os acadêmicos serão orientados em relação ao desenvolvimento de atividades via Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA). Em paralelo a isso, utilizar-se-ão recursos tecnológicos para a realização de videoaulas e atendimento aos alunos.

Metodologia

A metodologia para as atividades educacionais a distância será descrita nos Planos de Ensino das disciplinas, que deverão ser aprovados no início do ano letivo. O professor de cada disciplina poderá desenvolver atividades síncronas e/ou assíncronas, como por exemplos: videoaulas, fóruns de discussão, espaço de interação e resolução de dúvidas, propostas de leitura e discussões, postagens de trabalhos, atividades relacionadas ao conteúdo das videoaulas, chats, jogos, vídeos didáticos, avaliações entre outras.

A metodologia deve privilegiar a construção de conhecimento compartilhado professor-aluno, oportunizando momentos de desenvolvimento da criatividade, autonomia, proatividade e liberdade para a autogestão da aprendizagem, inclusive na tentativa de projetar diferentes contextos de interação e compartilhamento de experiências.

Ferramentas

As disciplinas serão disponibilizadas no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) oficial da UNICENTRO, que se insere, nesta perspectiva, como campo/comunidade de prática e que proporciona a perspectiva conectiva de aprendizagem.

5.8. TECNOLOGIAS DIGITAIS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (TICs) NO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

Descrição

A inserção das TICs no contexto educacional oferece acesso ao professor a diversas ferramentas pedagógicas digitais que podem auxiliar no processo ensino e aprendizagem.

Entre as principais TICs utilizadas, estão: (i) o computador, (ii) aparelho multimídia, (iii) a plataforma Moodle, (iv) softwares contábeis utilizados como meios didáticos, (v) softwares educacionais, como: Socrative Student, Mentimeter, Plickers, Kahoot.

5.9. TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO – TCC

C/H:	Atribuição de nota para o TCC:	<input type="checkbox"/> Sim	<input checked="" type="checkbox"/> Não
Disciplina			
Descrição			
O trabalho de conclusão de curso é o desenvolvido na modalidade de TCC, portanto, é o próprio Estágio Curricular do Curso – ECC. Neste curso não existe disciplina de TCC.			

5.10. FORMATAÇÃO DO ESTÁGIO OBRIGATÓRIO

NATUREZA DO ESTÁGIO:	<input type="checkbox"/> Supervisão Direta <input type="checkbox"/> Supervisão Semidireta <input checked="" type="checkbox"/> Supervisão Indireta	4º ano C/H: 102 a/h
Atribuição de nota para o estágio (caso este não se inclua no rol de disciplinas da matriz curricular):	<input type="checkbox"/> Sim	<input checked="" type="checkbox"/> Não
Descrição		
O Estágio Curricular Supervisionado do Curso de Ciências Contábeis (ECC) é um componente curricular obrigatório direcionado a consolidação dos desempenhos profissionais desejados no Projeto Pedagógico do Curso, caracterizando-se como um tempo especial de aprendizagem por meio da presença participativa em ambientes próprios relacionados às atividades profissionais da área ou no desenvolvimento de pesquisas sobre temas relacionados às Ciências Contábeis.		
Operacionalização		
O estágio obrigatório no curso de Ciências Contábeis será operacionalizado da seguinte forma:		
<ul style="list-style-type: none"> - As atividades de estágio serão desenvolvidas por meio da celebração de termo de compromisso entre o acadêmico estagiário e a unidade concedente representada por entidades públicas ou privadas, com ou sem fins lucrativos, pessoas físicas e/ou profissionais liberais de nível superior devidamente registrados em seus respectivos conselhos de fiscalização profissional, observada a legislação vigente. - A operacionalização do estágio transcorrerá a partir da divisão de turmas (A e B), de acordo com regulamento próprio, sob a responsabilidade dos professores de estágio e coordenador geral de estágio supervisionado. O produto final da disciplina de estágio supervisionado é o relatório técnico onde serão descritas as atividades desenvolvidas durante o período de estágio. - As atividades de estágio contemplam carga horária não seriada, que totalizam 198 horas, destinadas a realização das atividades nas unidades concedentes de estágio. - Atualmente o Estágio Supervisionado é regulamentado pela Resolução nº 9-CONSET-SESA/I-UNICENTRO, de 9 de março de 2018. Porém, haverá necessidade 		

de reestruturação.

5.11. FORMATAÇÃO DO ESTÁGIO NÃO OBRIGATÓRIO

Descrição

Conforme a Lei nº 11.788, de 25 de Setembro de 2008, o estágio não obrigatório é aquele desenvolvido como atividade opcional, acrescida à carga horária regular e obrigatória.

O estágio não cria vínculo empregatício de qualquer natureza e é observado:

- a matrícula e frequência regular do educando.
- celebração de Termo de Compromisso entre o educando, a parte concedente do estágio e a Instituição de Ensino.
- a compatibilidade entre as atividades desenvolvidas no estágio e aquelas previstas no Termo de Compromisso.

O estágio, como ao educativo escolar supervisionado, deve ter acompanhamento efetivo pelo professor orientador da Instituição de Ensino e por supervisor da parte concedente, comprovado por vistos nos relatórios e por menção de aprovação final.

Operacionalização

Atividades ou áreas que podem ser previstas no termo de compromisso e que estão vinculadas ao perfil do curso:

- Comercial.
- Industrial.
- Serviços.
- Bancária
- Hospitalar.
- Agropecuária.
- Administração pública.
- Filantrópicas, entre outras.

O estágio pode ocorrer a partir da 1º série do curso e não está vinculado a nenhuma disciplina.

O Departamento indica o professor orientador, da área a ser desenvolvida no estágio, como responsável pelo acompanhamento e avaliação do estagiário.

O estagiário deve apresentar a cada seis meses relatório das atividades.

O convênio de concessão de estágio pode ser celebrado com entes públicos e privados. A jornada de atividade em estágio é definida de comum acordo entre a instituição de Ensino, a parte concedente e o aluno estagiário, devendo constar do Termo de Compromisso, ser compatível com as atividades escolares e não ultrapassar seis horas diárias e trinta horas semanais.

5.12. ATENDIMENTO À LEGISLAÇÃO EM VIGOR PARA A GRADUAÇÃO

Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana

Os conteúdos relacionados à temática de educação das relações étnico-raciais e ao ensino de história e cultura afro-brasileira e africana estão presentes nas seguintes disciplinas: Administração Empresarial; Economia; Métodos e Técnicas de Pesquisa em

Contabilidade; Ética Profissional Contábil e Compliance; Legislação Social e Trabalhista I.

Também, na seguinte disciplina optativa: Contabilidade no Terceiro Setor.

Educação Ambiental

Os conteúdos relacionados à temática de educação ambiental estão presentes nas seguintes disciplinas: Administração Empresarial; Métodos e Técnicas de Pesquisa em Contabilidade; Contabilidade Ambiental e Responsabilidade Social; Contabilidade Aplicada ao Agronegócio e Direito Administrativo.

Também, nas seguintes disciplinas optativas: Contabilidade no Terceiro Setor; e Direito Ambiental.

Educação em Direitos Humanos

Os conteúdos relacionados à temática de educação em direitos humanos estão presentes nas seguintes disciplinas: Administração Empresarial; Métodos e Técnicas de Pesquisa em Contabilidade; Legislação Social e Trabalhista I.

Estatuto do Idoso

Os conteúdos relacionados à temática do estatuto do idoso estão presentes nas seguintes disciplinas: Administração Empresarial; Economia; Métodos e Técnicas de Pesquisa em Contabilidade; Legislação Social e Trabalhista I.

Também, na seguinte disciplina optativa: Contabilidade no Terceiro Setor.

Estatuto da Criança e do Adolescente - ECA (cursos de Pedagogia, Psicologia e Serviço Social)

Não se aplica ao curso de Ciências Contábeis - Bacharelado.

Libras como disciplina (obrigatória para Licenciaturas e Fonoaudiologia / optativa para Bacharelados)

O curso oferta em disciplina optativa: Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS.

6. ARTICULAÇÃO ENTRE ENSINO, PESQUISA e EXTENSÃO

Descrição

A política de ensino, pesquisa, extensão e pós-graduação, da Unicentro, constante em seu Projeto Institucional, é recepcionada pelo presente projeto, inspirada no preceito constitucional que dispõe a educação como direito de todos e objetiva o desenvolvimento pleno do cidadão, preparo para o exercício da cidadania e qualificação para o trabalho.

O processo de conhecimento-aprendizagem deve espelhar estreita harmonia em relação aos dispositivos constitucionais, objetivando a promoção e formação contínua de profissionais qualificados, comprometidos com a visão institucional, regional e social, em sua atuação perante a comunidade; promover a produção do conhecimento, perpassando o ensino na perspectiva de estendê-lo à sociedade; fortalecer as condições para o desenvolvimento da extensão, da valorização da cultura e das manifestações regionais investindo nas ações solidárias; implementando a prática de gestão corresponsável, criativa e adequada às necessidades de Universidade e da comunidade.

Na Universidade, o ensino e seus diferentes níveis, a pesquisa e a extensão devem ser vistos como indissociáveis e interdependentes. O ensino está presente na formação do pesquisador e nas atividades extensionistas da Universidade, a pesquisa encontra na extensão e no próprio ensino, campos relevantes de investigação.

As atividades de extensão, por seu turno, aproximam os acadêmicos da realidade local e regional da área de abrangência da Universidade, subsidiando e fomentando os projetos de pesquisa e o desenvolvimento de novos conhecimentos. Neste sentido, o curso de Ciências Contábeis, da Universidade Estadual do Centro-Oeste, Campus de Irati, estimula seus docentes e discentes na proposição e execução de projetos de pesquisa e de extensão.

Complementarmente, há necessidade de criação do LEPCONT – Laboratório de Estudos e Pesquisa em Contabilidade, Planejamento e Desenvolvimento.

O Laboratório de Estudos e Pesquisa em Contabilidade, Planejamento e Desenvolvimento (LEPCONT), vinculado ao Departamento de Ciências Contábeis de Irati – DECI/CI, criado em 2017, tendo como finalidade o desenvolvimento de pesquisas aplicadas transdisciplinares que possuam como objeto de estudo: o desenvolvimento da contabilidade de forma global: pública e privada. Os projetos a serem desenvolvidos neste laboratório envolvem novas formas de interação de espaços e saberes com a preocupação da contabilidade em um contexto global, privado e o público, preocupados com o planejamento e o desenvolvimento regional.

O LEPCONT dá suporte as linhas de pesquisa: contabilidade como instrumento decisório na área pública e privada; e planejamento como ferramenta de avanço no processo de desenvolvimento local e regional.

O LEPCONT tem como objetivo promover projetos de pesquisa, debates, seminários e parcerias com outros grupos e instituições de pesquisas voltadas para o estudo da relação entre a contabilidade estratégica, o planejamento e o desenvolvimento público e privado, podendo reunir pesquisadores e profissionais da UNICENTRO e de outras universidades brasileiras e estrangeiras, com características

de interdisciplinaridade. O LEPCONT atuará nas linhas de pesquisa: contábil, planejamento e desenvolvimento econômico e social público e privado.

As ações a serem desenvolvidas pelo LEPCONT tem como premissa o Marco Legal de Ciência, Tecnologia e Inovação – Lei n. 13.243, de 11 de janeiro de 2016, que estabelece medidas de incentivo à inovação e à pesquisa científica e tecnologia no ambiente produtivo, com vistas à capacidade tecnológica, ao alcance da autonomia tecnológica e ao desenvolvimento do sistema produtivo nacional e regional do País, observando os seguintes princípios:

- promoção das atividades científicas e tecnológicas como estratégia para o desenvolvimento econômico e social;
- promoção e continuidade dos processos de desenvolvimento científico, tecnológico e de inovação, assegurados os recursos humanos, econômicos e financeiros para tal finalidade;
- redução das desigualdades regionais;
- descentralização das atividades de ciência, tecnologia e inovação em cada esfera de governo, com desconcentração em cada ente federado;
- promoção da cooperação e interação entre os entes públicos, entre os setores público e privado e entre empresas;
- estímulo à atividade de inovação nas Instituições Científicas, Tecnológicas e de Inovação (ICT's) e nas empresas, inclusive para a atração, a constituição e a instalação de centros de pesquisa, desenvolvimento e inovação e de parques e polos tecnológicos no País;
- incentivo à constituição de ambientes favoráveis à inovação e às atividades de transferência de tecnologia;
- promoção e continuidade dos processos de formação e capacitação;
- atratividade dos instrumentos de fomento e de crédito, bem como, sua permanente atualização e aperfeiçoamento;
- pesquisador público: ocupante de cargo público efetivo, civil ou militar, ou detentor de função ou emprego público que realize, como atribuição funcional, atividade de pesquisa, desenvolvimento e inovação.

7. INFRAESTRUTURA

7.1. RECURSOS HUMANOS

DADOS DA COORDENAÇÃO DO CURSO

Nome: Prof. Alessandro Lepchak

Qualificação profissional e acadêmica: Graduado em Ciências Contábeis (UNICENTRO), Mestre em Contabilidade (UFPR) e Doutor em Contabilidade (UFPR).

Regime de trabalho do coordenador do curso: RT 40 com TIDE

Atuação do coordenador do curso (representatividade em Conselhos Superiores, experiência profissional de magistério superior e de gestão acadêmica): Professor universitário do curso de Ciências Contábeis, da UNICENTRO, desde 2015. Exerce a função de Chefe do DECIC/I desde de Fevereiro de 2023.

Carga horária destinada à coordenação do curso: 20 horas semanais

QUADRO DE DOCENTES DO CURSO

Nome/Titulação/Área do stricto sensu/Ano de conclusão/Instituição:

Nome	Titulação	Área <i>stricto sensu</i>	Ano de Conclusão
ALESSANDRO LEPCHAK	Doutor	Ciências Sociais Aplicadas	2021
ANA LEA MACOHON KLOSOWSKI	Doutor	Ciências Sociais Aplicadas	2021
EDÉLCIO JOSÉ STROPARO	Doutor	Ciências Humanas	2017
EDSON ROBERTO MACOHON	Doutor	Ciências Sociais Aplicadas	2015
FLÁVIO RIBEIRO	Doutor	Ciências Sociais Aplicadas	2019
MARINÊS TAFFAREL	Doutor	Ciências Sociais Aplicadas	2015
MARLI KUASOSKI	Doutor	Ciências Sociais Aplicadas	2022
MARICLÉIA AP. LEITE NOVAK	Doutor	Ciências Sociais Aplicadas	2023
ROBERTO MARCOS NAVARRO	Mestre	Ciências Sociais Aplicadas	2013
TELMA REGINA STROPARO	Doutor	Ciências Sociais Aplicadas	2024
WILLSON GERIGK	Doutor	Ciências Sociais Aplicadas	2016
YASKARA M. R. FEGERT	Doutor	Ciências Sociais Aplicadas	2024
COLABORADORES			
FERNANDO SANTOS DA SILVA	Doutor	Ciências Sociais Aplicadas	2024
MARK PICKERSGILL WALKER DE MEDEIROS	Doutor	Ciências Jurídicas	2020
GELSON MENON	Mestre	Ciências Sociais Aplicadas	2018
JAIR KULITCH	Doutor	Ciências Sociais Aplicadas	2024
IVANA CRISTINA FAUSTINO CAMARA	Mestre	Ciências Sociais Aplicadas	2023
NADIA CARDOSO SEDORKO	Mestre	Ciências Sociais Aplicadas	2021
ALISSON RENAN SCHEIDT	Especialista	Ciências Sociais Aplicadas	2021
RAFAEL CRISTIANO LOPES	Especialista	Ciências Sociais Aplicadas	2021
JEAN LUCCA MENON	Especialista	Ciências Sociais Aplicadas	2020

Necessidade de contratação com justificativa:

A carga horária para execução dessa matriz curricular é equivalente a carga horária já disponibilizada para a execução da matriz curricular anterior.

QUADRO DE AGENTES UNIVERSITÁRIOS DO CURSO

Nome/Titulação/Regime de trabalho:

Nome	Titulação	Área <i>stricto sensu</i>	Ano de Conclusão
ROSANE APARECIDA GRECHESKI DINO	Especialista	Ciências Sociais Aplicadas	2007

7.2. RECURSOS FÍSICOS E ESTRUTURAIS

Descrição dos laboratórios de informática e especializados

1) LPC/DECIC/I – Sala 303

O Laboratório de Práticas e Pesquisa em Contabilidade – LPC-1, vinculado ao Departamento de Ciências Contábeis – DECIC/I, é empenhado, especialmente, no desenvolvimento da carga horária prática das disciplinas do curso. Também é utilizado na promoção de seminários, mini-cursos, grupos de estudos e monitorias de natureza acadêmica sobre temas e problemas relacionados com a contabilidade e áreas afins. Além disso, é utilizado em atividades relacionadas à Iniciação Científica em que os alunos desenvolvem pesquisas individuais, sob orientação de seus tutores. O espaço físico conta com aproximadamente 70 m², o ambiente é composto por um quadro branco para pincel, um projetor multimídia e tela plana para projeção de conteúdos, uma escrivaninha e 20 ilhas de trabalho individuais, cada uma composta por mesa, cadeira e computador, todos ligados à internet, além de ventilação e iluminação adequadas, o ambiente dispõe ainda de internet wi-fi para uso de acadêmicos e docentes.

2) LPC/DECIC/I – Sala 202

O Laboratório de Práticas e Pesquisa em Contabilidade – LPC-2, vinculado ao Departamento de Ciências Contábeis – DECIC/I, é empenhado, especialmente, no desenvolvimento da carga horária prática das disciplinas do curso. Além disso, é utilizado em atividades relacionadas à Iniciação Científica em que os alunos desenvolvem pesquisas individuais, sob orientação de seus tutores. O espaço físico conta com aproximadamente 35 m², o ambiente é composto por um quadro branco para pincel, e 10 ilhas de trabalho individuais, cada uma composta por mesa, cadeira e computador, todos ligados à internet, além de ventilação e iluminação adequadas, o ambiente dispõe ainda de internet wi-fi para uso de acadêmicos e docentes.

Descrição das salas de atendimento dos professores

O DECIC/I conta com 3 (três) salas para realizar atendimento aos acadêmicos, todas com 20m². Duas delas possuem mesas individuais de atendimentos, 4 no total; e 1 sala com mesa de reunião com oito cadeiras.

Descrição das salas de chefia/coordenação

A coordenação do curso possui duas salas de 20m², uma usada para secretaria do curso que está equipada com duas escrivaninhas, dois armários, computador e impressora. A outra é utilizada pela chefia e vice-chefia do curso e possui duas escrivaninhas, duas mesas para computadores, dois computadores e dois armários.

Descrição das salas de aula

O curso de Ciências Contábeis dispõe de infraestrutura adequada para a realização das atividades de ensino em ambos os campi. No Campus de Irati, são utilizadas quatro salas de aula, sendo três delas equipadas com carteiras e cadeiras individuais para até 50 acadêmicos e uma sala com mesas e cadeiras que comporta 40 acadêmicos. Já no Campus Avançado de Prudentópolis, o curso conta com quatro salas de aula, todas equipadas com carteiras e cadeiras individuais para até 50 acadêmicos cada. Em ambos os campi, as salas estão dotadas de quadro de giz ou quadro branco, projetor multimídia, tela plana para projeção de conteúdos, além de escrivaninha e cadeira destinadas ao professor, garantindo condições adequadas para o desenvolvimento das atividades pedagógicas.

Descrição da Biblioteca

O curso de Ciências Contábeis, conta, especialmente, com as Bibliotecas do *Campus* de Irati e do *Campus* Avançado de Prudentópolis. A qual possui um acervo de 25.227 títulos de livros, 7.138 exemplares de periódicos, 217 teses e 829 dissertações. Na área específica das Ciências Sociais Aplicadas são 4.499 títulos de livros e 1.119 exemplares de periódicos. Na Tabela 1 e 2 constam os acervos de livros de Irati e de Prudentópolis vinculados ao curso.

Tabela 1 – Biblioteca do *Campus* de IRATI

Acervo de Livros	Títulos	Exemplares
Administração	1239	1885
Contabilidade	416	796
Economia	556	692
Administração Pública	413	986
Estatística (Introdução)	48	85
Metodologia Científica	154	329

Fonte: UNICENTRO (2017).

Tabela 2 – Biblioteca do *Campus* Avançado de PRUDENTÓPOLIS

Acervo de Livros	Títulos	Exemplares
Administração	436	624
Contabilidade	155	358
Economia	46	63
Administração Pública	401	965
Estatística (Introdução)	9	23
Metodologia Científica	56	95

Fonte: UNICENTRO (2017).

Também, contará com apoio das demais bibliotecas da UNICENTRO, sediadas nos *Campi* Santa Cruz e Cedeteg da cidade de Guarapuava, bem como das instaladas nos *campi* avançados de Pitanga, Laranjeiras do Sul e Chopinzinho. Todas interligadas por um sistema de buscas e empréstimos que garantem ao aluno acesso à totalidade do acervo disponível na universidade.

As Bibliotecas da UNICENTRO possuem, na área de Ciências Sociais Aplicadas, 17.308 Títulos de Livros e 7.201 Exemplares de Periódicos.

Espaços Físicos para Estudos

a) Biblioteca do *Campus* de Irati - área construída – 736,62m²

Horário de Funcionamento

Irati: 8h às 22h

Nos *Campi* Avançados: 19h às 22h 30min

Pessoal Técnico-Administrativo

O pessoal técnico-administrativo responsável pelo atendimento dos alunos, nas bibliotecas da UNICENTRO, é distribuído entre funcionários efetivos e estagiários. Em Irati há 2 funcionários e 9 estagiários.

Serviços Oferecidos

As bibliotecas da UNICENTRO disponibilizam os seguintes serviços: acesso ao acervo através do sistema PHL, disponível na Internet (<http://unicentro.phlnet.com.br>), com possibilidade de renovação e reserva online, além de consulta a todas as bases de dados existentes (livros, periódicos, cd's, dentre outros materiais). Em geral, o

tempo máximo para o aluno ter acesso aos materiais bibliográficos que se encontram disponíveis em uma das bibliotecas da UNICENTRO é de três dias após a solicitação.

Também temos o repositório de Teses e Dissertações produzidas na UNICENTRO, no endereço <http://tede.unicentro.br/>. Demais serviços: empréstimo domiciliar, empréstimo entre bibliotecas, serviços de alerta, assistência e instrução no uso da biblioteca, confecção de fichas catalográficas para livros e trabalhos acadêmicos, comutação bibliográfica, acesso às bases *Scopus* e *Science Direct* do portal da CAPES.

Acesso à Internet wi-fi; Atendimento aos leitores; Orientações a solicitações ao COMUT; Catalogação na fonte (Ficha Catalográfica); Catálogo on-line; Reserva on-line; Empréstimo domiciliar; Empréstimos entre bibliotecas; Espaço de leitura; Espaço para trabalho em grupo; Serviço de Referência Virtual (SRV) e Serviço de circulação de materiais informatizados.

Formas de Atualização do Acervo

O acervo das bibliotecas da UNICENTRO é atualizado por meio de compras provenientes de solicitações de departamentos pedagógicos; sugestão dos usuários (com o valor arrecadado de multas); doações da comunidade acadêmica; doações oriundas de financiamento de projetos de pesquisa; pagamentos de multas em livros.

Dispositivos de Segurança

Estão implantados, na Biblioteca Cedeteg, Santa Cruz e Irati, o sistema de segurança da empresa MULTISYSTEMS, baseado em antenas e etiquetas magnetizadas protetoras.

7.3. ACESSIBILIDADE E INCLUSÃO

Recursos Humanos

O Curso de Ciências Contábeis da Universidade Estadual do Centro-Oeste (Unicentro) reafirma seu compromisso com a acessibilidade e a inclusão, reconhecendo que a formação acadêmica de excelência exige não apenas qualidade pedagógica, mas também estruturas físicas e humanas que garantam equidade de oportunidades a todos os estudantes.

Nesse sentido, o curso conta com o apoio institucional do setor de Recursos Humanos, fundamental na implementação e manutenção de ações inclusivas. A equipe de Recursos Humanos contribui com a capacitação contínua de docentes e técnicos-administrativos, promovendo formações e orientações voltadas à inclusão de pessoas com deficiência e à valorização da diversidade no ambiente acadêmico.

Infraestrutura

No que se refere à Infraestrutura, a universidade dispõe de salas acessíveis, banheiros adaptados e sinalizações adequadas, garantindo condições físicas apropriadas para o acesso e permanência de estudantes com mobilidade reduzida ou outras necessidades específicas.

A Pró-Reitoria de Apoio aos Estudantes (PROAE), constitui-se como um pilar

fundamental nas universidades, dedicando-se à promoção da permanência e do bem-estar de seus discentes. Sua atuação transcende a assistência direta aos estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica, oferecendo, em muitas instituições, atendimento e suporte a toda a comunidade acadêmica.

7.4. ATENÇÃO AOS DISCENTES E DOCENTES

Ações de atendimento aos discentes e docentes do curso:

Em relação aos discentes, o curso de Ciências Contábeis, utilizará os meios institucionais para essa finalidade, contando com as ações da Pró-Reitoria de Apoio aos Estudantes (PROAE) que oferece atendimento a comunidade acadêmica.

A PROAE destina-se aos acadêmicos da Universidade Estadual do Centro-Oeste, Unicentro, com a finalidade de propiciar aos estudantes condições para o acesso e permanência no ensino superior. Busca, ainda, por meio do desenvolvimento de ações multiprofissionais, contribuir para redução da evasão ocasionada por fatores relacionados à desigualdade e à exclusão social.

A divisão de Apoio ao Estudante do *Campus* de Irati, oferece os seguintes serviços aos discentes.

ATENDIMENTO DO SERVIÇO SOCIAL(*): Este serviço tem por objetivo viabilizar os direitos dos usuários e seu acesso as políticas sociais. Assim, o trabalho social se constitui pelo acolhimento, escuta e orientação, sendo que nesta modalidade realizamos o atendimento inicial dos estudantes no apoio para o acesso aos serviços e demais benefícios vigentes nesta Universidade.

SERVIÇO DE APOIO PSICOLÓGICO – SAP(*): Consiste em oferecer atividades como escuta, acolhimento, orientação e aconselhamento psicológico, visitas domiciliares quando necessário, promoção de atividades preventivas em saúde mental e encaminhamentos para serviços existentes na Unicentro e/ou demais equipamentos no município.

(*) Ambos serviços podem ser procurados espontaneamente ou por meio de encaminhamentos feitos pelos setores ou departamentos da Universidade. Os atendimentos acontecem quinzenalmente às quartas-feiras, mediante agendamento prévio na secretária das Clínicas de Psicologia e Fonoaudiologia. Ambos os serviços são prestados em um espaço físico adequado, com garantia do sigilo e seguindo as premissas éticas dos respectivos conselhos profissionais.

8. ANEXOS